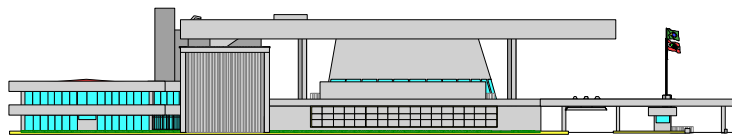


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 18 DE MARÇO DE 2008

NÚMERO 5.865

16ª Legislatura  
2ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia

**PRESIDENTE**

Clésio Salvaro

**1º VICE-PRESIDENTE**

Ana Paula Lima

**2º VICE-PRESIDENTE**

Rogério Mendonça

**1º SECRETÁRIO**

Valmir Comin

**2º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro

**3º SECRETÁRIO**

Antônio Aguiar

**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**

(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**

Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO**

**DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**

Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Líder: Pedro Uczai

**PARTIDO DA SOCIAL**

**DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA**

**BRASILEIRO**

Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO**

**BRASILEIRO**

Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**

Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO**

**TRABALHISTA**

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente  
Marcos Vieira - Vice Presidente  
Jean Kuhlmann  
Gelson Merísio  
Pedro Uczai  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Joares Ponticelli  
Herneus de Nadal  
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente  
Décio Góes - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Serafim Venzon  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Jean Kuhlmann  
**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente  
Odete de Jesus - Vice Presidente  
Darci de Matos  
Herneus de Nadal  
Jandir Bellini  
Jorginho Mello  
Genésio Goulart  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente  
Reno Caramori - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dirceu Dresch  
Marcos Vieira  
Gelson Merísio  
Romildo Titon  
**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

Jean Kuhlmann - Presidente  
Joares Ponticelli - Vice Presidente  
Elizeu Mattos  
Dirceu Dresch  
José Natal Pereira  
Renato Hinnig  
Professor Grandó  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente  
Gelson Merísio - Vice Presidente  
Décio Góes  
José Natal Pereira  
Jandir Bellini  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Odete de Jesus  
Sílvio Dreveck  
**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente  
Sargento Amauri Soares - Vice Presidente  
Cesar Souza Júnior  
Edson Piriquito  
Elizeu Mattos  
Kennedy Nunes  
Nilson Gonçalves  
**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA**

Sílvio Dreveck - Presidente  
Renato Hinnig - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Elizeu Mattos  
Marcos Vieira  
Pedro Uczai  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente  
Edson Piriquito - Vice Presidente  
Edison Andrino  
José Natal Pereira  
Cesar Souza Júnior  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente  
Jailson Lima da Silva - Vice Presidente  
Edson Piriquito  
Gelson Merísio  
Kennedy Nunes  
Serafim Venzon  
Odete de Jesus  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Ada de Luca - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Genésio Goulart  
Kennedy Nunes  
Elizeu Mattos  
Serafim Venzon  
Odete de Jesus  
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Manoel Mota  
Jorginho Mello  
Professor Grandó  
Sílvio Dreveck  
**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente  
Narcizo Parisotto - Vice Presidente  
Edison Andrino  
Jandir Bellini  
Elizeu Mattos  
Moacir Sopelsa  
Jailson Lima da Silva  
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

Odete de Jesus - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice Presidente  
Jailson Lima da Silva  
Moacir Sopelsa  
Joares Ponticelli  
Nilson Gonçalves  
Jean Kuhlmann  
Romildo Titon  
Manoel Mota

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 1877**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 015ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 12/03/2008.....2  
Ata da 005ª Sessão Solene da  
16ª realizada em 12/03/2008...19

**Atos da Mesa**

Atos da Mesa .....23

**Publicações Diversas**

Atas das Comissões  
Permanentes .....26  
Ata da Procuradoria.....27  
Aviso de Licitação.....28  
Aviso de Resultado.....28  
Extratos .....28  
Ofícios.....28  
Projetos de Lei.....29  
Projeto de Lei Complementar .....  
.....29  
Portarias .....30  
Redações Finais.....31

**PLENÁRIO**

# ATA DA 015ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Dagomar Carneiro - Darci de Matos - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Edson Piriquito - Elizeu Mattos - Flávio Ragagnin - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopesa - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professor Grandó - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

**SUMÁRIO****Breves Comunicações**

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Registra a presença do prefeito em exercício e do presidente do D25, de Imbuia.

**DEPUTADO HERNEUS DE NADAL** - Comunica que governador Luiz Henrique anunciou a concessão de melhoria na remuneração dos integrantes do magistério.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (aparte) - Cumprimenta o deputado Herneus de Nadal pelo pronunciamento referente ao aumento dos professores.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (pela ordem) - Convida todos para participarem da sessão solene em comemoração ao cinquentenário do CRM.

**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** - Fala sobre PL de sua autoria, que trata do imposto sobre transmissão *causa mortis* e sobre doação de quaisquer bens ou direitos; aborda o crescimento do PIB no país.

**DEPUTADO HERNEUS DE NADAL** (aparte) - Cumprimenta o deputado Pedro Baldissera pelo assunto e pela iniciativa do projeto.

**DEPUTADO GENÉSIO GOULART** (pela ordem) - Registra a presença do secretário da SDR de Tubarão e do amigo César Damiani.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (pela ordem) - Cumprimenta os representantes da CUT e todos os servidores da Regional de Brusque, do vale do Itajaí Mirim e do rio Tijucas.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** - Retira projeto sobre salário mínimo regional para pressionar governo.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (aparte) - Parabeniza o deputado Pedro Uczai pelo tema apresentado e por retirar o projeto de sua autoria.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** (pela ordem) - Registra a presença dos vereadores Marcel Ramos, de Água Doce e Carlos de Sennes Pinto, de Abelardo Luz.

**Partidos Políticos**

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Destaca necessidade da integração com os países vizinhos.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Fala sobre a 8ª Femive e a 1ª Feira do Fumicultor Catarinense, em Imbuia; anuncia sua participação no 4º Eneerp.

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** - Refere-se à Educação e à visita do secretário Paulo Bauer para prestar esclarecimento sobre o salário dos professores.

**DEPUTADA ADA DE LUCA** - Lembra o Dia Nacional do Consumidor; convida para a audiência pública que tratará das políticas públicas para a defesa do consumidor em Santa Catarina.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Anuncia a assinatura de MP garantindo o pagamento de abono aos professores já no mês de março.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** - Anuncia que o governo do estado, com o governo do Rio Grande do Sul, assinou com o Banco Internacional de Desenvolvimento convênio de US\$ 2,7 milhões.

**DEPUTADO DARCI DE MATOS** - Aborda o aniversário de 157 anos de fundação de Joinville e 70 anos da Fundação Tupy.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Cumprimenta o deputado Darci de Matos pela defesa de Joinville.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Faz um relato sobre o Dia Internacional da Mulher; pede ao governador do estado que atenda às reivindicações das mulheres urbanas e camponesas.

Ordem do Dia

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Indaga quais mensagens de veto estão na pauta da Ordem do Dia.

Explicação Pessoal

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Refere-se ao futuro estádio do Sesi, em Blumenau; demonstra sua posição contra o PL que trata da instalação de pardais em Santa Catarina.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (aparte) - Congratula-se com o deputado Jean Kuhlmann pela notícia acerca do estádio do Sesi, em Blumenau.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Informa que o governo federal está aportando recursos para fazer do estádio do Sesi um centro de referência de esportes.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Manifesta-se em prol dos micro e pequenos empresários catarinenses.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (aparte) - Coloca sua posição favorável ao entendimento entre o governo estadual e os micro e pequenos empresários.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (aparte) - Critica o governo estadual por não haver cumprido acordo com os microempresários.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** - Apóia a reivindicação do deputado Silvio Dreveck; tece comentários sobre a questão indígena no Morro dos Cavalos; aborda o problema da exportação de carne bovina catarinense.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Trata do Supersimples; refere-se ao projeto Salvar Vidas, de sua autoria; manifesta seu desagrado com a aprovação de matérias de forma açodada.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Concorde com o posicionamento do deputado Elizeu Mattos sobre o açodamento na aprovação de determinadas matérias.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Informa que se estará ausentando da sessão.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Manifesta-se acerca da Campanha Estadual de Redução da Jornada de Trabalho sem Redução do Salário.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (aparte) - Ressalta que é preciso que o governo estadual demonstre vontade política de implantar o salário mínimo regional.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** - Expõe o PL que inclui no calendário oficial do estado a Semana de Prevenção do Câncer de Mama.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (aparte) - Coloca seu apoio ao PL acerca da Semana de Prevenção do Câncer de Mama.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Externa posição sobre a Campanha Estadual de Redução da Jornada de Trabalho sem Redução do Salário; discorre sobre audiência pública que discutiu a situação do contrato entre o governo do estado e a Engespasa para duplicação da SC-401.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (pela ordem) - Parabeniza a prefeitura de Itajaí por obra no bairro Brilhante I.

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** - Ressalta sessão solene que homenageará o Crea/SC; comenta a 8ª Fême e a 1ª Feira do Fumicultor Catarinense.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (aparte) - Parabeniza o deputado Rogério Mendonça pela iniciativa e o Crea pelos 50 anos.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (pela ordem) - Cumprimenta a vereadora Eliany Kohler de Ávila por haver assumido a prefeitura de Otacílio Costa.

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** (pela ordem) - Parabeniza a vereadora Eliany Kohler de Ávila por haver assumido a prefeitura de Otacílio Costa.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (pela ordem) - Reporta-se à sessão solene a ser realizada em homenagem ao Cremesc.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Pede o cumprimento do Regimento Interno na solicitação da palavra pela ordem.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Ressalta audiências públicas que trataram da criação de resex e da indenização da Engespasa; enfatiza a importância da implantação da Via Rápida, em Criciúma.

**DEPUTADO JOARES POINTICELLI** (aparte) - Manifesta sua posição quanto à indenização da Engespasa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente.

Eu queria anunciar a visita, nesta Assembléia Legislativa, do prefeito em exercício da cidade de Imbuia, Neri Fermino, e do presidente do D25 da mesma cidade, Cláudio Ferreira, que, além de nos visitar, vieram convidar todos os deputados e a população para a 8ª Fême, a Festa Estadual do Milho Verde, que vai ser realizada em Imbuia, entre os dias 28 e 30 de março.

Era isso, sr. presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Feito o registro, com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Herneus de Nadal, por até dez minutos, conforme prevê o Regimento Interno.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. presidente, eminente deputado Julio Garcia, sra. deputada, srs. deputados, hoje, na parte da manhã, o governador Luiz Henrique da Silveira, acompanhado pelos secretários, fez um anúncio com relação à concessão de melhoria na remuneração dos professores, dos integrantes do magistério. Essas melhorias, com certeza, vão proporcionar aqueles que permanecem mais tempo do que nós com os nossos filhos, senão a condição ideal, mas aquela viável e possível, que possa ser suportada pelo Tesouro do estado.

Srs. parlamentares, é uma iniciativa que procura valorizar o professor que está em sala de aula, procura dar-lhe uma condição de estímulo, de ânimo, para que ele possa continuar nessa missão tão importante de educar, de fazer com que os nossos filhos, os alunos, tenham acesso ao ensino e através dele possam firmar-se dentro da nossa sociedade como cidadãos, homens e mulheres de bem, num futuro próximo.

Acerca do assunto, ainda é importante salientar que o servidor inativo da Educação também tem uma expectativa. O governador Luiz Henrique, o vice-governador Leonel Pavan, o secretário Paulo Bauer, todo o Parlamento, com certeza, têm o desejo de fazer com que se reconheça o trabalho, a dedicação daqueles mestres que cumpriram com uma jornada importante dentro de nossas escolas, dentro do sistema educacional público de nosso estado.

O sr. governador, na manhã de hoje, afirmou que, dentro de 31 dias, o grupo gestor apresentará uma proposta que possa fazer o mínimo de justiça com os nossos professores aposentados, com os nossos inativos. É uma expectativa e também um desejo de todos nós que isso de fato venha a ocorrer. Além disto, também pediu o sr. governador que o secretário da Administração, junto com o secretário da Educação, com a Procuradoria-Geral do Estado e com as demais secretarias afins e pertinentes, faça um estudo para que se possa conceder aos professores contratados em caráter temporário, ou seja, aos ACTs, o enquadramento no plano de saúde, da mesma forma que ocorre com os servidores que estão na ativa, que são os servidores de carreira.

Portanto, ao meu modesto juízo, ao meu modesto modo de ver, é uma sinalização importante do governo do estado de Santa Catarina em prol do magistério. Não só do magistério, mas em favor da sociedade catarinense.

Todos nós sabemos, deputado Serafim Venzon, que temos segmentos que estão na expectativa de anúncios que lhes permitam também avanços na sua remuneração. No entanto, o Tesouro do estado aos poucos vai procurando atender, através desse mecanismo, os nossos servidores, para que eles possam continuar na sua jornada laboriosa em favor de nossa sociedade.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Deputado Serafim Venzon, já vou ouvir v.exa., que sempre nos dá contribuições valiosas, a exemplo de todos os pares desta Casa.

Com relação à incorporação do abono, srs. deputados, se nós incorporarmos o abono neste momento de R\$ 100,00, abono que é pago mensalmente aos servidores da educação, nós teremos um impacto significativo em 12 meses, incluindo o 13º e a gratificação de férias, de R\$ 178.990.144,92.

Então, por isso se optou em conceder vantagem de R\$ 100,00 agora no mês de março, com a medida provisória já editada no dia de hoje, entregue à imprensa, com o Prêmio Educar e mais R\$ 100,00 no mês de agosto também, com mais uma parcela do Prêmio Educar.

Se fizéssemos de forma contrária iríamos incorporar ao abono para aqueles que estão em final de carreira todas as vantagens, triênios e aí não teríamos condições financeiras para proporcionar na remuneração de cada um dos servidores da educação R\$ 200,00 quando chegasse o mês de agosto.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Nobre deputado Herneus de Nadal, desejo saudar v.exa. por este pronunciamento.

Logo na sequência da visita que o deputado Paulo Bauer fez a v.exa., ele também nos visitou e nos trouxe alguns números.

Mas com relação a esse plano que v.exa. está colocando, quero dizer que o abono que o governador vai pagar de R\$ 100,00 todo mês aos professores, a partir de agosto passará a ser de R\$ 200,00. E ele sonha também em incorporá-lo aos salários dos professores. Pode dizer aos professores que esse também é o sonho do governador, assim que couber dentro da folha e dentro da questão fiscal.

Então, dos 31.300 professores, sr. deputado, apenas 1.200 fizeram alguma forma de paralisação. Por isso essa greve não tem a aprovação da sociedade, não tem a aprovação de 96% dos professores. Porque não dá nem 4% desse número de professores que estão parados fazendo essa manifestação.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Agradeço a v.exa., deputado, pela sua manifestação.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sra. presidente, srs. deputados, sra. deputada Ada De Luca, hoje realizar-se-á nesta Casa a sessão solene em comemoração ao cinquentenário do CRM, Conselho Regional de Medicina, órgão máximo de autoridade no estado de Santa Catarina, que hoje é representado pelo presidente Anastácio Kotzias. Será, sem dúvida, um grande evento.

Assim sendo, convidamos todos os médicos e todos os srs. deputados desta Casa para participarem desta sessão solene, às 19h, em comemoração ao cinquentenário do CRM.

Muito obrigada, sra. presidente!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Feito o devido registro, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sra. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, faço uso da tribuna, na tarde de hoje, para trazer presente um encaminhamento que tenho feito na Assembleia Legislativa com relação à sustação de um ato encaminhado por mim em 2007, que está tramitando na comissão de Constituição e Justiça, para o qual foi solicitada a manifestação do governo do estado, que infelizmente não o fez, que diz respeito ao Decreto n. 2.884, de 30 dezembro de 2004, deputado Manoel Mota.

Esse decreto, em seu parágrafo 3º, art. 1º, inciso IV, trata da questão do imposto sobre transmissão *causa mortis* e doação de quaisquer bens ou direitos. Ele tem como fato gerador a transmissão *causa mortis* ou a doação a qualquer título de bens móveis ou imóveis.

Segundo o parágrafo 3º do art. 1º, nas transmissões de direitos reais sobre bens móveis e imóveis ocorre o fato gerador na instituição e na extinção da superfície da servidão, do usufruto, do uso e da habitação. E no inciso IV está o seguinte:

(Passa a ler.)

"IV - na desistência à herança aceita, tácita ou expressamente, ainda que antes da homologação da partilha". [sic]

Isso quer dizer que o estado, através do decreto, institui um novo imposto na transmissão de bens móveis ou imóveis, mas justamente na questão do usufruto, tanto para instituir o usufruto como na sua extinção. E nós sabemos que a grande maioria das pessoas que institui o usufruto ou o extingue são as de mais idade. São famílias que, de uma forma simples, querem escapar do inventário e fazem a instituição do usufruto exatamente para não incidir mais um imposto em cima da instituição do usufruto.

Só que na verdade paga-se ao instituir o usufruto e ao mesmo tempo paga-se também ao extingui-lo.

Portanto, o decreto, no seu inciso IV, extrapola o que a própria legislação, o art. n. 155 da Constituição Federal estabelece. Por isso desde o mês de abril de 2007 está tramitando nesta Casa a sustação desse ato, porque é injusta a sua cobrança.

No dia de ontem, deputado Herneus de Nadal, v.exa., juntamente com o deputado Gelson Merisio, pediu vista ao projeto. O próprio deputado João Henrique Blasi, como membro da comissão, como líder do governo na época, entendeu que realmente, da forma como estava sendo apresentado o ato de sustação, ele pecava por vício de origem, mas era de justiça que houvesse o encaminhamento no sentido de extinguir essa cobrança da instituição do usufruto ou da sua extinção, porque se estaria penalizando nesse sentido as pessoas de idade que estariam passando o imóvel para o filho para simplesmente escapar da questão do inventário.

Portanto, fiz a solicitação para que pudéssemos colocar em tramitação, o mais rápido possível, a matéria, no sentido de corrigirmos o que estabelece o inciso IV do Decreto n. 2.884/2004.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não!

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Deputado Padre Pedro Baldissera, quero cumprimentar v.exa. pelo assunto que traz à tribuna e também pela iniciativa do projeto.

Nós já determinamos à nossa assessoria, de acordo com o acordado na reunião da comissão de Constituição e Justiça, no dia de ontem, que, com serenidade, possamos nos posicionar, uma vez que quem ocupava o espaço na referida comissão na época era o deputado João Henrique Blasi, agora desembargador, para que possamos já na terça-feira nos manifestar a respeito.

Estamos olhando com toda atenção, com todo o cuidado que essa matéria merece e que v.exa. também merece, pelo fato de se preocupar com assuntos de natureza tão importantes que dizem respeito à sociedade.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Com toda certeza, deputado Herneus de Nadal. E v.exa. tem tratado também com muita seriedade matérias tão importantes como essa, e com certeza na terça-feira nós estaremos deliberando-a em plenário.

Obrigado, deputado Herneus de Nadal.

Além disso, srs. deputados, faço questão de colocar, na tarde de hoje, que foi divulgado, ontem, em toda imprensa nacional, um crescimento em nosso país do PIB de 5,4%, mostrando que o Brasil, que é fruto do resultado de uma série de políticas implementadas pelo presidente Lula, vem-se destacando no sentido do crescimento, gerando empregos, renda e qualidade de vida à nossa população.

Neste sentido, o crescimento elencado pela imprensa, fruto da pesquisa do IBGE, realça esse momento extraordinário que o nosso país está vivendo. Ele vive um momento ímpar na sua história e uma previsão para o ano que vem com um crescimento em torno de 6%.

Portanto, na implementação dessas diferentes políticas que o governo do presidente Lula vem fazendo em nível de país é que nós, no dia-a-dia, estamos sentindo os resultados que são o reflexo da nossa população em todas as regiões dos nossos estados.

Portanto, quero realçar e destacar este momento importante que o governo e o Brasil passam.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado!

Eu gostaria de agradecer a presença da nossa amiga Ana Roeder, responsável pela direção da Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina, juntamente com os representantes da região norte da CUT em Santa Catarina, de Joinville, de Jaraguá do Sul e de São Bento do Sul.

Também gostaria de agradecer a presença dos representantes da força sindical, dos representantes da Nova Central Sindical dos Trabalhadores e dos metalúrgicos do município de Brusque, que estão na luta pela redução da jornada de trabalho.

Srs. deputados e sras. deputadas, há um requerimento na mesa solicitando a interrupção da sessão por dez minutos para manifestação da sra. Viviani e do sr. Neodi antes dos horários dos Partidos Políticos.

Como estamos ainda em Breves Comunicações, o próximo orador inscrito é o sr. deputado Pedro Uczai, pelo tempo de dez minutos.

O Sr. Deputado Genésio Goulart - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Genésio Goulart.

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Muito obrigada, querida presidente.

É com muita alegria que registramos a presença, nesta Casa, do secretário da SDR de Tubarão, o nosso grande amigo e parceiro César Damiani da descentralização das secretarias Regionais de Santa Catarina.

Seja bem-vindo a esta Casa.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Seja muito bem-vindo a este Poder.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sra. presidente, quero cumprimentar aqui os representantes da CUT, desse movimento em prol da diminuição das horas de trabalho de 44, 45 horas para 40 horas. Esse projeto inclusive vai facilitar o trabalho de muitas empresas, porque mesmo não gostando do trabalho aos sábados, essa redução vai facilitar inclusive os empreendedores, não somente os funcionários.

Mas quero cumprimentar, sra. presidente, todos os servidores da Regional de Brusque, do vale do Itajaí-Mirim e do rio Tijucas, que são em 762, que apesar desse movimento dos professores lá não existe a greve. E quero dizer a eles que nós, o Parlamento, estamos também intermediando para uma boa solução aos professores e ao governo.

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra o sr. deputado Pedro Uczai, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sra. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital e todas as lideranças sindicais que visitam o nosso Parlamento catarinense hoje, que se manifestam nesse processo de organização e mobilização pela redução da jornada de trabalho.

Em meu nome e em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, dos deputados Pedro Baldissera, Jailson Lima, Décio Góes, Dirceu Dresch e da deputada Ana Paula Lima, quero manifestar aqui a nossa solidariedade à luta dos trabalhadores das Centrais Sindicais pela redução da jornada de trabalho. Falo também em nome de outros parlamentares, como o deputado Sargento Amauri Soares, mas falo particularmente em nome de nossa bancada.

Parabéns pela luta e pela organização de vocês. É pela luta, pela mobilização e pela organização de vocês que será possível conquistar mais esse direito para a classe trabalhadora brasileira. Boas lutas, boa

caminhada. Não me estenderei no discurso sobre esse tema porque logo em seguida vocês terão direito à palavra, o direito de se posicionar sobre essa luta das centrais sindicais, dos trabalhadores para a conquista do direito da redução da jornada de trabalho, que vai desembocar na qualidade de vida e na geração de mais empregos neste país.

Portanto, nossa solidariedade e parabéns pela luta de vocês!

Em segundo lugar trago uma questão que está relacionada também com a luta dos trabalhadores em Santa Catarina, que é o debate sobre o salário mínimo brasileiro e particularmente sobre o piso regional, o popularmente chamado piso salarial estadual, ou salário mínimo estadual.

Hoje a lei federal permite que cada estado tenha o seu salário mínimo regional, por isso os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul já têm. Santa Catarina, como um dos estados que dizem estar entre os primeiros do PIB em renda *per capita*, ainda não tem o seu piso regional, o seu salário mínimo estadual.

Nós propusemos aqui um debate no ano passado, um projeto de lei que não teve a aprovação na Assembléia Legislativa ainda. O governo do estado deveria mandar esse projeto para esta Casa, deputados Manoel Mota e Herneus de Nadal, líder do governo. Há boatos por aí que o governo do estado não encaminha para cá o projeto e nem aprova o nosso, dizendo e argumentando que já existe um projeto na Assembléia.

Ouvindo as lideranças sindicais e os nossos colegas parlamentares, inclusive da nossa bancada, tomamos uma decisão: se esse boato tem procedência, vamos retirar, e anuncio aqui publicamente o nosso projeto do salário mínimo regional. Vamos retirá-lo para que o governo do estado não tenha argumentos, não tenha justificativa e receba as centrais sindicais, receba as entidades sindicais dos trabalhadores de Santa Catarina para construir juntos uma proposta e um projeto de salário mínimo regional, de piso estadual para Santa Catarina.

(Manifestação das galerias)

Por isso queremos dizer, e coincidentemente vocês e os sindicalistas estão aqui, que tivemos conversas com o deputado Dirceu Dresch e com toda nossa bancada, e seremos solidários. Agora, as centrais sindicais, com todas as organizações que construíram esse debate ao longo de vários meses e até anos, para o estado ter o seu salário mínimo regional, precisam sensibilizar o governo e estipular um prazo. É preciso dar 20, 30 dias para o governo, porque o secretário Ivo Carminati já recebeu as centrais sindicais, já tem todo o debate político, tem todas as informações na mão, tem a informação de quanto é pago nos outros estados, sabe que em São Paulo o salário é de R\$ 490,00, que no Rio de Janeiro é de R\$ 486,00, e que agora sofrerão aumentos a partir do salário mínimo.

Por isso as centrais sindicais têm agora autonomia, e nós, parlamentares, não só este deputado, mas os demais deputados do PT, queremos nos somar a outros parlamentares e exigir do governo do estado que num prazo de, quem sabe, 30 ou 40 dias, encaminhe a esta Casa o projeto do piso salarial. Não será o nosso projeto que irá impedir o governo do estado de encaminhá-lo para esta Casa.

Portanto, a partir de hoje não há mais justificativas, não há mais argumentos, estamos retirando o nosso projeto para que o governo do estado tome a iniciativa de encaminhar a esta Casa e que ainda este ano tenhamos aprovado esse projeto.

Não é possível dizer que Santa Catarina tem qualidade de vida, tem desenvolvimento, tem crescimento, se esse crescimento não é para distribuir renda para os nossos trabalhadores, principalmente àqueles que vivem de salário mínimo. É preciso colocar mais R\$ 80,00, R\$ 100,00 para dizer que o estado de Santa Catarina, assim como o Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, tem seu piso regional, seu piso estadual, dando um pouco mais de dignidade para os trabalhadores.

Por isso parabéns às centrais sindicais por essa articulação que irão fazer, boa caminhada, boa luta! Não só este deputado, mas a nossa bancada se coloca à disposição para participar dessa caminhada e dessa luta que será vitoriosa, com certeza, como a redução da jornada de trabalho, se houver muita pressão, muita mobilização e muita organização da classe trabalhadora.

Então quero fazer este registro, tornar pública esta posição, pois nosso último e único objetivo é ver os trabalhadores de Santa Catarina vivendo melhor, com mais dignidade, inclusive com um piso estadual de melhor valor que o piso nacional, o que irá interferir nos acordos coletivos de trabalho, irá ampliar os pisos das várias categorias de trabalhadores nos vários setores econômicos, tanto do campo, quanto da cidade. É nesta direção que estamos nos posicionando neste momento, para que os trabalhadores de Santa Catarina, a exemplo dos estados vizinhos, tenham o seu piso estadual superior ao salário mínimo nacional.

Estamos felizes porque o governo do presidente Lula neste ano, em acordo com as centrais sindicais, não só aumentou o salário mínimo no valor da inflação, mas incorporou o crescimento econômico de mais 5,3%, e isso não apenas gera emprego, mas quem trabalha recebe um salário melhor, compra comida, alimento, roupa, com dignidade, com um poder aquisitivo melhor.

Por esse motivo neste ano irá aumentar a geração de emprego no país, aumentar o número de carteiras de trabalho assinadas, vai-se conseguir construir uma política econômica de inclusão social, de distribuição de renda. Só é possível a vitória de 44h para 40h para quem tem a carteira assinada, porque em muito trabalho informal não tem como controlar o processo de jornada de trabalho. Queremos mais trabalhadores com carteira assinada e trabalhando algumas horas a menos e com mais dignidade.

Este é o nosso pronunciamento aqui nesta tarde para que se possa continuar fazendo essa luta dos trabalhadores, e ao mesmo tempo queremos nos solidarizar com os professores. Pedimos aqui, em última fala, que o governo do estado receba os professores e o Sinte, avance nas negociações com os educadores de Santa Catarina, porque não discutir educação e não atender às reivindicações dos professores é discurso demagógico, é não discutir o futuro da educação e do próprio estado de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Muito obrigado, deputado Pedro Uczai, quero parabenizá-lo por esses temas tão importantes que traz ao plenário hoje, e também cumprimentar todos os nossos visitantes, sindicalistas das várias centrais sindicais, e parabenizá-los também por esse tema importante que trazem aqui que é a redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

Com certeza o povo brasileiro tem o direito de trabalhar menos, de ter uma melhor qualidade de vida com a sua família e de estar melhor no seu trabalho. De fato isso irá gerar novos empregos.

É um grande tema que temos em debate hoje nesta Casa, o lançamento da campanha. Quero parabenizá-lo mais uma vez, pelo tema que traz e pela grandeza de retirar o projeto para podermos avançar na questão do salário estadual de Santa Catarina.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Muito obrigado! Parabéns pela luta de vocês! Estamos juntos nesta caminhada.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, deputado Pedro Uczai, gostaria de agradecer a presença de Vivian Bertoldi, e em seu nome quero cumprimentar todos os representantes da categoria têxtil da cidade de Blumenau e também dos comerciários. Também quero cumprimentar a nossa companheira Zeli, deputado Jailson Lima, da cidade de Rio do Sul, que também está presente no Parlamento catarinense.

Srs. deputados, sras. deputadas, conforme anunciei anteriormente, tenho em mãos o requerimento desta Presidência solicitando a interrupção da sessão por até dez minutos, para que as centrais sindicais possam se pronunciar sobre a Campanha Nacional pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário.

Então, neste momento, está suspensa a sessão por dez minutos.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) (Faz soar a campainha) - Estão reabertos os trabalhos.

Antes, sras. deputadas e srs. deputados, gostaria de agradecer a presença dessa amiga e companheira, Rosane Bertotti, secretária de comunicação da CUT Nacional. Seja muito bem-vinda, Rosane.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Peça a palavra, pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Eu queria registrar a presença dos vereadores Helioberto Marcel Ramos, de Água Doce, é um prazer tê-lo aqui, e Carlos de Sennes Pinto, de Abelardo Luz.

Registro a presença dos nobres vereadores nesta Casa e desejamos aos mesmos uma boa estada nesta capital.

Muito obrigado, sra. presidente!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado Moacir Sopelsa.

Quero agradecer a presença de todas as centrais sindicais que vieram visitar o Parlamento catarinense. Sejam todos muito bem-vindos.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são reservados ao PP.

Com a palavra, o sr. deputado Silvío Dreveck, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sra. presidente, sras. deputadas, srs. deputados.

Nos últimos dia 06 e 07 de março, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina esteve presente em Porto Alegre, no encontro do Parlasul, e este deputado esteve participando deste encontro.

O Parlasul é constituído por deputados das Assembléias de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, e já conseguiu, juntamente com os governadores dos quatro estados, fazer com que o Mato Grosso do Sul fosse contemplado com o BRDE, o nosso Banco de Desenvolvimento Regional do Extremo Sul. Naquele encontro em Porto Alegre tivemos a oportunidade de assinar um protocolo de intenções com os representantes do Legislativo do nosso país vizinho, o Uruguai.

Em ocasiões anteriores já foram assinados protocolos de intenção com o parlamento do Chile, do Paraguai, da Argentina, e agora com o Uruguai.

Nesse protocolo de intenções, deputado Flávio Ragagnin, e nas ações dos parlamentares, entre outras atividades, estão:

(Passa a ler.)

"[...]

- efetuar levantamento sócio-econômico das regiões, identificar problemas e propor soluções com vistas a seus legítimos interesses;

- sugerir diretrizes de política de desenvolvimento integrado em cooperação com os organismos estaduais, nacionais e de países do continente;

- zelar e sugerir providências para que o intercâmbio regional, nacional e internacional contribua para a justa retenção e fixação dos resultados da atividade econômica como fator positivo ao desenvolvimento regional integrado;

- propor estratégias e planos de ação com vistas à inserção da economia regional ao processo de integração latino-americano, de forma particular ao Mercosul;

- estimular o intercâmbio nas diversas áreas do Poder Legislativo de forma a harmonizar e consolidar as ações de interesse comum e os princípios da democracia representativa e participativa, fortalecendo os organismos que a promovem.[...]"[sic]

Sras. deputadas e srs. deputados, além dessas atividades, o Parlasul está integrado principalmente aos países da América do Sul. E entre outras atividades no campo socioeconômico e cultural, além do que já se conquistou, como a concretização do BRDE no Mato Grosso do Sul, há fatores importantes para se destacar nesse trabalho. Por exemplo, a idéia - e que já é um anteprojeto - da construção de um sistema rodoviário integrando Brasil, Argentina e Chile, fazendo a ligação do Corredor Bioceânico.

O que é o Corredor Bioceânico? Em se efetivando esse Corredor Bioceânico, através do sistema rodoviário que pode ser integrado entre os países da América do Sul, passando, principalmente, deputado Flávio Ragagnin, pela região oeste catarinense, pelo Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, vamos, com certeza, dar maiores condições de competitividade aos nossos produtos brasileiros e dos países vizinhos, em especial, dos estados do sul. Por quê? Fazendo essa integração pelo sistema rodoviário, estaremos atingindo o Pacífico, que tem um sistema portuário para atender a toda América do Sul, encurtando com isso a distância para os continentes Asiático e Europeu. E evidentemente reduzindo o custo de produção, principalmente do transporte, para que sejamos mais competitivos com outros países.

Precisamos, efetivamente, da participação dos executivos, tanto dos estados do sul do Brasil, como da Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, mas mais especificamente de Santa Catarina, através da BR-282. E faltam menos de 50 quilômetros de pavimentação, deputado Elizeu Mattos - e v.exa. participa do Parlasul - no nosso país vizinho, a Argentina. Com isso já faríamos a ligação pelo sistema rodoviário.

Além disso, o sistema ferroviário fará a ligação dos países da América do Sul, mas em especial dos estados do sul - Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul -, com o sistema ferroviário da Argentina.

E além de fazer esse corredor de exportação, estaríamos dando um grande avanço no nosso sistema rodoviário brasileiro, que hoje, além de caótico, creio não haverá governo e presidente que vá conseguir recursos para investir o quanto o Brasil cresce e o quanto aumentam os nossos caminhões nas nossas rodovias. E não há rodovia que vá resistir a esse peso diário, além dos acidentes que estão ocorrendo diariamente. E cada vez os acidentes aumentam, porque há sempre mais caminhões e veículos.

Por isso, srs. deputados, eu faço um apelo para que o Parlasul, o Conesul e a UPM, que o deputado Elizeu Mattos lembrou muito bem, possam, de forma integrada, trabalhar no sentido de que essas conquistas se tornem uma realidade para o bem do Brasil, de Santa Catarina e da nossa gente.

Muito obrigado, sra. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado Sílvio Dreveck.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sra. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Digital AleSC, público que nos acompanha nesta sessão, servidoras e servidores públicos em geral, trabalhadores sindicalistas que estão aqui na Assembléia Legislativa no dia de hoje, antes de mais nada, eu gostaria de dizer que a demanda pela redução da jornada de trabalho sem redução dos salários é absolutamente justa, é uma necessidade do mundo do trabalho, é uma necessidade da sociedade atual.

Nós temos tido, ao longo dos últimos 200 anos, a redução da jornada do trabalho mais ou menos conforme vai aumentando o nível de tecnologia criado pela humanidade. E nos últimos 50 anos - ou talvez 20 ou 30 anos -, as descobertas tecnológicas deram saltos, avançaram muito mais, e a jornada de trabalho não. Infelizmente, principalmente, a partir dos últimos 20 anos, os direitos dos trabalhadores estão parados, quando não regredindo. Tem sido regra dos governos do mundo inteiro, e aqui no Brasil também, buscar reduzir direitos dos trabalhadores.

E o proletariado universal precisa se organizar em nível nacional e mundial para impor os direitos. E a redução da jornada de trabalho é um elemento; se diminuir a jornada de trabalho em todo o mundo, não fará diferença para uma economia particular. Essa é a questão que tem que ser debatida e por isso a importância da organização dos trabalhadores em nível mundial. Uma das demandas mais importantes da humanidade, hoje, é a redução da jornada de trabalho.

Falarei novamente, como já falei anteriormente, deputado Peninha, de dois eventos: a 8ª Fêmv e a 1ª Feira do Fumicultor Catarinense, que serão realizados na cidade de Imbuia no próximo final de semana, dos dias 28 a 30 de março. E recebemos aqui a tarefa, tanto eu como v.exa., de divulgar esses eventos e de convidar todos os deputados e demais pessoas que estão-nos acompanhando para participar dessa festa.

Imbuia, que é uma cidade de seis mil habitantes, recebe na Festa do Milho Verde cerca de 100 mil pessoas. Então, é o evento mais importante da cidade, e tenho certeza de que o deputado Peninha, que é da região, não só vai à festa, como amanhã, ao se referir à sua agenda de trabalho de final de semana, falará da nossa festa. Assim como também o deputado Jailson Lima, que é da região do alto vale, certamente conseguirá ir até a cidade de Imbuia participar da 8ª Fêmv.

Gostaria de anunciar também que estaremos amanhã na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, participando do 4º Encontro Nacional de Entidades Representativas de Praças - o Enepr -, organizado pela associação nacional de praças, a Anaspra, criada no ano passado.

Esse encontro vai discutir temas centrais para a Segurança Pública em Santa Catarina e no Brasil, como: a unificação da Polícia Militar e da Polícia Civil; a desmilitarização das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros; um piso nacional de salários para os servidores da Segurança Pública; o percentual orçamentário, tanto para o governo federal, quanto para os governos estaduais, para ser investido em segurança pública, assim como há na saúde e educação.

A Segurança Pública, que é um problema central da sociedade brasileira hoje, vive mendigando dinheiro de orçamento em orçamento. Daquele R\$ 1 milhão que o deputado Gelson Merisio, relator, permitiu-nos usar como emenda no orçamento desse ano, em dezembro passado, boa parte foi para fazer quartel! É mendicância na Segurança Pública!

Então, temos que ter um percentual fixo, definido em lei federal, a ser seguido pelo governo federal e pelos governos estaduais, para investimento na Segurança Pública, que é uma maneira de melhorar essa situação.

Vai-se discutir também, evidentemente, nesse IV Encontro Nacional de Praças, temas importantes, como a necessidade da igualdade de direitos entre os militares e os não-militares. Nós queremos ser cidadãos e ter todos os direitos que a sociedade brasileira tem.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PRB.

Com a palavra a deputada Odete de Jesus, por até cinco minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sra. presidente, deputada Ana Paula de Lima, demais integrantes da mesa, sras. deputadas, srs. deputados, o assunto que eu trago hoje é referente à educação, que é a base para tudo: para o bom diálogo no nosso recinto familiar e em qualquer recinto público. A educação é a base para tudo. Um país onde a educação é a prioridade, é evoluído, a sua população pode trabalhar e ter menos problemas.

Ontem, conversei com o líder do governo, deputado Herneus de Nadal, sobre a minha preocupação quanto ao Magistério Público, fazendo um apelo ao governo do estado, ao chefe do Poder Executivo, ao homem que tem uma caneta com uma tinta valiosa e preciosa. E o colega parlamentar e líder do governo prometeu-me que hoje conversaria com o governador, já que ontem sua excelência estava em Brasília resolvendo assuntos do estado. Hoje, pela manhã novamente liguei para o líder do governo, que me deu um retorno dizendo que estaria com o governador. Muito bem!

Hoje, eu tive uma surpresa boa: recebi no meu gabinete o secretário de Educação, Paulo Bauer, que, junto com sua assessoria - e fiquei muito feliz por receber a visita ilustre de um secretário de estado que tem lutado pela Educação -, trouxe-me novidades.

Nós sabemos que dia após dia o salário do professor está caindo e a cesta básica está aumentando. O aluguel aqui no estado de Santa Catarina é caríssimo; a cesta básica, então nem se fala! Se num mês paga-se o aluguel, no outro se compra a cesta básica, e vice-versa. Eu posso falar porque tenho experiência. Eu sou da área da educação!

Então, os professores, hoje, estão sofrendo agressões físicas. E parabeno o colega deputado Professor Grando por ter elaborado um projeto, que ontem passou em primeiro e segundo turnos, sobre a proteção do professor contra agressões. E o professor também vem sendo agredido psicologicamente; a sua garganta não aguenta mais e está adquirindo problemas com relação à sua fala; o professor não tem tempo nem de tomar um copo de água para molhar a garganta; e assim por diante.

Hoje, quando recebi a visita do secretário da Educação, meu amigo de longa data que já foi vice-governador, fui informada de que o governador, hoje, deu uma coletiva afirmando que haverá prêmio assiduidade para os professores ativos; progresso vertical por títulos, cursos de pós-graduação; e também progresso horizontal por tempo de serviço.

Portanto, estão vindo alguns complementos. Como o meu tempo é muito curto, voltarei à tribuna amanhã com esse tema.

Muito obrigada pela oportunidade!  
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra a sra. deputada Ada De Luca, por até 19 minutos.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Sra. presidente, colegas parlamentares e público que nos acompanha.

(Passa a ler.)

"O primeiro movimento que consolidou a importância da relação de consumo aconteceu no dia 15 de março de 1962, quando o então presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, discursou para o Congresso Norte-Americano formulando os direitos do consumidor.

Em nosso país, os direitos foram adaptados posteriormente no Código Brasileiro do Consumidor. 'Direito à informação, proteção à saúde, vida, segurança e contra publicidade enganosa e abusiva, direito à escolha e a ser ouvido'.

Em 15 de março de 1983, a União Internacional das Organizações dos Consumidores estabeleceu a data como Dia Internacional dos Direitos do Consumidor.

Em abril de 1985, a Assembléia Geral da ONU incorporou a defesa do consumidor aos direitos humanos.

Na França, Alemanha, Espanha e Estados Unidos, os movimentos de defesa dos direitos do consumidor surgiram através de iniciativas populares.

No Brasil, a primeira tentativa de criação do Conselho de Defesa do Consumidor deu-se em 1971.

O direito do consumidor brasileiro foi inserido como uma garantia fundamental do cidadão, conforme preconiza o art. 5º, inciso 32, da Constituição Federal.

Em seguida, o Ministério da Justiça constituiu uma comissão para elaborar anteprojeto do Código de Defesa do Consumidor, que se tornou a Lei n. 8.078, em vigor desde março de 1991.

Em Santa Catarina, através do Decreto n. 2.472, de 1988, foi criado o Programa Estadual de Orientação e Proteção do Consumidor, o famoso Procon. A Lei Federal n. 10.504, de 2002, institui o Dia Nacional do Consumidor, a ser comemorado dia 15 de março próximo.

Já são 17 anos de vigência do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, período em que a sociedade organizada luta pelo equilíbrio nas relações de consumo e que é um desígnio nada fácil. E como presidente

da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, tenho recebido estonteantes declarações, denúncias e queixas.

Algumas empresas se adequam, outras resistem. Em tempos de capitalismo selvagem, conchavos e lucros exorbitantes, a luta em defesa do consumidor é um trabalho para lá de heróico. Mesmo com os limites que fazem parte da natureza desses organismos, muito se conquistou no âmbito administrativo. O consumidor é a parte frágil da relação e necessita de alguém que saiba intervir literalmente por ele.

A prevenção e a educação são armas eficazes ao combate das práticas abusivas. Ainda há muita gente sem escrúpulo, como revelou no dia 05 deste mês o site 'Globo on Line', em reportagem que denunciou a cartilha da enrolação, editada por um comerciante mau caráter em São Paulo.

A manchete diz o seguinte: 'Cartilha de empresário ensinava funcionários a enrolar clientes enganados'.

A reportagem detalha: 'A polícia e o Ministério Público apreenderam equipamentos usados pelo empresário Jack Oliveira para aplicar golpes na venda de produtos de informática pela internet. Os equipamentos estavam na loja de Oliveira, em Ribeirão Preto.

A polícia também achou uma cartilha orientando os funcionários a proceder quando os clientes reclamavam de atraso na entrega. O texto diz que eles não devem fornecer o próprio nome e o próprio sobrenome e têm que dizer que não estão autorizados a dar qualquer informação'.

E tem mais: em um computador foi descoberto um e-mail padrão para clientes que ainda não tinham recebido produtos comprados do comerciante. A resposta se limitava a dizer que a loja lamentava o atraso. 'Não temos permissão para dar informação'. Isso é um absurdo, um abuso! Depois de 17 anos de luta pela aprovação do Código de Defesa do Consumidor, é lamentável que este tipo de prática ainda aconteça.

Por isso convido a todos que estão neste momento ouvindo esta deputada, toda a sociedade e os deputados para participarem da audiência pública que tratará das políticas públicas para a defesa do consumidor em Santa Catarina, amanhã, aqui no plenário da nossa Assembléia Legislativa, a partir das 14h. Representantes dos Procons municipais, do Inmetro, da Vigilância Sanitária, do Ministério da Agricultura, do Ministério Público, são presenças confirmadas.

Estou certa que será um bom debate, e eu conto com a participação de todos que puderem ir, inclusive de todos que estão me ouvindo neste momento.

A situação, o descaso está insustentável."

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário do PMDB, o restante do tempo será ocupado pelo deputado Manoel Mota, a quem concedo a palavra.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, visitantes que estão aqui prestigiando o Parlamento catarinense.

Participamos pela manhã, às 10h, de uma coletiva com o governador do estado de Santa Catarina, com o secretário de estado da Educação e com vários outros secretários anunciando, na questão do magistério, as ações inerentes ao momento que estamos vivendo.

Primeiro, foi feito um relatório da situação que vive a área da educação. Alguns movimentos haviam dito que, se houvesse a greve, o governador não daria o abono de R\$ 100,00 agora e mais R\$ 100,00 em agosto. E s.exa., cumprindo a sua missão, elaborou uma medida provisória que foi assinada hoje, garantindo o pagamento no mês de março. Os professores de Santa Catarina, que atuam nas salas de aula, vão receber no mês de março o abono de R\$ 100,00. Então, o líder do governo veio aqui, fez um pronunciamento e colocou com muita precisão todos os detalhes que aconteceram.

Agora, o que é preciso? É preciso que a sociedade conheça que há uma Lei de Responsabilidade Fiscal. O governo não pode passar por cima da Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, aquilo que às vezes se pede, é meramente impossível de conseguir, pois o valor já está praticamente atingindo o teto.

O governo está preparando junto com o secretário de estado da Educação, sr. Paulo Bauer, a grande missão que temos que cumprir com a educação do estado de Santa Catarina. Acredito que o encontro de hoje foi extraordinário, pois mostrou o preparo, a competência e o planejamento que a secretaria do estado de Santa Catarina está tendo neste instante, e a ação conjunta para se ter conhecimento de tudo o que está acontecendo em todos os estados. Então, realmente, o governo está preparado para esta missão, através de uma organização que temos que tirar o chapéu.

Quero cumprimentar o secretário Paulo Bauer pela organização que está montando na secretaria de Educação para buscar respostas e resultados que a qualquer instante um cidadão precise.

Srs. deputados, quero falar um pouquinho sobre a audiência pública que tivemos ontem, mas, conforme acordo, vou ceder o tempo restante para o deputado Moacir Sopelsa.

Volto depois à tribuna para relatar o assunto da audiência.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário do PMDB, o restante do tempo será ocupado pelo deputado Moacir Sopelsa, a quem concedo a palavra.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Srs. deputados e sras. deputadas, inclusive, deputado Manoel Mota, estou inscrito para falar depois no horário de Explicação Pessoal.

Mas, não posso deixar, deputado Antônio Aguiar, de falar sobre dois assuntos importantes. O primeiro, é que recebi a informação da assessoria do governador que o governo de Santa Catarina junto com a governadora do Rio Grande do Sul, Ieda Crusius, assinaram ontem, terça-feira, com o Banco Internacional de Desenvolvimento, em Brasília, um convênio na ordem de US\$ 2,7 milhões para o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, que vai abranger 377 municípios entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Lembro, deputada Odete de Jesus, quando era prefeito em Concórdia, em 1993, que começamos esse trabalho. E ele está rendendo frutos agora, pois além dos US\$ 2,7 milhões do governo japonês, serão investidos mais US\$ 700 mil em cada estado para um plano de desenvolvimento da bacia do Rio Uruguai. Diria que isso começa nas imediações das suas nascentes em Lages e vai até a fronteira da Argentina. Isso é importantíssimo e tenho certeza de que trará muitos benefícios.

Mas ontem eu ouvi aqui diversos questionamentos e requerimentos, solicitando informações da secretaria da Agricultura, do governo do estado, sobre apoios na questão da agricultura. Hoje pela manhã estive com o secretário Antônio Ceron e quero deixar registrado aqui a vontade do secretário, o trabalho que continua fazendo à frente da secretaria da Agricultura. Peguei alguns dados, deputado Kennedy Nunes, que quero trazer nos próximos dias, mas hoje trouxe dados sobre duas questões importantíssimas: a semente de milho e o calcário.

São programas que o governo do estado subsidia e que não vêm só deste governo, deputado Flávio Ragagnin, mas também de outros governos. Mas é bom que se registre os números aqui, e não quero fazer de forma alguma, não é meu estilo, críticas a ninguém, mas o governo passado, de Esperidião Amin, antes do governo Luiz Henrique da Silveira, fez nos seus quatro anos uma doação de R\$ 13 milhões para esse programa de semente de milho e de calcário. E o governo de Luiz Henrique da Silveira, no ano de 2003, distribuiu em subsídios de sementes de milho R\$ 4.665.773,00 milhões; em 2004, R\$ 6.280.203,00; em 2005, R\$ 4.958.123,50; em 2006, R\$ 4.866.433,50 e em 2007, R\$ 6.838.152,00 perfazendo um total em cinco anos de R\$ 27.608.685,00 milhões, em subsídio para a semente de milho, distribuindo, atendendo 276.969 mil agricultores, perfazendo 1.051.019 milhão sacas de semente de milho. E no calcário da mesma forma, srs. deputados: em 2003, R\$ 4.950.445,00; em 2004, R\$ 6.860.809,85; em 2005, R\$ 3.775.992,81; em 2006, 5.512.169,52 e em 2007, R\$ 6.838.152,00, perfazendo um total de R\$ 27.927.569,18 milhões.

Srs. deputados, isso apenas para as sementes de milho e de calcário, para melhorar deputado Manoel Mota, a produtividade de um produto no qual não somos auto-suficientes, ainda precisamos importar, mas estamos quase alcançando esse objetivo.

O governo Luiz Henrique da Silveira também começou o Programa de Armazenagem, pois antes era feito na base da equivalência, mas os preços mínimos nunca alcançavam o preço que o produtor vendia o seu produto. O governo atual - e o anterior, Eduardo Pinho Moreira, também -, está pagando juros para aquelas empresas e cooperativas, deputado Reno Caramori, que querem fazer esse programa, pois é na questão de armazéns que temos deficiência em todo o país. E foram investidos em quatro anos, desde que começou o programa, R\$ 5.207.619,00. Aumentamos a nossa capacidade de armazenagem em mais de 600 mil toneladas. E eu acho que isso ainda é pouco. Portanto, precisamos fazer mais!

Mas nós temos que falar também, quando as coisas acontecem. Falta muito, ainda, deputado Manoel Mota, para termos uma agricultura solidificada, uma agricultura forte. Não tenho dúvida de que falta ainda uma política agrícola, uma política de preço, um seguro para garantir a produção do nosso produtor. Deputado Reno Caramori, v.exa. que conhece bem a nossa agricultura, precisamos deixar registrado aquilo que é feito em benefício, em defesa do desenvolvimento da agricultura de Santa Catarina.

Quero pronunciar-me, também, sobre o Programa Microbacias. E aí poderão dizer que o programa foi assinado pelo governo passado. Não importa! Programas bons têm que ter continuidade. Foi assinado no governo passado e está sendo executado neste governo, que está colocando os seus 40% de investimento, atingindo mais de US\$ 200 milhões.

Então, estou fazendo este registro porque acho que precisa ser dito quando temos que fazer alguma coisa e também quando se está fazendo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao D25.

Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Saúdo os srs. deputados, as sras. deputadas, os telespectadores da TVAL, da Rádio AleSC Digital, os senhores e as senhoras.

Sr. presidente, com a permissão do meu líder, deputado Gelson Merisio, desejo falar rapidamente e objetivamente sobre dois assuntos de fundamental importância para Joinville e para Santa Catarina.

O primeiro é a respeito do aniversário da cidade de Joinville, pois no dia 9 de março comemoramos 157 anos, deputado Cesar Souza Júnior, de luta, de garra, de união, deputado Manoel Mota, e de forças. Através de ações da classe política, da comunidade empresarial e da sociedade civil organizada, deputado Edson Piriquito, transformamos Joinville na maior e mais importante cidade de Santa Catarina e no terceiro pólo industrial mais importante do sul do Brasil.

Sr. presidente, no dia 9 de março, comemoramos também 70 Anos da Fundação Tupy. A Fundação Tupy, a maior fundação da América Latina, foi fundada em 1938, tendo como líder o empresário Albano Schmidt, começando com 60 funcionários. E hoje a Fundação Tupy produz peças para a indústria automotiva.

Deputado Manoel Mota, a Fundação Tupy tem, atualmente, 7.800 funcionários. É uma empresa que se transformou num símbolo, em referência mundial de qualidade e produtividade. E no momento em que a GM decidiu que irá se instalar em Joinville ou em Araquari, vários fatores foram decisivos para essa tomada de decisão. Mas um dos fatores, deputado Manoel Mota, foi o fato de termos em Joinville a Fundação Tupy.

Portanto, estive no domingo participando das festividades daquela grande empresa do nosso município. Foi uma grande festa. E esta empresa é dirigida pelo dr. Luiz Sardinha Ferro.

E a Fundação Tupy tem como principais acionistas o BNDES, a Previ, a Caixa da Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Portanto, é uma empresa de fundamental importância econômica e social pra Joinville, para Santa Catarina e para o Brasil.

Por isso não poderíamos deixar de enaltecer e parabenizar essa empresa em todos os aspectos para o nosso município e para o nosso estado.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Eu quero cumprimentar o eminente deputado Darci de Matos pela sua garra, determinação e pela defesa que faz da grande cidade de Joinville. Joinville é orgulho para Santa Catarina. O que mais me chama a atenção são os investimentos que continuam sendo feitos naquela cidade. Eu acho que ninguém fica uma semana sem trabalho em Joinville se for qualificado.

Mas quero cumprimentá-lo e dizer que me chamou a atenção pelos 157 anos de comemoração. É uma história bonita. É parecido com 15.157, que é o meu número, e eu tenho 15 anos de vida pública. Então, eu queria cumprimentá-lo e lembrar a relação com a minha vida.

Quero parabenizar as empresas, as indústrias pela coragem e que hoje são grandes pólos de geração de empregos e renda e também de tributos para o estado de Santa Catarina.

Por isso parabéns a todos os empresários de Joinville e a v.exa. pelo seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Obrigado, deputado. Na década de 50, os diretores da Fundação Tupy criaram a Escola Técnica Tupy, que é uma referência nacional em termos de tecnologia de ponta. A Escola Técnica Tupy está associada à Associesc, que é uma das universidades tecnológicas do município de Joinville.

Portanto, o sucesso da cidade de Joinville, o sucesso que conquistou a Tupy e muitas outras empresas cinquentenárias na nossa cidade, no meu entendimento, derivou de uma ação da nossa população, mas principalmente de gestores e prefeitos que por lá passaram e mais recentemente de três gestões do nosso ex-prefeito e hoje governador Luiz Henrique da Silveira e do nosso grande prefeito Marco Antônio Tebaldi.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra a deputada Ana Paula Lima, por oito minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente e srs. deputados, quero lamentar com muita tristeza o falecimento de uma grande amiga da cidade de Blumenau Marlise de Souza, esposa de Anselmo de Souza, do grupo Dudalina S/A, que morreu na manhã de hoje, depois de um intenso tratamento de saúde.

Faço aqui as minhas condolências e sentimento a toda a família Souza, da qual Marlise sempre fez parte com muita galhardia e sempre conduziu a vida com muita alegria. Isso é lamentável, mas estamos nesta vida apenas de passagem.

Mas, sras. deputadas e srs. deputados, eu queria ainda falar sobre o dia 8 de março, dia em que se comemora o Dia Internacional da Mulher. Acredito que a luta das mulheres é intensa, árdua e permanente. Tivemos várias conquistas, mas temos muitos obstáculos a vencer. Gostaria de lembrar e sempre relembrar esta data do dia 8 de março. (Passa a ler.)

"Em 1857, nossa luta iniciou-se a partir de um processo reivindicatório de um grupo de mulheres operárias de uma fábrica de tecidos em Nova York que reivindicavam melhores condições de trabalho, redução da jornada de trabalho, salário equiparado ao dos homens, uma vez que percebiam 1/3 do salário masculino.

Desta feita, senhoras e senhores que nos acompanham através da TVAL e da Rádio Digital, como forma de pressão contra essas mulheres, elas foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada matando em torno de 130 mulheres.

Também é importante destacar que nos dias que essas mulheres ficaram presas nessa fábrica todos os tecidos foram tingidos de lilás. E essa cor, o lilás, se tornou símbolo de todos os movimentos de mulheres no mundo inteiro.

Contudo, somente no ano de 1910, na Conferência de Direitos Humanos na Dinamarca, foi definido o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, sendo somente essa data oficializada pela Organização das Nações Unidas em 1975.



Assim, srs. deputados e sras. deputadas, concluímos que esse dia não é só de comemorações, é um dia de luta que não pode e não deve ser transformado em mais um dia do calendário comercial, pois nós mulheres tivemos consagrados e alicerçados alguns direitos e historicamente, em Santa Catarina, tivemos pela primeira vez incluídas, no denominado Orçamento Mulher 2008, emendas que podem consolidar políticas públicas para as mulheres."

Eu aqui faço um agradecimento a todos os parlamentares desta Casa e ao governador do estado.

As emendas foram as seguintes:  
(Continua lendo.)

- "Recursos para a construção de Casas Abrigo e Centros de Referência para as mulheres em situação de violência e seus filhos e implementação do Programa Mulher Catarina para a formação profissional das mulheres;

- Políticas de geração de emprego e renda para as mulheres camponesas (elas estavam aqui na semana passada reivindicando);

- Cursos de formação profissional para os servidores públicos que prestam atendimento às mulheres em situação de violência doméstica.

- Nesta perspectiva, srs. parlamentares, nós, mulheres catarinenses, tivemos conquistas, mas temos ainda como bandeiras de luta:

- Criação de mais Delegacias de Atendimento Especializado à Mulher (Deam) - hoje no estado de Santa Catarina nós somos em 293 municípios e temos apenas 12 delegacias."

- Infelizmente, srs. deputados, há Delegacias de Atendimento Especializado à Mulher que não funcionam nos finais de semana, deputado Reno Caramori, onde acontece a maioria das violências domésticas.

(Continua lendo.)

- "Centro de Referência Especializado à mulher em situação de violência e seus filhos menores de 18 anos;

- Inclusão nos currículos escolares, em todos os níveis, de conteúdo referente aos direitos humanos, questões de gênero, raça, etnia, orientação sexual, deficiência e geracional;

- Maior participação política das mulheres nas três esferas de poder e nos cargos de direção das empresas públicas estatais e privadas;

- Atenção básica à saúde da mulher, objetivando a diminuição da mortalidade materna (que ainda é grande no estado de Santa Catarina e no Brasil), gravidez precoce nas nossas adolescentes, exames preventivos que muitas mulheres ainda não têm acesso, como o de mama, o papanicolau;

- Implementação da Lei n. 11.340 - Lei Maria da Penha -, que foi promulgada pelo presidente Lula, graças a Deus, em setembro de 2006, que objetiva a prevenção, a punição do agressor, medidas de proteção para as mulheres e seus filhos em situação de violência e rompe com o senso comum de que a violência doméstica faz parte da arena privada." Violência doméstica não faz parte somente da vida privada, é um problema de saúde pública e nós, parlamentares, sabemos disso.

(Continua lendo.)

- "Assim a violência passa a ser concebida como uma questão de natureza pública.

Então, srs. deputados, nós vamos incorporar o princípio de que mulheres e homens são diferentes, sim, porém, não desiguais."

É dessa forma que nós, mulheres catarinenses, lutamos e comemoramos os avanços que já tivemos nas nossas lutas, mas ainda há muito que fazer, há muitos obstáculos que precisam ser vencidos.

Tivemos, na semana passada, aqui na cidade de Florianópolis, o Movimento de Mulheres Urbanas e o Movimento de Mulheres Camponesas, deputado Sargento Amauri Soares, que pediram uma audiência com o governador do estado, mas, infelizmente, mais um ano elas não foram recebidas. Foram recebidas, sim, por secretários de diversas áreas.

Nós realizamos no dia 6 de março uma audiência pública no Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, tendo a participação de centenas de mulheres, como também das deputadas Ada De Luca e Odete de Jesus. E essas centenas de mulheres urbanas e camponesas que ocuparam o Tribunal de Justiça clamaram, mais uma vez, a este Parlamento que encaminhasse ao governador e aos secretários de estado a pauta de reivindicações, pois desde o ano passado ainda não foram acatadas: apresentar emendas no Orçamento do ano de 2009 e convocar os secretários de estado para implementar, executar o Orçamento Mulher 2008.

Desta forma, este ano foi de reflexão para nós, mulheres, e a bancada do Partido dos Trabalhadores está também atenta a essa problemática, pois nós queremos que essas reivindicações das mulheres urbanas e camponesas sejam sanadas pelo governador do estado de Santa Catarina.

Muito obrigada, sr. presidente!  
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Fim do horário destinado aos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Consulto os srs. líderes se podemos votar as matérias da seguinte forma: primeiro, as matérias que estão em votação referentes a projetos de lei, logo após, enquanto os deputados chegam ao plenário, deliberaremos sobre três mensagens de veto e posteriormente as indicações, os requerimentos e os pedidos de informação.

Há entendimento para isso?

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Uczai, líder da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, só gostaria de fazer um esclarecimento em relação às mensagens de veto que este parlamentar não localizou. Quais seriam as mensagens de veto que estariam na pauta?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - São três as mensagens de veto que estavam previstas para votação na Ordem do Dia de ontem: a Mensagem n. 0449/2007, que dispõe sobre veto ao Projeto de Lei n. 0051/2007, de autoria do deputado Professor Grando; a Mensagem n. 0453/2007, que dispõe sobre veto ao Projeto de Lei n. 0247/2007, de autoria do deputado Clésio Salvaro; e a Mensagem n. 0551/2008, que dispõe sobre veto ao Projeto de Lei n. 0301/2007, de origem governamental.

(As lideranças aquiescem.)

Havendo concordância de todos os srs. líderes, assim procederemos.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0355/2007.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0633/2007.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0587/2007, de autoria do deputado Renato Hinnig, que declara de utilidade pública a Associação FloripAmanhã, no município de Florianópolis.

Ao projeto foram apresentadas uma emenda aditiva e uma emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0660/2007, de autoria do deputado Darci de Matos, que declara de utilidade pública a Associação Cultural Escola de Samba Acadêmicos da Serrinha, no município de Joinville.

Ao projeto foi apresentada uma emenda aditiva.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0663/2007, de autoria do deputado Rogério Mendonça, que declara de utilidade pública a Associação Blumenauense de Artistas Plásticos - Blup, no município de Blumenau.

Ao projeto foram apresentadas uma emenda modificativa e uma emenda aditiva.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0664/2007, de autoria do deputado Décio Góes, que declara de utilidade pública a Associação dos Deficientes Físicos de Araranguá - Adear, no município de Araranguá.

Ao projeto foram apresentadas uma emenda aditiva e uma emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0666/2007, de autoria do deputado Décio Góes, que declara de utilidade pública a Associação dos Moradores de Itapema Centro, no município de Itapema/SC.

Ao projeto foram apresentadas uma emenda modificativa e uma emenda aditiva.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0451/2007, de autoria da deputada Odete de Jesus, que autoriza o estado a destinar estruturas físicas e a incentivar parcerias com entidades privadas para a efetivação da atividade laboral por parte dos sentenciados do sistema prisional de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Segurança Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0652/2007, de autoria do deputado Genésio Goulart, que proíbe o uso de capacetes ou qualquer outro objeto que dificulte a identificação em estabelecimentos comerciais e públicos.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Segurança Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Passaremos agora, conforme estabelecido com os srs. líderes, à votação das mensagens de veto.

Discussão e votação da Mensagem n. 0551/2008, que dispõe sobre veto total ao Projeto de Lei n. 0301/2007, de origem governamental, que autoriza a concessão de imóvel no município de Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação secreta por processo eletrônico.)

Está encerrada a votação.

Votaram 25 srs. deputados.

Temos 25 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação da Mensagem n. 0453/2007, que dispõe sobre veto total ao Projeto de Lei n. 0247/2007, de autoria do deputado Clésio Salvaro, que denomina Professor Lauro Locks o ginásio de esportes localizado na Escola de Educação Básica Dom Joaquim, no município de Braço do Norte.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação secreta por processo eletrônico.)

Está encerrada a votação.

Votaram 27 srs. deputados.

Temos 21 votos "sim", seis votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação da Mensagem n. 0449/2007, que dispõe sobre veto total ao Projeto de Lei n. 0051/2007, de autoria do sr. deputado Professor Grandó, que dispõe sobre a reciclagem e utilização de material reciclado no âmbito da administração estadual e adota outras providências.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação em plenário.

Em discussão.

O Sr. Deputado Professor Grandó - Peço a palavra, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o autor do projeto, deputado Professor Grandó.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Se não me engano, estou recorrendo da questão da decisão da comissão de Constituição e Justiça. Já houve? É o veto? Não, é o outro que se coloca. Tudo bem, sem problemas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Com os esclarecimentos do deputado Professor Grandó o Plenário está pronto para votar.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação secreta por processo eletrônico.)

Está encerrada a votação.

Votaram 27 srs. deputados.

Temos 10 votos "sim", 16 votos "não" e uma abstenção.

Está mantido o veto.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0050/2008, de autoria do deputado Genésio Goulart; 0051, 0052, 0053 e 0054/2008, de autoria do sr. deputado Rogério Mendonça; 0057, 0058 e 0059/2008, de autoria do deputado Silvio Dreveck; 0060/2008, de autoria da deputada Odete de Jesus; 0061/2008, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0062/2008, de autoria do deputado Flávio Ragagnin e 0063/2008, de autoria do deputado Joares Ponticelli, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos formandos dos cursos de Comunicação Social-Jornalismo, Comunicação Social Publicidade e Propaganda, Direito, Administração e Odontologia da Unisul de Tubarão; Engenharia Elétrica Telemática, Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Direito, Ciência da Computação, Enfermagem, Sistemas de Informação e Pedagogia da Unisul de Florianópolis, parabenizando-os pela colação de grau.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho Regional de Medicina de Florianópolis, cumprimentando-o pelo aniversário de fundação.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica à direção da Associação de Promoção e Educação Tubaronense, parabenizando-a pelo trabalho dedicado às famílias e crianças carentes.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Rodeio e Dionísio Cerqueira, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Rogério Mendonça, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Ibirama, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Comercial e Industrial de Chapecó, cumprimentando-o pela posse da nova diretoria.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus e outros, que solicita a apreciação pelo Plenário do Parecer da comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 0015/2008.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Bombinhas, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Fundação Municipal de Esportes de Laurentino, cumprimentando-o pela conquista do 2º Lugar no 12º Torneio de Verão 2008.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Fundação Municipal de Desportos de Rio do Sul, cumprimentando-o pela conquista do 4º Lugar no 12º Torneio de Verão 2008.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos universitários Caroline Pigozzi Haro, Dair Jocely Enge Júnior e Fernando Bonetto Schinko, cumprimentando-os pelo ingresso na residência médica.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao dr. Ludovico Sehnem Júnior, cumprimentando-o pela formatura e ingresso na área de Cirurgia Geral.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao dr. Sérgio Campos de Mello Júnior, cumprimentando-o pela formatura e ingresso na área de Cirurgia Geral.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Desportiva Vitória, de Santa Cecília, cumprimentando-o pela conquista do 4º Lugar no 33º Torneio de Verão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Clube de Futebol Ferreira, de Rio do Sul, cumprimentando-o pela conquista do 3º Lugar no 33º Torneio de Verão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Moitas Atlético Clube, de Ituporanga, cumprimentando-o pela conquista do 2º Lugar no 33º Torneio de Verão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Juventude Futebol Clube, de Rio do Sul, cumprimentando-o pela conquista do 33º Torneio de Verão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Brejeiros da Madrugada, de Rio do Sul, cumprimentando-o pela realização do 33º Torneio de Verão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Comissão Municipal de Esportes de Ibirama, cumprimentando-o pela conquista do 3º Lugar no 12º Torneio de Verão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Alto Vale do Itajaí, cumprimentando-o pela posse da nova diretoria.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Sociedade Esportiva Floresta, de Pomerode, cumprimentando-o pela conquista do 12º Torneio de Verão 2008.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Serafim Venzon, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Bom Jardim da Serra, Joinville e Ibirama, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, cumprimentando-o pelo aniversário de fundação.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Bombinhas, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Clésio Salvaro, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Cooperativa de Extração de Carvão Mineral dos Trabalhadores de Criciúma, cumprimentando-o pela reeleição da diretoria.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Manoel Mota, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Turvo, Morro Grande e Sangão, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Conselho Regional de Biblioteconomia da Capital, cumprimentando-os pela passagem do Dia do Bibliotecário.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Darci de Matos, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Conselho Estadual de Biblioteconomia da 14ª Região de SC e a Associação Catarinense de Bibliotecários, cumprimentando-os pela passagem do Dia do Bibliotecário.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Marcos Vieira, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Catanduvas, Bombinhas, Dionísio Cerqueira e Rodeio, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Indaial, Caçador, São João do Itaperiú, Campos Novos, Capivari de Baixo, Cordilheira Alta, Coronel Martins, Macieira, Morro Grande, Ponte Alta do Norte, Vargem Bonita, Ipuçu, Arabutã, São Cristóvão do Sul, Videira, Palmitos, Bom Jardim da Serra, Joinville, Ibirama, Rodeio, Dionísio Cerqueira, Bombinhas, Catanduvas, Campo Alegre, São José, Gaspar, Jardinópolis, Anchieta, e Turvo, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Joares Ponticelli, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente e aos acadêmicos do DCE da Unisul de Tubarão, cumprimentando-os pela realização do Trote de Calouros.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Darci de Matos, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretoria da Fundação Tupy, cumprimentando-os pelo seu aniversário.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito municipal e à comissão organizadora da 3ª Agrofest do município de Canoinhas, cumprimentando-os pelo sucesso do evento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito municipal e ao presidente da Câmara de Vereadores de Campo Alegre, cumprimentando-os pelo aniversário de emancipação político-administrativa.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Décio Góes e outros, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos diretores da Brasil Telecom, Tim, Vivo, Claro, e Global Telecom, pedindo a instalação de torre de telefonia móvel em Bom Jardim da Serra.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do sr. deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao sr. governador do estado, solicitando bolsa de estudo ao pianista Pablo Rossi.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do sr. deputado Marcos Vieira, que solicita o envio de mensagem telegráfica à Diretoria da Brasil Telecom, Tim, Claro e Vivo, solicitando a instalação de serviço de telefonia móvel nos municípios de Iomerê, Arroio Trinta, Timbó Grande, Salto Veloso, Calmon, Pinheiro Preto, Macieira, Matos Costa e Ibiã.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do sr. deputado Renato Hinnig, que solicita o envio de mensagem telegráfica à direção da Tim, Claro e Brasil Telecom, pedindo a disponibilização de serviços de telefonia móvel no município de Bom Retiro.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção de autoria do deputado Pedro Uczi, a ser enviada ao desembargador João Eduardo Souza Varela e ao desembargador Francisco José de Oliveira Filho, manifestando apoio e solidariedade ao vereador Adilson Mariano, de Joinville.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção de autoria do sr. deputado Jailson Lima, a ser enviada à gerente regional do INSS em Santa Catarina, solicitando a nomeação do médico perito concursado e acesso à rede de computadores no município de Taió.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de informação de autoria do deputado Pedro Uczi, a ser enviado ao secretário de estado da Educação, solicitando informações sobre as nomeações dos componentes do Conselho Estadual de Educação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Fim da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Jean Kuhlmann, por até dez minutos, na forma do Regimento.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. deputados e nobre deputada, quero aqui dizer da minha alegria e satisfação, eu que já havia falado sobre esse assunto na tribuna desta Casa, quando hoje, ao abrir o *Jornal de Santa Catarina*, pude ver uma manchete na capa falando sobre o que poderá ser o futuro estádio do Sesi, em Blumenau, e mostrando um estádio moderno, um projeto moderno para a cidade, um projeto de estádio que poderá abrigar até 30 mil torcedores, que conta com um orçamento de aproximadamente R\$ 30 milhões para a conclusão do fechamento do anel do Sesi.

Hoje os torcedores de Blumenau que vão prestigiar o futebol, prestigiar provisoriamente o Metropolitano em Timbó, voltarão a prestigiar o time Metropolitano no estádio do Sesi. Quem sabe poderão, no futuro, verificar de perto o fechamento do anel do Sesi.

Eu quero parabenizar o presidente da Fiesc, Alcantaro Corrêa, por estar encampando essa idéia, coordenando esse processo, esse projeto, um projeto para toda a cidade.

Quero dizer, sr. presidente, que esse é um projeto que não pode ser levado para um partido político, precisa ser levado por toda a cidade, por todo o médio vale do Itajaí, para que tenhamos, efetivamente, o nosso estádio municipal.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Deputado Jean Kuhlmann, eu fico feliz com v.exa. e com todos os blumenauenses que estão esperando esse estádio. Como é bom ter um espaço desses para a prática de um esporte popular como o futebol. Tomara que não aconteça como em Joinville, porque depois que fizeram a arena, o nosso JEC, oh! está feio!

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Com certeza, essa é uma questão que não depende dos empresários ou da sociedade, que vai se mobilizar, deputado Kennedy Nunes, até porque é uma questão do futebol. Uma hora o time está bem, em outra está mal.

Mas, quero dizer que esse projeto tem que ser abraçado por toda a cidade e por toda a região do médio vale, porque envolve a comunidade e a população gosta de futebol. Agora, não podemos permitir que algumas lideranças políticas da cidade puxem para um lado e outras puxem para o outro. Temos que nos unir em prol desse projeto que está sendo encampado pela Fiesc, pelo empresário Alcantaro Corrêa, e por vários empresários de Blumenau, e sabemos, efetivamente, da sua importância, não para um partido político, mas para a sociedade.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Deputado Jean Kuhlmann, é muito bom ver os investimentos feitos na nossa cidade, ver as lideranças empresariais e políticas trazerem recursos para Blumenau, e o Sesi sempre foi um centro de referência. O governo do presidente Lula, o governo federal, através da nossa senadora Ideli Salvatti e de diversos parlamentares federais, está trazendo recursos para fazer do Sesi um centro de referência de esportes.

Quero dizer para o deputado Kennedy Nunes que o nosso Metropolitano está dando um banho, tomara que ele consiga continuar fazendo as suas belas jogadas nesse maravilhoso espaço, que é o Sesi. Mas é dinheiro do governo federal, do governo do estado e de lideranças políticas que se somaram para trazer esses recursos para a nossa bela cidade de Blumenau.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Quero agradecer, deputada Ana Paula Lima, e dizer que em outro pronunciamento tive a oportunidade de parabenizar o governo federal por ajudar na construção da pista olímpica. Tenho certeza de que tanto o governo federal quanto o estadual e o municipal vão se unir em prol deste projeto.

Volto a dizer, e não vou cansar de falar desta tribuna, que esse não deve ser visto como um projeto de um determinado político, ou de um partido político, de um empresário ou de um time de futebol, mas, sim, um projeto para o médio vale do Itajaí, para a sociedade do vale do Itajaí, porque ele realmente merece a nossa atenção e o nosso carinho.

E eu espero sinceramente, deputado Sílvio Dreveck, que na busca de recursos para o estádio municipal de Blumenau, para o fechamento do anel do Sesi, nós tenhamos o apoio de todos, desde o governo federal, o governo estadual, e inclusive, do cidadão que irá participar dos eventos. Sem a união, sem a força conjunta, sem o trabalho que está sendo encampado pelo sr. Alcantaro Corrêa, tenho certeza de que esse projeto não sairá do papel. E nós não podemos permitir que mais uma vez o sonho do blumenauense, o sonho do cidadão do médio vale, seja frustrado apenas por um projeto no papel.

Tenho certeza absoluta de que se todos se unirem, se todos se derem as mãos, nós vamos resolver esse problema, porque não é admissível que o governo federal, junto com os governos estadual e municipal e com as entidades empresariais, não possa levantar o valor de R\$ 30 milhões, porque o cidadão paga por ano muito mais do que isso em impostos, e tem o direito de ver esse imposto retornar para o seu bem comum, para o seu lazer e, acima de tudo, para a sua cidade.

Além disso, srs. deputados, quero também utilizar a tribuna nesta tarde, porque já demonstrei a minha posição aqui e quero hoje com veemência, depois de levantar vários dados, trazer aqui o meu posicionamento contra o projeto de lei que trata da instalação dos pardais em Santa Catarina.

Fiz um estudo e pude observar, nobres deputados, que depois que foi implantado o projeto de lei apresentado pelo deputado Paulinho Bornhausen, na época deputado estadual, aprovado por esta Casa, que algumas pessoas dizem que aumentou o número de acidentes. É mentira. Se fizemos uma estatística, deputado Antônio Aguiar, comparada com o aumento da frota no estado, vamos observar que até reduziu. Antes, se fizemos um comparativo, por exemplo, com o ano de 2001, enquanto a frota de veículos no estado aumentou 8,7%, o número de acidentes aumentou 7,7%.

Entre 2002 e 2007, deputado Antônio Aguiar, depois da implantação daquela lei que proíbe a instalação dos pardais no estado, a média no aumento do número de veículos em Santa Catarina foi de aproximadamente 51%, enquanto o aumento do número de acidentes foi de 46%.

Antes da lei, quando os pardais existiam na rodovia, nobres deputados, o aumento do número de veículos era em média 23%, considerando o período de 1998 a 2000, e o aumento de acidentes foi de 25%, ou seja, isso prova que os pardais não servem para diminuir o número de acidentes nas rodovias catarinenses. Ele serve, sim, ao interesse do bolso de algumas pessoas, ao interesse de quem quer colocar pardal escondido e não quer colocar o policial na rua; não quer aumentar o efetivo policial ou aumentar a fiscalização com lombada eletrônica.

Por isso quero aqui dizer do meu apelo aos srs. nobres deputados para que possamos encampar talvez até uma frente parlamentar, um fórum de deputados contra os pardais, porque não podemos admitir que o estado volte ao passado e tenhamos a possibilidade de ter pardais novamente nas rodovias. Pardais escondidos não são permitidos! Não é possível que isso aconteça e temos que nos unir para evitar, de uma vez por todas, que se volte a aprovar isso nesta Casa!

Queremos pedir aos nobres deputados que possamos, sim, encampar uma bandeira em prol da fiscalização, uma bandeira em prol da educação, agora, não, jamais, uma bandeira em prol dos pardais!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sílvio Dreveck, eminente líder do PP que representa o planalto norte, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SÍLVIO DREVECK - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, ao acompanhar os discursos dos nobres colegas nesta Casa, tenho feito uma avaliação e, ao mesmo tempo, uma reflexão.

Todos os dias nós temos acompanhado falarem de investimentos, de obras, de recursos, o que nos deixa evidentemente satisfeitos, deputado presidente, porque todos os investimentos que vêm do governo e da iniciativa privada, como é o caso do planalto norte catarinense, certamente vão fortalecer o nosso estado e melhorar a qualidade de vida da população catarinense, em especial o planalto norte, com a implantação da Aurora e da Sadia.

Ao mesmo tempo, temos o dever, nesta Casa, de fazer com que as reivindicações das lideranças e da sociedade catarinense possam chegar ao Parlamento e ao governo do estado de Santa Catarina.

E por conta disso, quero, mais uma vez, fazer a minha manifestação nesta Casa em prol do nosso micro e pequeno empresários que vêm, deputado Dirceu Dresch, toda semana pedindo, humildemente, que o governo do estado se sensibilize e resolva o problema das micro e pequenas empresas, no que diz respeito à situação de créditos do ICMS.

Quero aqui ler uma correspondência da Ajorpeme - Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa -, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"[...]

A Ajorperme - Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa, maior associação de micro e pequenas empresas do Brasil, neste ato representando os seus mais de 2.000 associados, e em consenso com importantes entidades empresariais do estado

de Santa Catarina, vem solicitar uma atenção especial para o estabelecimento da transferência de crédito de ICMS na alíquota de 7% para todos os segmentos de Micro e Pequenas Empresas enquadradas no Simples Nacional no momento da venda de mercadorias, serviços e ou produtos para empresas não enquadradas neste regime de tributação e que necessitam do crédito.

A referida solicitação já havia sido realizada em reunião com a Secretária da Fazenda do Estado de Santa Catarina em 28 de janeiro e aceita pela mesma ficando consensado entre as partes envolvidas que seria publicado o Decreto oficializando o direito em questão.

Todavia, para surpresa do segmento empresarial interessado, com a publicação do Decreto nº 1.036, de 28/01/2008 - D.O.E de 28/01/2008 em sua alteração de nº 1.510, limitou-se o benefício apenas ao setor industrial.

A entidade salienta que a medida é de fundamental importância para a sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas, na continuidade da geração de empregos e fortalecimento da economia de nosso estado. [...]”[sic]

Infelizmente, deputado Dirceu Dresch, o governo não cumpriu com aquilo que assumiu. E ao mesmo tempo a sua legislação sobre o Simples Estadual é uma das melhores no Brasil. O estado não concedeu esse benefício que já existia, e o apelo dos micros e pequenos empresários é para que se restabeleça o que já existia. Nós não conseguimos nenhuma audiência com o governo para sensibilizá-lo a retornar ao que já existia antes.

Ora, mesmo tendo recursos para outras atividades - e não estamos aqui contestando -, não podemos deixar de priorizar o que está gerando emprego, o que representa mais de 20% do PIB do Brasil, e não restabelecer o que já existia de benefício em Santa Catarina. Se temos dinheiro para o filme *Quebrador de Corações*, se o estado tem dinheiro para conceder ao Rio de Janeiro, mais especificamente para a atriz Vera Fischer, não é possível que não vamos ajudar o micro e pequeno empresários? Governador, nós precisamos da sua ajuda!

Srs. deputados, estou fazendo esse apelo pelos nossos micro e pequenos empresários, que não estão conseguindo competir. Empresas que deixaram de produzir, consequentemente deixaram de gerar emprego. E já ocorreram demissões.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Ouço v.exa., deputado Dirceu Dresch.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Excelentíssimo deputado Silvio Dreveck, quero parabenizá-lo pelo tema que traz hoje.

Nós temos usado esta tribuna para cobrar do estado, e sempre se teve uma desculpa de que a lei federal não permitia os estados manterem a sua legislação. Nós comprovamos que os estados de Alagoas, São Paulo e outros aprovaram a sua legislação de incentivo à micro e pequena empresa, e Santa Catarina aproveitou o momento e retirou um incentivo importante que havia para elas aqui no estado. Então, não é um dinheiro que o estado deixou de arrecadar. Ele já tinha essa política de incentivo e agora ela foi retirada das micro e pequenas empresas, o que causou um impacto muito grande.

Por outro lado, deputado, temos que fazer outra denúncia, que é a seguinte: há um incentivo extraordinário para as grandes empresas do capital internacional que se instalam no estado. Isso é importante, mas com isso as micro e pequenas empresas estão perdendo o poder de competir na área do comércio. Por exemplo, com grandes redes de lojas que se instalam em cidades no estado, principalmente nas cidades pólos regionais, elas acabam destruindo um conjunto de

pequenas e microempresas. Alegam que podem gerar lá 100 novos empregos, mas quem sabe estão desempregando 150 ou 200 pessoas, por causa da concorrência desleal que está colocada de não haver um incentivo igual, principalmente para as nossas pequenas e microempresas.

Então, fica aqui esse grande apelo ao governo do estado: que sente com as pequenas e microempresas e com suas entidades para resolver essa questão de uma vez por todas.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Muito obrigado, deputado.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Pois não!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Deputado Silvio Dreveck, a sua fala, hoje, causou-me uma preocupação muito grande, pela correspondência que v.exa. leu da nossa Ajorpeme, a maior entidade, hoje, classista do micro e pequeno empresário.

Há dias, ao conversar com eles - e vou falar novamente hoje à noite -, percebi que estavam felizes porque viriam a Florianópolis para fechar o acordo com o governo de que esse assunto também entraria para serviço e comércio. E agora v.exa. traz a informação de que o governo falou uma coisa e fez outra! Quer dizer, o decreto que ele publicou no dia 28 de janeiro, se não me engano, concedeu essa possibilidade do crédito do ICMS só para as indústrias, dificultando os micros e pequenos empresários, que muitas vezes são os fornecedores das grandes redes supermercadistas, por exemplo, e agora estão sendo prejudicados porque os grandes não querem absorver esse impacto, e isso está causando desemprego. Com certeza, hoje vou voltar a falar com eles.

E talvez esta Casa possa chamar o secretário da Fazenda, Sérgio Alves, para explicar como aconteceu esse calote! Acertaram uma coisa e publicaram outra! Será que deletaram na hora de publicar? Será que esqueceram de digitar serviço e comércio também - porque a promessa era essa?

Parabéns pelo seu pronunciamento e vamos voltar a este assunto, sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Obrigado, deputado Kennedy Nunes. E com certeza, além da Ajorpeme, todas as entidades, todas as associações estão fazendo esse apelo ao governo do estado.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Moacir Sopelsa, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Deputado Antônio Aguiar, que preside a sessão desta tarde, srs. deputados, senhoras e senhores, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSc Digital, quero que v.exa., deputado Silvio Dreveck, possa contar com o nosso apoio. Acho justa a reivindicação que v.exa. traz aqui. De fato, precisamos que muitos encaminhamentos de subsídios de ICMS possam até ser repensados para, assim, construirmos juntos uma proposta em defesa do desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Nós sabemos, por exemplo, que foi concedido um incentivo às fábricas de vinho, deputado Kennedy Nunes, e que, por outro lado, está-se prejudicando o comércio, porque aquele subsídio que se deu ao fabricante do vinho acaba sendo um tributo a mais para o mercado que revende o vinho no preço final.

Então, há que se ter realmente essas preocupações. Eu quero me somar com v.exa. para nós encontrarmos uma solução.

Assomo à tribuna desta Casa nesta tarde para dizer que hoje, pela manhã, estive, deputado Sargento Amauri Soares - e v.exa., deputado Professor Grando, já foi prefeito de Florianópolis -, juntamente com o secretário da Agricultura, falando com o desembargador Domingos Paludo sobre a questão da área indígena no Morro dos Cavalos. E o desembargador trouxe-nos uma preocupação. Lembramos, deputado Manoel Mota, que no nosso primeiro mandato de deputado nós já tratávamos disso quando presidimos a comissão dos Transportes, e certamente com v.exa. participando da comissão, deputado Reno Caramori.

E o desembargador Domingos Paludo, ao falar sobre o estado de pobreza e de dificuldade por que passam esses índios nessa área indígena, apresentou-nos uma proposta que achei louvável e que o secretário da Agricultura, o nosso colega deputado Antônio Ceron, ficou de, junto com os técnicos da Epagri e da Cidasc, repensar, podendo, talvez, levar um programa no sentido de que cada família possa ter uma vaca de leite, garantindo assim um produto que é considerado essencial na mesa de cada um. E também que se crie um programa de desenvolvimento da piscicultura para que os índios possam ter alguns alimentos de fato produzidos na propriedade deles.

Portanto, que se coloquem à disposição as secretarias de Desenvolvimento Social e da Agricultura para que se possa encontrar um programa que venha atender às necessidades pela qual passam essas famílias.

Dizia-nos o desembargador Domingos Paludo que existem mais de 40 crianças que passam por dificuldades muito grandes, e achei louvável a idéia do desembargador e do secretário de Agricultura de, juntos, encontrar uma solução.

Mas trago também outro assunto. Esses dias aprovamos aqui um pedido de informação do nosso colega deputado Valmir Comin, que tratava da liberação das indústrias exportadoras de carne bovina em Santa Catarina, questionando por que não tínhamos nenhuma propriedade autorizada pela missão européia que esteve aqui no Brasil? E hoje o secretário deve repassar essa informação ao deputado Valmir Comin, mas também nos informava que temos apenas um frigorífico em Santa Catarina credenciado para exportar carne bovina.

Nós possuímos uma tecnologia de primeiro mundo na questão das carnes de aves e de suínos, sendo que estão sendo construídos novos frigoríficos - a Cooperativa Aurora e a Sadia estão construindo mais um frigorífico no planalto norte, e a Coopercampos, em Campos Novos, mas todos dirigidos às áreas de avicultura e de suinocultura.

Como Santa Catarina é um estado importador de carne bovina - nós não somos auto-suficientes -, não tivemos ainda esse interesse e esse incentivo para mais indústrias, deputado Manoel Mota, especializarem-se. Mas eu imagino que o estado sanitário que possuímos, hoje, venha a nos beneficiar no sentido de importarmos carne bovina para o nosso consumo e de exportarmos a carne de Santa Catarina, deputado Antônio Aguiar, pela qualidade e sanidade que tem. Por isso nenhuma propriedade agrícola do estado foi visitada pela missão da Europa para ser credenciada para exportar carne bovina.

Mas, ao mesmo tempo, também começará, na próxima semana, um sistema de identificação de todo o rebanho de Santa Catarina. A secretaria da Agricultura, mais uma vez, em parceria com o Icasa, com o sindicato da carne, começa a fazer a identificação através de um brinco em cada bovino para se ter realmente a procedência, para saber de onde vêm e por onde transitam esses animais. Isso nos vai dar mais uma vez um passo a frente dos demais estados.

O Brasil já tem um sistema, o Sisbov, que faz a rastreamento do rebanho brasileiro. E há poucos dias eu ouvi, com tristeza, deputados Jorginho Mello e Marcos Vieira, o próprio ministro da Agricultura deixar registrado que o programa possui algumas falhas. Nós estamos, mais uma vez, fazendo em Santa Catarina um programa que deve ser exemplo para o país. E não estou dizendo isso para valorizar somente os técnicos, deputado Pedro Uczai, da secretaria da Agricultura, da Cidasc e da Epagri, mas também o nosso produtor, que teve ao longo desses anos amargado prejuízos.

As vezes, na questão da bovinocultura, nós não podíamos exportar, não podíamos vender fora do estado, mas trabalhávamos na direção de que tivéssemos a oportunidade de exportar carnes suínas e de aves. Parece-me que hoje começamos a caminhar para dar também essa oportunidade aos produtores de carnes bovinas.

Com a identificação de todos esses animais, se não me falha a memória, mais de 4 milhões de cabeças de bovinos no estado de Santa Catarina, nós estaremos mais uma vez dando oportunidade a este estado de vender para o mundo todo, para a Itália, o Japão, a China e a Índia, que têm um sistema sanitário dirigido e obedecendo as orientações das organizações mundiais de sanidade animal. Ontamos mais uma vez com o apoio do governo e com a sensibilidade dos nossos produtores.

Os nossos cumprimentos ao governador Luiz Henrique da Silveira, que mais uma vez foi buscar junto ao governo federal a oportunidade de investir mais de R\$ 4 milhões, doando esses brincos, como são chamadas essas identificações nos animais, para os nossos produtores. Isso vai dignificar cada vez mais o nosso estado. Imagino que Santa Catarina, sendo um estado pequeno, com a diversificação da nossa produção, tanto na agricultura, na indústria e no comércio, terá a característica de um estado europeu, de um estado que tem, sem dúvida nenhuma, uma perspectiva de ter sua produção agrícola considerada como a de um país de primeiro mundo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o sr. deputado Elizeu Mattos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente e srs. deputados, antes de iniciar o assunto que me trouxe à tribuna hoje, quero fazer um esclarecimento quanto ao pronunciamento do deputado Silvio Dreveck, quando levantou a questão da microempresa, do Simples em Santa Catarina.

Nós, que conhecemos e acompanhamos o início do processo do Super Simples, tanto eu quanto o deputado Dirceu Dresch, sabemos que todo esse processo se criou em cima do Super Simples, pois o nosso Simples do estado era mais adiantado. Mas quero voltar a esse assunto e debater aqui nesta Casa, até para esclarecer, pois acho que vamos achar, sim, um meio de ajudar, de beneficiar e não de atrapalhar a micro e a pequena empresa.

Sobre o pronunciamento do deputado Jean Kuhlmann, meu amigo, quero deixar bem claro que o projeto que apresentei nesta Casa foi o Projeto Salvar Vidas e que em momento algum apresentei algum projeto - e ele não se referia a isso - sobre pardais, que não tinha critério. Mas apresentei um projeto com critérios, para disciplinar e humanizar uma rodovia. O projeto de minha autoria em momento algum defende a volta dos pardais.

Mas gostaria de dizer, hoje, deputado Sargento Amauri Soares, que persegi por oito anos estar aqui nesta Casa. Tinha um sonho, e não é fácil ser deputado, falar desta tribuna, estar aqui nesta Casa. Foi uma luta de mais de oito anos. Cheguei com vontade de ser um bom deputado, de saber o que estou deliberando, o que estou votando e o que estou fazendo aqui para não chegar na minha região e um eleitor perguntar se aprovamos tal assunto e eu não saber se votamos ou não. Foi a isso que me propus quando cheguei aqui, ou seja, que só votaria aquilo que soubesse que estava votando e quando não soubesse, me absteria de votar a matéria.

Eu tenho aprendido muito nesta Casa, com grandes deputados professores, no nosso dia-a-dia, um aprendizado constante para mim que sou novo aqui. Aprendi muito todos os dias. E também, sr. presidente deputado Antônio Aguiar que preside neste momento a nossa sessão, com o deputado Julio Garcia, o ato de condução das sessões nesta Casa, não me refiro aos demais, mas ao deputado Julio Garcia pelo seu jeito de magistrado de conduzir os trabalhos neste plenário.

E era isso, deputado Valmir Comin, que eu pensava desde quando cheguei aqui nesta Casa - como a condução pelo presidente, pois ele é o magistrado - que as coisas iriam acontecer com clareza, e que eu saberia no que estava votando, sobre o que estava deliberando com a minha consciência. Eu me senti triste ontem, deputado Manoel Mota, meu líder, muito triste aqui nesta Casa, pois aquilo que eu pensava que estava na pauta, não estava no acerto de lideranças, mas usando-se talvez de um artifício ou outro que o Regimento não deixa claro. E depois, deputado Edison Andrino, estávamos deliberando sobre coisas que não tínhamos conhecimento.

Não foi para isso que vim para esta Casa, ou seja, votar sobre o que não sei. E o deputado Julio Garcia, com maestria sempre nos orienta e nos diz o que estamos votando. Mas existem aquelas situações de se fazer as coisas no atropelo, sem ter urgência, deputado Joares Ponticelli. A bancada do PMDB nunca se negou a votar os pedidos de informação e falo aqui como vice-líder do partido. Sempre votamos os pedidos de informação. O que nos deixa triste é fazer as coisas de modo sorrateiro, daquele modo que parece que é para enganar os deputados que aqui se encontram. Por isso estou hoje aqui protestando, deputado Manoel Mota, e pedindo ao nosso grande presidente da Casa que se tenha uma regra, no sentido de que possamos deliberar sabendo sobre o quê, que se cumpra a pauta ou que haja um acerto de lideranças.

Parece-me que a bancada do PP pensa que nós temos alguma coisa a esconder do governo Luiz Henrique da Silveira, mas nós não temos nada a esconder. Sempre votamos os pedidos de informação. Então, faço um apelo as nossas lideranças, ao presidente e à Mesa desta Casa, para que tenhamos o conhecimento dos pedidos de informação, ou seja, de todas as matérias que estão sendo votadas aqui.

É assim que eu penso e quero agir de acordo com a minha consciência. Por isso estou aqui. Não posso estar aqui para ser enganado sobre o que está sendo deliberado, ou melhor, nem saber sobre o que está sendo deliberado. Ontem foi um dia triste, deputado Manoel Mota, pela maneira, não sei se foi pelo lado político, eu quero acreditar que foi pelo atropelo e talvez pela vontade de acertar que o presidente colocou o pedido de informação sem o nosso conhecimento.

Eu conheço o deputado Clésio Salvaro e sei que ele não fez isso, em momento algum, nem quero acreditar, com maldade, para tentar fazer com que não soubéssemos o que estávamos votando. Eu sei, sim, que houve a esperteza de um partido que gosta das coisas rasteiras e sorradeiras, que já tentou tirar o governador através do tapetão e ontem tentou achar que nós não iríamos votar o pedido de informação como sempre temos feito.

Isso me deixou muito triste! O dia de ontem foi muito triste e decepcionante nesta Casa pela maneira que o pedido de informação foi conduzido e colocado aqui.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Concedo um aparte ao nobre líder do meu partido, deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar o eminente deputado, vice-líder da bancada do PMDB.

V.Exa., deputado Elizeu Mattos, tem toda a razão, pois não havia necessidade de aprovar um pedido de informação sem fazer parte da pauta, que foi jogado aqui para votarmos. Isso não precisava ter sido feito e nos faz repensar e imaginar até naquilo que já aconteceu aqui no passado. Os pedidos de informação que eram perigosos não passavam, não passavam, não! Eu era Oposição e estava sentado daquele lado ali e não passavam, não!

Hoje não negamos nenhum pedido de informação, porque temos um governo descente, transparente e sério. Então, não há preocupação. Não precisava pegar no afogadilho, no apagar das luzes para entrar com pedido de informação, como ontem à tarde que não deu tempo para mais nada. Quer dizer, quando vimos estávamos aprovando sem saber, pois nem fazia parte da pauta. Então, lamentavelmente, não foi uma votação de acordo com o nosso Regimento e nem fazia parte de acordo de lideranças, quer dizer, descumpriu-se tudo.

Assim, lamentamos profundamente e acho que foi um ato que deve ser repudiado para que as palavras, os acordos desta Casa permaneçam valendo, senão daqui a pouco não haverá mais sentido. E pegar no contrapé é uma coisa muito ruim!

Por isso, quero cumprimentar v.exa. e dizer que não poderia deixar passar em branco, e teria que ser registrado, sim, pois nunca deixamos de aprovar nenhum pedido de informação. Então, não precisa de afogadilho, de contrapé, ou de pedir informação como se tivéssemos negado alguma vez.

Parabéns, deputado!

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Deputado Manoel Mota, quero também fazer justiça à mesa, e vou me referir ao deputado Julio Garcia. Tenho acompanhado todas as sessões e quando possível estou presente, mas o deputado Julio Garcia, bem como o deputado Antônio Aguiar, têm dado aula de como conduzir uma sessão, deixando claro o que estamos votando, coisa que ontem não aconteceu na ausência do deputado Julio Garcia.

Por isso, peço à mesa, e não culpo o presidente que estava aí, mas peço clareza para que possamos deliberação, e que tenhamos conhecimento da matéria primeiro, caso contrário, não há necessidade de os deputados estarem aqui em plenário votando aquilo que não sabem.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero repassar ao presidente que vou-me ausentar deste Parlamento, porque tenho uma consulta médica às 17h15min, pois tenho vírus de hepatite e a cada seis meses preciso fazer exames, e além disso é difícil conseguir consulta com essa médica. Então, estou indo lá, mas espero voltar a tempo, senão daqui a pouco vão dizer que o deputado Manoel Mota anda fugindo de alguma coisa e não costumo fazer isso.

Por isso quero registrar aqui a minha saída.

Obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Inscrito para falar, em Explicação Pessoal, o eminente deputado Dirceu Dresch, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, ter acompanhado o presidente, hoje à tarde, num momento importante desta Casa, valorizado pelos trabalhadores catarinenses que chegaram aqui para trazer suas reivindicações e fazer, neste Parlamento, o lançamento da Campanha Estadual da Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário, que é uma campanha nacional, já lançada no início de fevereiro em São Paulo, para mim foi um grande orgulho.

Acho que quando os trabalhadores vêm para esta Casa e trazem suas reivindicações, lançando aqui debates e temas tão importantes para os trabalhadores catarinenses, para nós, com certeza, é um orgulho estar aqui nesta Casa representando a sociedade catarinense e saber que este Parlamento está sendo útil para a vida do povo trabalhador catarinense.

Então, acho que são grandes os momentos que temos nesta tribuna quando, além de ser usada, deputado Pedro Uczai, pelos deputados, pode também ser usada pelos catarinenses. E esta é uma grande conquista da nossa sociedade e do nosso Parlamento na medida em que a sociedade, as entidades vêm aqui apresentar suas reivindicações, suas lutas, seus trabalhos e, semanalmente, temos aqui entidades, organizações que vêm a esta tribuna.

Quero aproveitar este momento também para chamar a atenção de todos os trabalhadores e dos empresários catarinenses sobre a importância do tema redução de jornada de trabalho. Nós já tivemos, no final do séc. XIX trabalhadores que chegaram a trabalhar 15 ou 16 horas semanais. Eles caíam em cima das máquinas de tão cansados e estressados de tanto trabalhar e não ter tempo para se recuperar, para a sua família e para o seu lazer.

Agora, nesses anos todos de resistência, no séc. XX, os trabalhadores do mundo fizeram grandes lutas, reivindicações, lutas por políticas sociais, do direito à greve e isso mudou a realidade dos trabalhadores. E a redução de jornada de trabalho tem dois grandes objetivos. O primeiro deles é aumentar o número de trabalhadores no mercado de trabalho, pois se reduzirmos a carga semanal de trabalho para 40 horas podemos estar imediatamente gerando 2,2 milhões em novos postos de trabalho no Brasil.

O segundo grande objetivo é o de melhorar a condição de vida do trabalhador e a condição de trabalho, porque ele estará mais descansado, melhor com a sua família, com tempo para o lazer e assim virá em melhor estado para o trabalho. Inclusive temos que chamar a atenção dos empresários sobre o assunto - e vamos citar alguns exemplos - pois acho importante para a sociedade catarinense e para todos aqueles que nos acompanham sabermos que já existe a redução na jornada de trabalho em diversos países, como na Alemanha de 40h, na Espanha 35h, no Japão 42h, na França 38,6h e Estados Unidos 42,6h semanais.

Então, dizer que a redução da jornada de trabalho encarece o nosso produto, não é verdade. Senão, nós não seríamos competitivos com outros países que já têm uma jornada de trabalho menor e que dão uma condição de vida, inclusive salarial, muito melhor do que têm os trabalhadores brasileiros.

Esta campanha lançada no dia de hoje nesta Casa, é uma campanha fundamental que este Parlamento e seus deputados têm que ter o compromisso com o estado de Santa Catarina de apoiar. E o importante, deputado Sargento Amauri Soares, é que várias categorias e várias centrais sindicais do estado se juntaram justamente para construir esta luta. Então, quero reafirmar que esta importante luta pela redução de jornada de trabalho está sendo debatida no nosso estado.

Outro tema que quero abordar, companheiro Décio Góes, é a questão do piso salarial no estado de Santa Catarina. E aí o deputado Pedro Uczai hoje fez uma fala aqui acenando para a retirada do projeto aqui na Casa, justamente para esperar o projeto do governo do estado. Agora, isso não pode demorar muito tempo. Falava-se nos corredores que o estado não estaria apresentando um projeto nesta Casa para criar o piso salarial estadual, porque já havia um projeto tramitando aqui na Casa.

Então, nós esperamos agora, o mais rápido, que o estado traga o projeto para esta Casa, para que os deputados possam aprová-lo, porque Santa Catarina tem condições concretas de ter um piso salarial maior, como já existe em outros estados como o Rio Grande do Sul, São Paulo e outros, que já têm o piso mínimo regional, que é maior que o salário mínimo das diversas categorias e o salário mínimo nacional.

Então, essas duas grandes lutas colocadas, foram trazidas novamente para esta Casa no dia de hoje e são lutas importantes que precisam ser feitas. E aí colocamos como papel desta Casa, para contribuir com um milhão de assinaturas do povo brasileiro, para transformar isso num projeto popular de apoio à redução da jornada de trabalho para 40 horas. Porque isso significa para o Brasil, com certeza, um avanço extraordinário.

Esse crescimento que o IBGE hoje divulgou de 5,4% do PIB em 2007 foi um crescimento importante e em distribuição de renda, que é uma grande novidade para o nosso país. Nós já crescemos em outros momentos, mas nunca distribuindo renda. O trabalhador está melhorando a sua condição de vida e o aposentado que recebe salário mínimo melhora a sua condição de vida. E se nós aprovarmos junto com esse crescimento uma expectativa de redução de jornada de trabalho criando, imediatamente, 2,2 milhões de postos de trabalho, o Brasil vai dar, com certeza, um grande salto para o futuro, melhorando a condição de vida do nosso trabalhador. De nada adianta crescer e não ter, junto com o crescimento, uma melhora na condição de vida do povo trabalhador.

Então, crescer, sim, e desenvolver o país com uma distribuição de renda e com respeito aos nossos trabalhadores será, com certeza, uma grande novidade. E temos que cobrar também dos nossos governos o respeito aos trabalhadores; temos que sentar e negociar para que os trabalhadores tenham participação nos lucros das empresas e um papel importante na participação do destino político e econômico do nosso país.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Deputado Dirceu Dresch, quero cumprimentá-lo porque penso que esse tema deve ser cotidiano nesta Casa, já que a grande maioria do povo catarinense, a classe trabalhadora do campo e da cidade, é muito trabalhadora. E a redução da jornada de trabalho permitirá ampliar o emprego, dará mais qualidade de vida ao trabalhador e, conseqüentemente, espaços de lazer e cultura que aumentam o consumo.

Nessa lógica, neste momento tão propício do Brasil, isso permitirá também ampliar, e muito, o nível de emprego.

Com relação a essa questão do salário mínimo, eu penso que temos uma grande oportunidade para checarmos se o governo do estado tem realmente vontade política de dar prioridade aos trabalhadores, no sentido de eles também terem o direito de receber parte desse desenvolvimento, parte desse crescimento, distribuindo um pouco o bolo de Santa Catarina, porque, caso contrário, será somente discurso.

Então, eu acredito, deputado Dirceu Dresch, que essa jornada é boa e que essa luta será vitoriosa. Vimos todas as centrais sindicais mobilizadas em conjunto fazendo essa luta.

Parabéns a v.exa. pela sua caminhada também.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Obrigado, deputado Pedro Uczai.

Passamos anos, deputado Décio Góes, defendendo a melhora na condição do salário mínimo, porque se os trabalhadores tiverem um poder aquisitivo maior acabam comprando mais e assim os empresários acabam ganhando mais também.

Essa luta da redução da jornada de trabalho, o piso salarial...

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado líder de Criciúma Valmir Comin, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, faço uso da tribuna, na tarde de hoje, para falar aqui a respeito de um projeto de lei que considero ser pertinente, atual e que vem ao encontro, realmente, dos anseios da saúde das mulheres catarinenses. Nós demos entrada a esse projeto hoje, nesta Casa, e tem o seguinte teor:

(Passa a ler.)

“Projeto de Lei n. 0055/2008

Dá nova redação ao art. 3º da Lei n. 11.514, 28 de agosto de 2000, que inclui no calendário oficial a Semana de Prevenção ao Câncer de Mama.

Art. 1º O art. 3º da Lei n. 11.514, de 28 de agosto de 2000, passa a ter a seguinte redação:

“Art. 3º O Poder Executivo promoverá, na Semana de Prevenção, campanha de esclarecimento sobre a importância da realização de exames periódicos de prevenção ao câncer de mama e sobre os direitos das mulheres acometidas, quais sejam:

I - tratamento custeado pelo Sistema Único de Saúde, inclusive com medicamentos;  
II - auxílio-doença quando segurado do INNS;

III - saque do FGTS;

IV - saque do PIS; e

V - cirurgia plástica reconstrutiva de mama no caso de mutilação total ou parcial custeada pelo Sistema Único de Saúde ou por plano de saúde, quando segurada.'

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação." [sic]

Sr. presidente, v.exa. que é médico, que conhece a área, sabe o que temos observado. Imagine v.exa. o seguinte: uma senhora distinta, casada ou não, de repente vendo-se com uma anomalia no seu corpo, procura um clínico geral que, imediatamente, a encaminhando ao oncologista que, através do exame, detecta nela o câncer de mama. Sobressai sobre essa pessoa, sobre essa senhora um peso, uma responsabilidade muito grande. Psicologicamente arrasada, vendo a sua vida em risco e por um instinto de sobrevivência natural, automaticamente ela pensa em sobreviver e passa então a fazer a radioterapia e nessa situação obriga-se a extirpar, a tirar a mama.

Na primeira instância, ela sobreviveu. Passado um tempo, quando ela se depara com a sua situação, cai na real e acaba caindo em depressão, muitas delas; algumas ficam com problemas conjugais e acabam se separando, enfim, uma série de problemas ocasionados no próprio relacionamento em função dessa situação da perda da mama.

Então, esse nosso projeto vem com o propósito de dar um alcance a essas pessoas acometidas por essa anomalia. Por isso tenho a convicção de que os meus nobres pares não faltarão com o seu voto no sentido de aprovarmos esse projeto.

Segundo o dr. Charles Yamaguchi, que é cirurgião plástico; membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica; diretor científico da Sociedade Brasileira de Medicina Estética; vice-presidente da Sociedade Brasileira de Lazer de Medicina e Cirurgia; cirurgião plástico na disciplina de Ginecologia da USP por quatro anos, 1988-1991; cirurgião plástico do Centro de Referência da Saúde da Mulher e do hospital Pérola Byington por três anos, 1992 - 1995, temos o seguinte:

(Passa a ler.)

"A mama representa a identidade feminina da mulher e a sua extração significa muitas vezes uma mutilação extremamente dolorosa, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico. Portanto, a sua reconstrução é de suma importância para recuperar a auto-estima, auxiliar o tratamento do câncer e restabelecer o convívio social da mulher.

Existem várias técnicas que podem ser utilizadas e o bom resultado vai depender da experiência do cirurgião, do tipo de mama e do tamanho do tumor.

Podemos dividir a reconstrução de mama em dois tempos: a imediata e a tardia.

Imediata: é quando se realiza a primeira fase da reconstrução no mesmo ato em que a mama é retirada, seja na mastectomia parcial (quadrantectomia) ou na mastectomia total. Realizando a reconstrução imediata, o sentimento de perda do órgão é menor, pois a mama é prontamente restabelecida.

Tardia: é quando a reconstrução se realiza na paciente já mastectomizada e que ficou com seqüelas estéticas.

No que se refere às técnicas de reconstrução, podemos dividi-la em dois grandes grupos: prótese de silicone e tecidos próprios.

Prótese de silicone: indicada quando se mantém parte da mama ou quando o mastologista preserva a pele e os músculos peitorais. Em alguns casos, quando a quantidade de pele não é suficiente, utiliza-se previamente o expansor de pele (prótese inflável) para insuflar a pele e prepará-la para receber a prótese de silicone definitiva.

Tecidos próprios: é quando se realiza a reconstrução a partir do próprio corpo da paciente. No geral, utiliza-se a região do abdômen, que tem a maior quantidade de gordura e pele disponível. Outros locais menos usados são as áreas das costas e das nádegas.

Reconstrução da aréola e do mamilo.

Muitas vezes a aréola e o mamilo são retirados durante a mastectomia. Sua reconstrução realiza-se geralmente dois a três meses depois que se restabelece a forma da mama através da prótese de silicone ou dos tecidos próprios.

Mamilo: refeito na maioria das vezes com parte do mamilo da outra mama, cartilagem da orelha ou com a pele da própria mama reconstruída. A escolha vai depender das condições locais da pele e da técnica utilizada para reconstruir o mamilo.

Aréola: normalmente é reconstruída a partir da pele situada na região interna das coxas que tem quantidade de melanina ou através de tatuagem. A escolha vai depender das condições locais da pele e da técnica utilizada para reconstruir o mamilo.

Atualmente, com as técnicas disponíveis, podemos resolver quase todos os casos. Para a mulher, não há dúvida de que a reconstrução da mama melhora sua qualidade de vida e valoriza a sua auto-estima. Portanto, todos os esforços devem ser realizados para oferecer à paciente mastectomizada a oportunidade de reconstruir a sua mama."

Sr. presidente e srs. deputados, eu fico muito honrado de poder usar a tribuna deste Parlamento para tecer esse comentário e por ter a oportunidade, graças a Deus, de poder apresentar um projeto que creio e tenho certeza de que é de grande alcance social.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Pois não!

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Eu quero cumprimentá-lo e dizer a v.exa. que pode contar com o meu apoio neste projeto tão meritório e tão fundamental para as mulheres e para as famílias.

Quando eu fui prefeito de Chapecó, nós instituímos um programa onde concedemos não só o tratamento como a reposição, uma estratégia de política pública e de cidadania, em que as próteses mamárias eram doadas gratuitamente às mulheres. Isso não só recuperava a auto-estima da mulher como a da família e da sociedade, para que tivesse uma identidade a partir do seu próprio corpo.

Parabéns a v.exa. pelo projeto e pode contar com este deputado para que ele seja vitorioso.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Agradeço a v.exa. e também espero poder contar com a apreciação dos nobres pares, do amigo deputado Décio Góes e de todos os demais companheiros deste Parlamento.

Era isso, sr. presidente e srs. deputados.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Sr. deputado, eu gostaria de parabenizá-lo pela emenda desse projeto e dizer que todas as fases que v.exa. citou são de grande importância, mas a reconstrução mesmo é a reconstrução da alma, do ser humano que é acometido por essa doença.

Meus parabéns, nobre deputado.

Inscrito para falar o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC, servidoras e servidores deste Poder, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, como eu não pude falar no pronunciamento anterior, vou falar agora sobre essa questão trazida também pelo deputado Dirceu Dresch a respeito da campanha pela redução da jornada de trabalho. É uma das campanhas mais importantes, um dos temas mais importantes da humanidade hoje.

Dado o desenvolvimento das forças tecnológicas, da capacidade de produzir cada vez mais num tempo cada vez menor, é absolutamente necessário que se reduza a jornada de trabalho. São oito horas de trabalho por dia ou 44 horas semanais, é uma jornada muito extensa para um país que tem uma juventude cada vez maior precisando e querendo entrar no mercado de trabalho. E o ser humano pode e precisa dedicar mais tempo para estudar, para se auto-aperfeiçoar, para viver e para não viver martirizado sob as máquinas da produção capitalista.

Quero parabenizar também o deputado Valmir Comin pelo brilhante pronunciamento e falar sobre essa luta de milhares de mulheres e de famílias do nosso estado e do nosso país, que é a luta contra o câncer.

Nós somos solidários com ele nessa luta e devemos envidar, nesta Casa, todos os esforços para minorar a dor física, a dor moral e psicológica das pessoas e das famílias afetadas por essa doença.

Mas quero falar principalmente sobre a audiência pública, ontem, na comissão de Transportes, da qual faço parte, que tem o objetivo de discutir a situação do contrato entre o estado de Santa Catarina e a empresa Engespasa sobre a duplicação da SC-401.

Noticiou-se, no final do ano passado para cá, que o estado de Santa Catarina teria que pagar R\$ 1 bilhão para a Engespasa como multa pelo lucro cessante da empresa, porque foi revertido o processo de cobrança de pedágio para quem transita pela SC-401. E a expressão "que estaria transitado em julgado" foi dita pelo governador do estado. Está transitado em julgado e agora estamos condenados a pagar R\$ 1 bilhão para a Engespasa, e o estado não teria condições, nem agora nem no futuro, a não ser com prejuízo da população, de cortar mais recursos ainda do serviço público ou de outras áreas essenciais.

O motivo da condenação é que a Engespasa fez um contrato com o governo do estado. Esse contrato começou ainda no governo Wilson Kleinübing e foi continuado no governo Paulo Afonso, que previa a duplicação de 20 quilômetros da SC-401, do trecho que vai do cemitério do Itacorubi até Canasvieiras, e depois a empresa teria 25 anos para explorar o pedágio na rodovia, naquela praça que foi feita na localidade de Ratones.

Aquela aparelhagem toda, aquele monstrengo, ao longo desses anos, serviu para tirar a vida de várias pessoas aqui do nosso estado ou das que nos visitam, porque ficou aquele esqueleto, aquela coisa ridícula no meio da estrada, sem muita sinalização e sem iluminação adequada.

Foram realizados, na verdade, 13 quilômetros da obra e estavam previstos 20 quilômetros. Foram realizados 13 quilômetros, ou seja, de Itacorubi até Ratones tão-somente. E o contrato foi rompido no governo Esperidião Amin porque a empresa não estava cumprindo as cláusulas do contrato. Isso foi o que o estado alegou. A partir daí, a questão foi para a Justiça com várias idas e vindas, uma hora cobra, outra hora não cobra, e está assim até hoje.



Como houve a informação de que o estado teria de pagar R\$ 1 bilhão para a Engepasa, porque ela teria investido na obra, a título de lucro cessante, aquele lucro ela teria deixado de receber porque não cobrou o pedágio, a audiência foi muito útil. É óbvio que essa informação de que o estado tem de pagar R\$ 1 bilhão para a empresa quebra qualquer estado. A audiência foi muito útil porque já de início, o dr. Sadi Lima, que é o atual procurador-geral do estado, disse-nos que a matéria ainda não transitou em julgado, não há execução, pois cabe recurso na 4ª região da Justiça Federal, em Porto Alegre. Mas a Procuradoria-Geral do Estado já entrou também com recurso no Superior Tribunal de Justiça.

O dr. Sadi Lima nos informou que está otimista e que pode ganhar o processo integralmente, de forma que o estado não tenha que pagar essa quantia à Engepasa. Mas se tiver que indenizar a Engepasa por lucro cessante, jamais será de R\$ 1 bilhão.

Já se falou até em negociação, em R\$ 200 milhões. Cogitou-se isso, por aí. Mas está dito que de forma alguma seria R\$ 1 bilhão, o que está colocado é que está em recurso, e se está em recurso, a audiência pública reitera e parabeneza a Procuradoria-Geral do Estado e os seus advogados pelo trabalho.

Curiosamente, não por coincidência é claro, nessa mesma audiência de ontem, foi passado às nossas mãos, por militantes do Movimento Floripa sem Pedágio, que têm arquivado toda a papelada de processo daquela década, um documento muito significativo, emitido pela secretária de Comunicação do governo do estado durante o governo Paulo Afonso, no dia 23 de outubro de 1995. Esse documento dizia algumas coisas como: que o contrato estava reiterado; que a obra seria realizada e que a empresa Linha Azul Auto-estrada S.A., subcontratada da Engepasa, é que iria realizar a obra, que seria financiada por algumas instituições.

A Engepasa repassaria R\$ 8,2 milhões, e a partir daí algumas empresas financeiras públicas como o Badesc, que entraria com R\$ 503 milhões, o nosso ex-Besc, que entraria com R\$ 2,9 milhões e o BNDES, com 8,9 milhões. Ou seja, a maioria, 2/3 seriam de recursos públicos, recursos de instituições financeiras públicas.

Esse foi o dinheiro que financiou a duplicação da SC-401, e é de se julgar que foi só esse dinheiro dos bancos públicos que foi usado. Por quê? Porque se eram 20 quilômetros e foram realizados 13, será que a Engepasa foram usados efetivamente os R\$ 8,2 milhões? Essa é uma pergunta que ainda precisa de resposta. Esse valor que soma R\$ 23,4 milhões seria repassado em 36 vezes, três anos, à empresa Linha Azul que faria a duplicação.

Depois de pronta a rodovia, a Engepasa cobraria pedágio por 25 anos e começaria a pagar três anos depois da sua conclusão, com mais 36 meses de carência para terminar de pagar em até sete anos. Isso é o que há nesse documento do governo do estado datado de 29 de outubro de 1995.

Chegamos à conclusão que se isso que está aqui é fato, a Engepasa entrou com muito pouco ou quase nada de dinheiro para aquela obra, o resto veio de instituições públicas, do Besc, Badesc e BNDES. Pagaram aqueles 13 quilômetros de duplicação e agora, de repente, vira R\$ 1 bilhão. Se fomos fazer as contas, se efetivamente foram aplicados os R\$ 23,4 milhões, para R\$ 1 bilhão é uma diferença de R\$ 976,6 milhões. É muito dinheiro para cobrar de pedágio em uma década, e se isso é verdade, se o estado tem que cobrar, pedágio é a coisa que mais dá dinheiro no mundo. Dá mais dinheiro o pedágio do que roubar.

Então, não é um absurdo. Acho que a coisa está saindo, que vamos continuar debatendo esse assunto para proibir pedágio em Santa Catarina. Temos que continuar essa luta.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, quero saudar o prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni, e o subprefeito Carlos César Anatório, por uma importante obra que estão fazendo na SC-486, km 16, no bairro Brilhante I, em uma tubulação que atravessa essa rodovia e que estava ocasionando muito alagamento. Com a colaboração da comunidade do Brilhante I e o pronto atendimento do ex-vereador Carlos César Anatório, está sendo realizada essa obra muito importante.

V.Exas. sabem que as enchentes deste ano causaram alagamentos por todos os lugares. Na região baixa de Itajaí, justamente na travessia da SC-486, essa obra que precisava ser feita está sendo realizada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Rogério Mendonça, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente e srs. deputados, inicialmente gostaria de fazer referência à sessão solene que esta Casa estará realizando na próxima segunda-feira, em homenagem aos 50 anos do Crea - Conselho Regional de Engenharia Agronomia e Arquitetura. A sessão solene estará sendo realizada por indicação deste deputado e do deputado Décio Góes.

Eu, como engenheiro agrônomo, e o deputado Décio Góes, que é arquiteto, fazemos parte do Crea, e não poderíamos deixar passar em branco os 50 anos daquele conselho, por isso solicitamos uma sessão solene em homenagem aos tantos serviços que o Crea tem realizado para a classe dos engenheiros, dos agrônomos e dos arquitetos ao longo de todo esse tempo.

Ao mesmo tempo também, naquele dia estará sendo lançado um livro do jornalista Moacir Pereira intitulado, *Crea, 50 anos de orgulho para Santa Catarina*. E nesse dia, 17 de março, eu não estarei presente nesta Casa, porque tenho uma viagem programada, mas o deputado Décio Góes falará também em meu nome e tenho certeza que haverá de retratar para todos os profissionais que aqui virão - será um número muito grande de profissionais, acredito que este plenário estará lotado - transmitirá a todos os profissionais, a toda Santa Catarina, o porquê dessa nossa homenagem, e o nosso sentimento em relação ao Crea e ao seu presidente, Raul Zucatto, que é engenheiro agrônomo, meu colega de profissão, e está fazendo um grande trabalho à frente do Conselho Regional de Engenharia, aqui em Santa Catarina.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Pois não! Concedo um aparte ao deputado Serafim Venzon, médico que representa Brusque, o médio vale e tantos municípios de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Muito obrigado, deputado Rogério Mendonça. Eu estava agora mesmo numa audiência com o engenheiro agrônomo, Raul Zucatto, presidente do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura. Como foi dito por v.exa., por indicação sua e do deputado Décio Góes, segunda-feira esta Casa prestará uma justa homenagem a esse conselho, que graças às ações que tem desenvolvido, presta um grande serviço, há uma grande colaboração social por parte de todos os engenheiros, dos agrônomos e de todos os associados a todos aqueles que são fiscalizados por aquele órgão.

Assim como o Conselho Regional de Medicina que por indicação dos deputados Antônio Aguiar, Décio Góes, e deste deputado, mas com aprovação de todos, hoje esta Casa presta uma homenagem àquele conselho que também faz 50 anos, que é contemporâneo do Crea. Graças a esses conselhos, é bom a sociedade saber que são autarquias federais, são autarquias da União que controlam, através da sua ação, uma boa prestação de serviço no caso da engenharia e da agronomia para todos os cidadãos catarinenses.

Parabéns a v.exa., e parabéns ao conselho pelos serviços prestados à sociedade catarinense.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Inclusive, no dia 17 eu serei homenageado pelo Crea em função da minha atuação parlamentar em defesa desses profissionais de engenharia de Santa Catarina.

Quero aproveitar também este momento, já que não estarei aqui na segunda-feira, para agradecer ao Crea essa homenagem.

E da mesma forma, deputado Serafim Venzon, aproveito para parabenizar a vocês, médicos, parabenizar o Conselho Regional de Medicina e a iniciativa do deputado Antônio Aguiar e de v.exa. de realizar esta sessão solene em homenagem a todos os profissionais da medicina e ao Conselho Regional de Medicina, nesta noite.

Aproveito também este meu espaço para fazer referência a um evento que teremos no alto vale do Itajaí, no município de Imbuia, entre os dias 28 e 30 março, quando será realizada a 8ª Fêmea, Festa do Milho Verde, e a 1ª Feira do Fumicultor Catarinense. Aliás, esse nome "Festa do Milho Verde", foi dado através de lei de origem desta Casa, um projeto de minha autoria que concedeu ao município de Imbuia o título de Capital Catarinense do Milho Verde.

Hoje o prefeito de Imbuia, o sr. João Schwambach me visitou, deputado Sargento Amauri Soares, e como amanhã não estarei aqui no período da manhã não terei a oportunidade, por isso estou também, como v.exa. já o fez na condição de Imbuense que é, fazendo o convite para toda a sociedade catarinense se fazer presente na Festa do Milho Verde.

Quero também aproveitar este espaço, e fazer referência a uma moção que estou encaminhando ao governo federal, aos deputados federais e aos senadores do estado de Santa Catarina, com relação ao jogo do bicho, deputado Pedro Uczai, que nós sabemos que é uma atividade considerada ilegal, mas hoje podemos percorrer todas as cidades de Santa Catarina, e todos teremos a oportunidade de jogar no jogo do bicho, que é uma atividade ilegal, que existe e com a qual nós convivemos.

Então, a minha sugestão é que esse jogo também seja legalizado, porque assim as pessoas poderiam jogar de forma legal, como já acontece com a Tri Mania, a Mega Sena e tantos jogos, e o resultado dessas atividades acabam tendo um retorno social, para muitas entidades, como nós sabemos que a Caixa Econômica Federal realiza com o resultado obtido desses jogos.

Eu pergunto: por que não? Por que não também o jogo do bicho ser legalizado, e não o faz-de-conta que estamos vivendo? No Brasil hoje nós temos muito esse faz-de-conta. A polícia não fiscaliza. O jogo de bicho existe, mas não paga imposto de renda! Os funcionários que lá estão não pagam INSS. Então, por que não legalizar essa atividade que está junto a toda a população e que talvez seja o jogo mais popular que existe? Até podemos dizer que existe certa confiança entre o jogador e aqueles que patrocinam o jogo do bicho, não considerando isso como regra geral. Mas indiretamente nós sabemos que os caça-níqueis, muitas vezes conseguem absorver por trás de si diversas atividades ilegais como drogas e tudo mais.

Portanto, essa moção de minha autoria, atendeu um pedido do meu amigo, o professor Vicente Gabriel Pasquale, que encaminhou essa sugestão dizendo que da mesma forma que outros jogos, outras atividades que são exploradas legalmente, por que não o jogo do bicho? Por que, não, deputado Elizeu Mattos? Aqueles que gostam, como nós todos, que fazem hoje na ilegalidade, não podem fazê-lo dentro de uma legalidade? Essa é a minha sugestão, atendendo ao pedido do professor Pasquale.

Outra colocação que gostaria de fazer, aproveitando este momento, é um alerta a todos os prefeitos de todos os municípios, àqueles que vão participar principalmente da reeleição. Hoje a Justiça Eleitoral vai provocar muitos problemas para muitos prefeitos, como já sabemos, porque já aconteceu, talvez até injustamente, com o deputado Décio Góes, quando foi candidato a prefeito e também com o governador Luiz Henrique da Silveira.

Então, temos que estar alertas e ter muito cuidado, porque a legislação hoje cobra, exige e os nossos prefeitos, os nossos administradores públicos não poderão ter a mesma liberdade que...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Décio Góes, por até dez minutos.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, eu gostaria de registrar um fato importante para a nossa região, mais especificamente para o município de Otacílio Costa, que pela primeira vez tem uma mulher como prefeita, a nossa amiga vereadora e presidente da Câmara Eliany Kohler de Ávila, que assumiu na vacância do cargo, pelas férias do grande prefeito daquele município, que tem feito a diferença em nossa região na busca de empresas, um prefeito dinâmico. Hoje, com as férias do prefeito Altamir José Paes, a vereadora Eliany Kohler de Ávila assumiu a prefeitura.

Quero aqui, deste plenário, desejar à professora Eliany, nossa prefeita, felicidades e bom trabalho à frente da prefeitura de Otacílio Costa.

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente, eu gostaria também de fazer uma referência e uma saudação à vereadora do município de Otacílio Costa, Eliany Kohler de Ávila, que conheço bem. Ela é professora, uma pessoa que tem uma grande capacidade, está fazendo um grande trabalho como vereadora, e agora tem oportunidade de assumir o Executivo municipal de Otacílio Costa.

Aliás, deputado Antônio Aguiar, o prefeito Altamir José Paes tem essa qualidade, todos os presidentes da Câmara tiveram a oportunidade de assumir o Executivo municipal. É uma valorização do vereador, é uma valorização que o prefeito Altamir José Paes fez. Portanto, meus parabéns a Eliany Kohler de Ávila e ao município de Otacílio Costa.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, hoje à noite, por requerimento de v.exa., do deputado Jailson Lima e deste deputado, prestaremos uma homenagem ao dr. Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina.

Em 1958, no dia 10 de março, o professor Artur Pereira Lima era o presidente da Associação Catarinense de Medicina e trouxe, através do Conselho Federal de Medicina, o Conselho Regional, através do qual, aqui de Santa Catarina, nós passamos a regular, a fiscalizar a ação dos médicos, para que toda a sociedade pudesse ter um serviço médico de boa qualidade como vem acontecendo.

Nesta noite também será prestada uma homenagem, sr. presidente, a mais de 40 médicos que durante esse tempo todo sequer mereceram alguma indicação de algum processo. Quero então, através desta tribuna, já que não posso estar presente nesta sessão, saudar todos os médicos e o Conselho Regional.

Muito obrigado, sr. presidente.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Pela ordem, sr. presidente, para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, com todo o respeito aos deputados que nos antecederam, e como v.exa. está conduzindo os trabalhos da mesa, nós, lideranças das bancadas, precisamos reunir-nos para definir o que é questão de ordem e o que é pronunciamento.

O deputado Décio Góes está inscrito. Quem sabe, se sobrar tempo para questões de ordem, para fazer elogios aos prefeitos que nem estão aqui... Fiquei procurando o prefeito Volnei Morastoni, do meu partido, foi anunciada a sua presença, mas ele não está aqui.

Então, temos que colocar aqui o respeito ao Regimento Interno, a dinâmica e o respeito a quem está inscrito, que já está tribuna para fazer o pronunciamento. E eu acho que requer, inclusive como encaminhamento, uma reunião de lideranças das bancadas, para que o ritual da Casa seja restabelecido, em respeito aos deputados, independente do caso do deputado Décio Góes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o sr. deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, srs. deputados, primeiro quero saudar o deputado Peninha pela iniciativa da sessão solene do Crea, depois ele me apresentou projeto que acatamos com muito orgulho e satisfação, porque também fomos conselheiro daquele órgão e participamos ativamente. E com certeza na segunda-feira essa Casa vai estar lotada e eu terei a satisfação de representá-lo na sessão solene.

Quero dizer que esta semana, embora seja quarta-feira, tem sido muito produtiva. Ontem relatei sobre a audiência pública com relação às reservas extrativistas realizada em Imbituba e Garopaba. Na noite de ontem, tivemos uma audiência pública para tratar da SC-401, assunto sobre o qual o deputado Sargento Amauri Soares acabou também de relatar.

E causa-me uma estranheza muito grande, srs. deputados, por que o governo insiste em colocar na pauta esse tema, dizendo que vai ter que indenizar em R\$ 1 bilhão - e se trata de um assunto que ainda está na Justiça e não se sabe nem o valor ainda -, com tanto precatório para pagar; com o art. 170 para pagar; com a Lei n. 254 para pagar; com a questão do salário dos professores, que é abaixo do piso nacional proposto no Congresso Nacional; com a falta de políticas sociais; com tanta demanda que o estado tem? Gasta-se aqui em Santa Catarina, deputado Joares Ponticelli, menos em assistência social do que em diárias!

Então, não sei por que se coloca na pauta que vão ter que pagar? Quando houver a decisão judicial, isso vai para precatório. Enfim, há todo um prazo para pagar, se tiver que pagar, porque o procurador do estado pareceu-nos muito otimista no sentido de ganhar essa ação.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputado, muito rapidamente - e até porque estou inscrito para falar, mas creio que não haverá mais tempo -, quero dizer que não sei se, de repente, aqueles múltiplos apartes, sem ser apartes, afrontando o Regimento não são uma estratégia para ganhar tempo, chegar perto das 18h e evitar que os próximos oradores possam se manifestar.

Mas, rapidamente, deputado Décio Góes, o assunto que iria falar era sobre a SC-401. Primeiramente, gostaria de dizer que, ontem, os questionamentos que foram feitos sobre essa questão do valor, segundo o deputado Silvío Dreveck, não foram respondidos. É muito estranho esse tal de R\$ 1 bilhão. Como é que se construiu, como se chegou a esse número? Agora o procurador-geral do estado está desmentindo, através da imprensa, e contestando o próprio governador, que é o chefe dele. Parece-me que eles não combinaram a versão para esse tal de R\$ 1 bilhão.

Deputado Décio Góes, sabemos que não há nenhuma base para esse R\$ 1 bilhão! Deputado, US\$ 1 bilhão é o preço que foi orçado para a duplicação da BR-101, e a concorrência que o governo Lula fez baixou para 850 milhões! E pouca gente falou disso também. Aí R\$ 1 bilhão para a SC-401 é menos do que um lote dos dez lotes da BR-101, deputado!

Sabe o que estou achando: depois de o procurador-geral do estado ter contestado o governador, hoje, eu já estou achando que isso é mais um grande negócio que se avizinha. Talvez tenha sido dito: "Olha, chuta R\$ 1 bilhão, depois pagamos R\$ 500 milhões e o governador ainda vai posar e dizer que é um bom governador porque baixou de R\$ 1 bilhão para R\$ 500 milhões. E nós sabemos que R\$ 100 milhões são muito bem pagos por aquela obra!

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Também quero falar que na reunião da comissão de Turismo e Meio Ambiente recebemos a comissão dos proponentes das resex de Garopaba e de Imbituba, que, junto com o instituto Chico Mendes, vieram colocar aos deputados as condições e as necessidades que eles vêm na implantação daquela reserva extrativista. E a comissão está aberta para quem tem outra posição também.

Mas, na noite de segunda-feira, na Câmara de Vereadores de Criciúma - e eu a parabenizo por isso - foram chamadas todas as lideranças políticas, empresariais e comunitárias no sentido de definir um projeto só para a chamada Via Rápida, que ligará o anel viário de Criciúma, ou da região carbonífera, à BR-101 duplicada.

Essa Via Rápida é uma necessidade. E uma pessoa pela qual tenho muito carinho em Criciúma sugeriu o nome de Rodovia João Sônego, uma vez que ele foi a primeira pessoa que pensou nessa ligação. Eu quero ter a ousadia de endossar essa indicação, embora a obra ainda não esteja viabilizada.

Mas esse assunto se tornou polêmico a partir do lançamento do projeto que o governo do estado fez nas vésperas do segundo turno da eleição do ano passado, propondo uma parceria público-privada, com a indenização de 200 metros para cada lado na terra dos nossos agricultores, terras urbanas e rurais. O assunto gerou uma polêmica muito grande e foi mal-esclarecido. Há questões tão polêmicas, que lançaram licitação. Mas era tão polêmica que o Tribunal de Contas do estado recomendou que a referida licitação fosse cancelada. E a SC Parcerias acabou, então, cancelando.

A comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano, diante de tanta polêmica, realizou, então, em maio do ano passado, uma audiência pública, tentando esclarecer o projeto e buscar, junto ao governo do estado, que ele fosse repensado de forma participativa, que as pessoas atingidas

pu dessem participar, dar idéias, discutir tanto o traçado como a viabilidade financeira. Essa foi a proposta porque o que se estava propondo era uma desapropriação forçada, sem ver esse impacto cultural e ambiental.

É bom lembrar que Criciúma, mesmo sendo a quarta cidade do estado, não possui um acesso direto da cidade para a BR-101 que seja do estado ou da União; os dois acessos que existem são do município. Então, o estado e a União estão devendo isso para nós.

Penso que essa audiência pública foi importante porque assim se conseguiu o compromisso dos autores do projeto de retomar os trabalhos da definição do traçado e da viabilização financeira de forma participativa, que era o objetivo tanto dos vereadores, como das nossas comissões de Turismo e Meio Ambiente e de Transporte e Desenvolvimento Urbano.

Então, é importante que fiquem claros alguns aspectos do projeto.

(Passa a ler.)

"A proposta do governo do estado e da Prosul é formatada para a Parceria Público-Privada: executa as vias paralelas e, no futuro, a via central, num projeto de mais de 100

milhões. Prevê a urbanização imediata do entorno. É mais um negócio imobiliário do que uma via de acesso.

Caso seja optado por recursos públicos, deve-se executar a via central e deixar previstas nos planos diretores de Criciúma e de Içara as vias laterais, praças de retornos, regras urbanísticas, disciplinando o uso que as cidades desejam para essa nova região de desenvolvimento. Isso reduziria os investimentos pela metade."

Nós entendemos que o governo do estado deve ser parceiro desse projeto, mas as prefeituras de Criciúma e de Içara devem tomar as rédeas do projeto, assumir o comando dos trabalhos, defender os interesses dos municípios e da região, e não deixar do jeito que está!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Não havendo mais tempo regimental, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para hoje, às 19h, em homenagem aos 50 anos de fundação do CRM/SC.

Está encerrada a presente sessão.

# ATA DA 005ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA HOMENAGEM À PASSAGEM DOS 50 ANOS DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SANTA CATARINA SUMÁRIO

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Sallienta as conquistas e avanços alcançados pela categoria médica em Santa Catarina.

**DEPUTADO JAILSON LIMA** - Frisa que um dos papéis do Parlamento é enaltecer o trabalho de categorias que têm atuação fundamental na sociedade.

**GENOIR SIMONI** - Evidencia o trabalho árduo do Cremesc na busca de melhores condições de trabalho e de remuneração mais justa para o médico catarinense.

**WALMOR ZOMER GARCIA** - Afirma que o Cremesc é um órgão que faz valer sua importância pela busca da excelência da classe médica.

**JOÃO PEDRO CARREIRÃO NETO** - Enfatiza a necessidade de parceria entre o Sindicato dos Médicos, o Cremesc e demais órgãos de classe dentro da sua função social de atender e fazer com que a saúde da população seja a melhor possível.

**ANASTÁCIO KOTZIAS NETO** - Enaltece a ação do Conselho Regional de Medicina de SC em benefício da sociedade no qual está inserido e atua com profunda preocupação para a melhoria dos serviços médicos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido o sr. deputado Jailson Lima para conduzir até o plenário as excelentíssimas autoridades que irão compor a mesa e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo sr. representante do governador, dr. Lester Pereira;  
(Palmas)

Excelentíssimo sr. Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina;

(Palmas)

Excelentíssimo sr. Nelson Grisard, presidente da Academia Catarinense de Medicina;

(Palmas)

Senhor Genoír Simoni, presidente da Associação Catarinense de Medicina, neste ato representando o presidente da Associação Médica Brasileira, dr. José Luiz Gomes do Amaral;

(Palmas)

Senhor dr. Walmor Zomer Garcia, membro da primeira diretoria provisória do Conselho Regional de Medicina;

(Palmas)

Excelentíssimo sr. deputado Jailson Lima;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, estamos numa sessão solene convocada por este deputado, com a aquiescência dos deputados Jailson Lima e Serafim Venzon e com a aprovação dos demais parlamentares, em homenagem ao Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, pelos seus 50 anos de fundação.

A seguir, teremos a execução do Hino Nacional, interpretado pelo Coral da Assembléia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Saudamos a presença das seguintes personalidades:

Senhora tenente Paola Filgueiras David, neste ato representando o diretor do Hospital de Guarnição do Exército;

Senhor João Pedro Carreirão Neto, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, a quem convido a fazer parte da mesa;

Senhor Lincoln de Paula, assessor jurídico, neste ato representando o Crea;

Senhor Fernando Braga, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado federal Edinho Bez.

Recebemos do nobre deputado Serafim Venzon uma comunicação com o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"Sr. presidente, venho, por meio desta, me congratular em nome do presidente, dr. Anastácio Kotzias Neto, dos diretores, dos conselheiros e de todos os membros de diretorias anteriores que durante os últimos 50 anos, no cumprimento de suas atribuições de fiscalizar e supervisionar o exercício ético da medicina, deram grande contribuição à sociedade, ou seja, uma medicina de ótima qualidade.

Por compromissos assumidos e impossíveis de transferir, peço permissão para saudar através destes todos os médicos de Santa Catarina.

Aproveito para reiterar votos de elevada estima e profunda consideração.

Deputado Serafim Venzon"

Faço a seguir a justificativa de ausência do dr. Murilo Capella.

(Passa a ler.)

"Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, autor da proposição.

Associo-me às justas homenagens desta Casa Legislativa ao Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina pelo transcurso do seu cinquentenário, devotado cada vez mais à ética médica em benefício da sociedade catarinense.

Cordialmente,

Dr. Murilo Ronald Capella"[sic]

Nesta data o dr. Capella se encontra na Finlândia, na reunião da Associação Médica Mundial, onde se discutem a revisão e a atualização da Declaração de Helsinque sobre pesquisa médica.

Convido o sr. deputado Jailson Lima para assumir a Presidência desta sessão solene, a fim de que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Convido, neste momento, o sr. deputado Antônio Aguiar para fazer uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - (Passa a ler.)

"Sr. presidente, autoridades que compõem a mesa, minha especial saudação ao dr. Anastácio Kotzias Neto, que preside o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina. Ao saudá-lo, rendo minhas homenagens a todos os profissionais médicos aqui presentes.

Senhoras e senhores, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, a sessão solene desta noite tem como motivação o cinquentenário do Conselho Regional de Medicina, o Cremesc, que desde março de 1958 vem atuando em favor dessa importante categoria, sendo que hoje conta com 14 mil e 500 médicos inscritos, dos quais mais de dez mil estão em atividade no estado de Santa Catarina.

Os números falam por si, pois revelam a qualidade de vida dos catarinenses. A proporção é de pouco mais de 500 cidadãos para cada médico. Acrescente-se a essa relação a qualificação técnica de nossos médicos e talvez aí esteja a justificativa da mais elevada expectativa de vida da população do nosso estado no país e o seu destacado Índice de Desenvolvimento Humano.

Nós aqui estamos para falar do Cremesc, mas ao abordarmos a atividade de um conselho que atua em favor dos médicos e da população, falamos da mais nobre missão do médico, que é cuidar das pessoas.

Os médicos atuam em favor do bem-estar das pessoas, do maior patrimônio de um ser humano, que é a saúde, e agem respaldados por um órgão que dá suporte à categoria e à população, porque preza pela qualidade dos serviços prestados e exerce um papel político muito importante na sociedade, atuando na defesa da saúde do cidadão e dos interesses da classe médica.

Órgão corporativo dos médicos, o Cremesc empenha-se em defender a boa prática da medicina e o exercício profissional ético, com formação técnica e humanista. Essa linha de ação garante a melhor defesa da medicina, que consiste na constante busca do aprimoramento de serviços médicos de qualidade para a população.

O Cremesc surgiu na esteira do Conselho Federal de Medicina, criado em 1954. Em 1958, um grupo de visionários médicos catarinenses formou uma diretoria provisória, logo elegendo um primeiro presidente do Conselho Estadual. Por isso devemos, hoje, render homenagem àquele grupo, formado pelos drs. Arthur Pereira e Oliveira, Miguel Salles Cavalcanti, Danilo Freire Duarte, Walmor Zomer Garcia, Antônio Modesto Primo e Joaquim Madeira Neves."

E convido, neste momento, o dr. Walmor Zomer Garcia para que fique de pé para receber os nossos aplausos.

(Palmas)

(Continua lendo.)

"Da mesma forma, além do dr. Anastácio, hoje reconhecemos a atuação do dr. Rodrigo Bertoncini, que é seu vice-presidente; da dra. Aurea Nogueira, primeira-secretária; do segundo-secretário Ricardo Polli; do tesoureiro Vicente Oliveira; do corregedor José Francisco Bernardes e do corregedor adjunto Ylmar Corrêa Neto, que formam a atual diretoria executiva do Cremesc, além do dr. Nelson Grisard, representante dos conselheiros.

Todos os senhores e senhoras, que dedicam parte importante de suas vidas a esse conselho, ajudaram a construir uma história de luta em favor dos interesses da saúde e do bem-estar da população, sempre voltados à adoção de políticas dignas e competentes que alcancem a sociedade.

Hoje estão no foco dos debates do Cremesc temas relevantes como a abertura indiscriminada de escolas médicas; a qualidade na formação dos profissionais; a revalidação de diplomas obtidos no exterior; o exercício ilegal da profissão; a interiorização do médico; a relação do trabalho médico com o SUS; o financiamento da saúde e a revisão do Código de Ética Médica.

Fazem parte das frequentes campanhas da categoria a orientação e a conscientização da população sobre a importância do cadastro voluntário de medula óssea e a doação de sangue.

De outra parte, o Cremesc acompanha com atenção a evolução dos debates no Congresso Nacional sobre a regulamentação da profissão, com a definição de atividades privativas dos médicos. O Legislativo brasileiro deve aos médicos uma lei moderna e abrangente, que reconheça a efetiva importância social da categoria, seu espaço profissional e, principalmente, que garanta à sociedade a tranquilidade no bom relacionamento que deve existir entre as diversas profissões envolvidas na assistência à saúde, que envolve o conceito de equipe de saúde. A lei que os médicos almejam pretende garantir que essa assistência atinja níveis de qualidade e excelência à altura das exigências da população.

Lembro que isto nada mais é do que a aplicação prática do conceito do exercício da medicina propalado desde a Grécia, onde Hipócrates, em 460 a.C, numa sociedade dividida por classes, em que os escravos eram totalmente desprovidos de direitos, defendeu o respeito pela vida humana independentemente sua origem.

Finalmente, ao homenagear o Conselho Regional de Medicina, quero, como médico, reconhecer a capacidade de liderar de nossa categoria. Dirigimos clínicas, hospitais, secretarias e participamos da política. Aqui mesmo, neste Parlamento, modestamente represento os senhores e as senhoras juntamente com os colegas Jailson Lima e Serafim Venzon.

Vejo os médicos como profissionais testados por situações críticas, que começam a ser exigidos já nos concursos de admissão às universidades, sempre os mais concorridos. São pessoas dedicadas e envolvidas com a sociedade. Hoje, de forma geral, desenvolvem atividades tendo como foco um ponto de vista holístico, em que o ser humano é visto em sua integridade, nos seus aspectos físicos, emocionais e espirituais. Trabalhamos com a visão preventiva de saúde, que recomenda ao cidadão a alimentação saudável e a prática de exercícios físicos, seguindo a visão de Hipócrates, o Pai da Medicina, que há séculos já recomendava 'que o teu alimento seja o teu medicamento'.

Devemos, por isso, em nosso Cremesc alimentar as boas idéias, caminhando com saúde para levá-lo a novas décadas de grandes conquistas para os médicos e a população catarinense.

Muito obrigado!"

(Palmas)

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Devolvo, neste momento, a coordenação dos trabalhos ao deputado Antônio Aguiar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer uso da palavra, em nome das bancadas com assento neste Poder Legislativo.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero, inicialmente, cumprimentar todos os colegas presentes, cumprimentando o dr. Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina.

Cumprimento também o deputado Antônio Aguiar, que no momento preside os trabalhos desta Casa, o qual tenho tido o imenso prazer de, como médico que sou, conhecer e conviver, ressaltando o trabalho que aqui executa.

Cumprimento ainda o dr. Lester Pereira, superintendente da Rede de Serviços Próprios da secretaria de Saúde; o dr. Nelson Grisard, o qual tive o imenso privilégio de ter como professor na Universidade Federal de Santa Catarina; o dr. Walmor Zomer Garcia, a quem há muito tempo não via e de quem também tive o privilégio de ser aluno; o dr. Genoir Simoni, presidente da Associação Catarinense de Medicina, e o dr. João Pedro Carreirão Neto, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina.

Como deputado médico, tenho, aqui nesta Casa, ressaltado que a saúde não tem partido, porque eu sou membro do Partido dos Trabalhadores e tenho vivido algumas experiências neste Poder que me permitem amadurecer e compreender o papel do Parlamento e a relação que ele deve ter com as entidades.

E esta é uma delas, pois homenageamos os 50 anos de vida de uma entidade que, no passado, teve um papel histórico, vinculado mais às questões estritamente de ordem médica, mas que nos últimos anos tem ocupado um papel social que a classe médica não conseguiu ocupar publicamente, do ponto de vista das lutas políticas que nós temos que traçar, independentemente perfil partidário ou da concepção ideológica que cada um de nós tem.

O Cremesc tem conseguido, nos últimos dez, doze anos, principalmente, desempenhar um papel histórico de assumir a luta de vanguarda, não só nas questões da saúde pública deste país, mas também nas questões de direito de cidadania do médico, como profissional que necessita e precisa ser respeitado e que dentre os profissionais liberais é dos que mais trabalha em qualquer local do país.

Hoje mesmo aqui tivemos a manifestação de entidades pela luta das 40 horas semanais de trabalho. Mas a sociedade sequer releva que a maioria dos médicos trabalha mais de 50 horas semanais, principalmente em instituições públicas, ficando 12 horas de plantão e ganhando R\$ 20,00, R\$ 30,00, R\$ 35,00 por hora de trabalho, sem receber adicional noturno e outras garantias laborais que são importantes para qualquer categoria profissional.

Como médicos, se não tivermos essa visão solidária e de conjunto com a Associação Catarinense de Medicina, com a Associação Brasileira de Medicina, com os sindicatos, não criaremos corpo para dar unidade na luta que merecemos e que temos que empreender. Porque reafirmo: saúde não tem partido!

Diante das adversidades que enfrentamos, em determinado momento da história de lutas desse continente, houve um médico que disse que as adversidades poderão derrubar uma flor, duas ou três, mas não deterão a primavera. Foi um colega médico, por alguns contestado, por outros ovacionado, chamado Ernesto Che Guevara. Com certeza, não haverá nada que detenha a primavera do Conselho Regional de Medicina na sua luta, na sua busca dos interesses da categoria médica, da sociedade catarinense e da sociedade brasileira.

Parabéns, deputado Antônio Aguiar, pela atitude de propor a realização desta sessão solene! Parabéns a todos os colegas médicos, parabéns ao CRM! Pedimos a Deus que sempre continue dando saúde, energia, vitalidade para que continuemos amadurecendo e construindo a sociedade que todos nós almejamos tanto para nós e nossos filhos, quanto para aquele cidadão mais humilde, que sequer um dia conseguiu ter acesso a uma consulta médica. Um abraço a todos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Gostaria de fazer uma saudação especial ao dr. Valdir, conterrâneo nosso da cidade de Canoinhas. Obrigado pela sua presença.

Convido, neste momento, o dr. Genoir Simoni, para fazer uso da palavra.

O DR. GENOIR SIMONI - Sr. deputado Antônio Aguiar, presidente desta sessão;

Dr. Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina, e em seu nome cumprimento todas as autoridades da mesa;

Professores, colegas médicos;

Senhoras e senhores.

Completar 70 anos de uma instituição que diariamente luta pelo melhor atendimento à sociedade catarinense é um motivo de orgulho e é o motivo de nós estarmos aqui, neste momento, para comemorar.

Por isso, deputado Antônio Aguiar, saúdo esta sua iniciativa, haja vista que essas pessoas que aqui se encontram diuturnamente vêm defendendo a sociedade catarinense. Mais do que nunca, no momento em que vivemos numa sociedade com uma indiscriminada abertura de escolas médicas, nós vamos precisar de um Cremesc forte para que possamos fiscalizar, junto com as demais entidades, essas universidades, esses colegas que hoje são lançados no mercado de trabalho, que muitas vezes não têm a preparação e a formação adequadas e que irão atender a nossa população. E o conselho tem um papel importante na defesa da sociedade.

Hoje tramita no Congresso Nacional um projeto de lei que regulamenta a profissão médica, e o Conselho Federal de Medicina, juntamente com a sociedade médica brasileira, vem travando uma batalha imensa para que possamos aprová-lo.

E mais, o deputado Jailson Lima foi feliz em colocar o novo rumo que o Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina teve nos últimos dez anos, de lutar também para que o médico seja valorizado, para que o médico tenha condições de trabalho e para que ele possa oferecer uma medicina digna à população catarinense.

O Conselho Regional de Medicina tem trabalhado arduamente, junto com as demais instituições, na busca de melhores condições de trabalho e de uma remuneração mais justa para o médico catarinense. Essa é uma visão moderna do Cremesc, da qual nós partilhamos nesses últimos anos.

Por tudo isso, o Conselho Regional de Medicina merece esta homenagem e parabenizamo-lo por tudo isso, dr. Anastácio, esperando que cada vez mais o conselho esteja junto da sociedade, defendendo-a, mas também junto do médico, dando-lhe apoio para que tenha melhores condições de formação, de trabalho e de remuneração.

Parabéns a todos vocês.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Neste momento, convido o dr. Walmor Zomer Garcia, que é o legítimo representante deste cinquentenário, para fazer uso da palavra.

O DR. WALMOR ZOMER GARCIA - Deputado presidente da mesa, demais membros da mesa, eu, sensibilizado, gostaria de parabenizar o deputado Antônio Aguiar por esta feliz e memorável lembrança de prestigiar um órgão da classe médica. Porque o Conselho Regional de Medicina, realmente, tem sido um órgão que tem feito valer o seu verdadeiro desiderato, que é ser um órgão que congregue a classe médica e que a fiscalize no seu desempenho profissional, não só punindo, mas orientando e dando as melhores razões para o desempenho da profissão, visando principalmente ao profissional da medicina.

Eu gostaria de agradecer ao dr. Anastácio Kotzias Neto a lembrança de meu nome, porque, felizmente ou infelizmente, eu sou o único sobrevivente da primeira diretoria que instituiu o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina.

Quero dizer também que no início o Conselho Regional de Medicina procurou, na sua estruturação, congrega cada vez mais a classe médica, juntamente com a associação, sendo um órgão mais conciliador do que punitivo. Isso também se deveu ao fato de que naquele momento, na formação do conselho, existiam poucos médicos na capital e quase todos se conheciam. Felizmente para nós, que vivemos naquela época, não havia tanta falta no exercício profissional da medicina, razão pela qual jamais se tomou alguma atitude punitiva.

Quero dizer ao dr. Anastácio e aos aqui presentes que me orgulho muito do fato de ser um dos fundadores do Conselho Regional de Medicina, mas me orgulho muito mais ainda de ter recebido desse conselho a Ordem do Mérito Médico. Isso para mim representa o coroamento da minha profissão, por jamais ter cometido uma falta, por jamais ter faltado com a ética no exercício profissional.

Meus parabéns e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Neste momento, convido o dr. Nelson Grisard, da Catarinense de Medicina, para fazer uso da palavra.

O DR. NELSON GRISARD - Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, e deputado Jailson Lima, que aqui representam o Poder Legislativo de Santa Catarina;

Senhoras e senhores, imprensa, Coral da Assembléia Legislativa, caro homenageado, amigo íntimo, é fácil falar, é fácil homenagear, mas o Conselho Regional de Medicina faz uma homenagem maior, que é a homenagem de toda a classe.

Ser avaliado pelos seus pares, deputados Jailson Lima e Antônio Aguiar, dr. Walmor Zomer Garcia e demais médicos, é muito elogioso. E quando se é avaliado e os colegas acham que vamos bem, é uma grande felicidade. Agora, o Poder Legislativo deste estado avaliar o Conselho Regional de Medicina, achar e entender justa a homenagem que hoje presta, é, sobremaneira, muito valioso.

Mais uma vez felicito o dr. Walmor Zomer Garcia e o dr. Isaac Lobato Filho, que foi membro do primeiro corpo de conselheiros eleitos no pleito que a diretoria provisória organizou. O dr. Isaac Lobato Filho infelizmente não pode comparecer, mas também recebe aqui as nossas homenagens e as mesmas homenagens deste Poder Legislativo.

Faço parte do Conselho Regional de Medicina há muitos anos. No momento exerço a presidência da Academia Catarinense de Medicina, que se associa, juntamente com a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, a essa grande, valiosa e honrosa homenagem que presta ao Conselho Regional de Medicina, por toda a sua ação em prol do exercício ético da medicina, única e exclusivamente no benefício de toda a sociedade catarinense.

Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar; muito obrigado, deputado Jailson Lima, nossos colegas. E estendam também ao deputado Serafim Venzon e ao presidente da Casa, deputado Julio Garcia, a nossa homenagem, o nosso agradecimento.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido o presidente do Sindicato dos Médicos, dr. João Pedro Carreirão Neto, para fazer uso da palavra.

O DR. JOÃO PEDRO CARREIRÃO NETO - Sr. presidente, demais membros da mesa já citados, conselheiros aqui presentes, colegas, senhoras e senhores.

Não poderia deixar de fazer uma manifestação para, em primeiro lugar, enaltecer a iniciativa da Assembléia Legislativa, na pessoa do deputado Antônio Aguiar, e sei que, com certeza, com a colaboração dos deputados Jailson Lima e Serafim Venzon.

Mas queria deixar aqui ao meu prezado amigo, dr. Anastácio Kotzias Neto, e a todos os demais membros da diretoria e do corpo de conselheiros, os nossos cumprimentos, em nome de toda a diretoria do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, pela justa homenagem que hoje está sendo prestada ao Cremesc e a toda a nossa história.

Queria aproveitar para também prestar uma homenagem ao nosso caro professor, dr. Walmor Zomer Garcia. Acho que foi de muito boa lembrança, que o Cremesc tenha resgatado um pouco da história ao lembrar a primeira diretoria. O sindicato se junta a essa justa homenagem. Parabéns, dr. Walmor!

Queria dizer também a todos que a história do movimento médico tem uma vinculação muito grande entre o sindicato, a associação e o conselho. Para muitos talvez seja novidade, ou não, mas em 1927 foi criado o Sindicato Médico Brasileiro, a primeira instituição médica do Brasil. E naquela época, por não existir um órgão que fiscalizasse e primasse pela ética, o Sindicato Médico Brasileiro assumiu o papel de também desempenhar o acompanhamento pelo menos da ética médica.

Em 1931 foi criado o primeiro Código de Deontologia Médica; em 1944, partindo do IV Congresso Sindicalista Brasileiro, o sindicato, preocupado inclusive com os andamentos e algumas interferências, por assim dizer, do poder público na área da saúde, propôs a criação de um Conselho de Ética, conselho este que foi instituído.

Então, de 1927 até 1944, o papel coube ao sindicato, inicialmente; depois a esse órgão que foi criado a partir do sindicato. E esse Conselho de Ética teve um papel não muito relevante até que em 1957, quando, através da Lei n. 3.268, foram criados o Conselho de Medicina Federal e, a seguir, os Conselhos Regionais. Por isso, hoje, a comemoração dos 50 anos que aqui citamos.

Os 80 anos do sindicato no Brasil trazem essa vinculação. E hoje se vê falar em tantos números; a Associação Catarinense de Medicina com 50 anos, e, na verdade, na prática, o sindicato em Santa Catarina tem 70 anos, apesar de haver desaparecido por determinado certo período por questões políticas. Durante este lapso temporal, a associação assumiu também uma parte das prerrogativas, até que, em 1980, o sindicato foi recriado.

Então, os nossos vínculos são históricos, são importantes. Por isso trago esta justa homenagem ao Cremesc pelos 50 anos, acreditando que nós temos uma longa história pela frente.

Muitos dos médicos jovens têm que conhecer melhor essas entidades, têm que assumir as suas responsabilidades para que a categoria médica possa realmente fazer jus a sua função social de atender e fazer com que a saúde da população seja a melhor possível, através dos nossos melhores serviços, com a nossa ética. Acho que essa é a nossa função.

Parabéns ao Conselho Regional de Medicina, parabéns à Assembléia Legislativa pela iniciativa.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido jornalista Valter Souza para proceder à dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite. Neste momento daremos início à nominata dos homenageados pelo Poder Legislativo, pessoas que muito que contribuíram nesses 50 anos do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Antônio Aguiar para fazer a entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo, ao Conselho Regional de Medicina pelos seus 50 anos de luta em prol dos interesses da saúde e do bem-estar do povo catarinense.

Convido para receber a homenagem, em nome do Conselho Neto, seu presidente.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido agora o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega de placa, em nome do Poder Legislativo, ao dr. Walmor Zomer Garcia, membro da primeira diretoria provisória do conselho, por sua dedicação ao exercício da medicina com humanismo, responsabilidade e ética profissional.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido o dr. Nelson Grisard, presidente da Academia Catarinense de Medicina, para fazer a entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo, ao dr. Isaac Lobato Filho, membro do primeiro corpo de conselheiros eleitos em 3 de setembro de 1958, por sua dedicação ao exercício da medicina com humanismo, responsabilidade e ética profissional.

O dr. Lobato é representado aqui pelo Wilmar de Athaide Gerent.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Na seqüência desta sessão solene, realizada na Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina, que está sendo transmitida pela TVAL e também pela Rádio Alesc Digital, o som do Parlamento catarinense na internet, vamos ter mais uma apresentação do coral da Casa. A música todos conhecem, *Novo Tempo*, uma composição de Ivan Lins.

(Procede-se a execução da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido o dr. Anastácio Kotzias Neto, presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, para fazer uso da palavra.

O DR. ANASTÁCIO KOTZIAS NETO - Deputado Antônio Aguiar, presidente da mesa nesta sessão solene em homenagem ao Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, autor do requerimento que ensejou a presente solenidade e neste ato representando o deputado Julio Garcia;

Excelentíssimo dr. Lester Pereira, colega médico, neste momento representando o excelentíssimo sr. governador do estado;

Excelentíssimo sr. deputado Jailson Lima, companheiro de muitas lutas em prol da melhoria da qualidade da assistência médica neste estado e também das lutas em benefício da classe médica;

Colega Genoir Simoni, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Colega João Pedro Carreirão Neto, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina;

Nosso professor, presidente da Academia Catarinense de Medicina, Nelson Grisard;

Nosso homenageado especial, dr. Walmor Zomer Garcia, nosso professor à época da faculdade;

Srs. conselheiros, colegas médicos, minhas senhoras e meus senhores.

(Passa a ler.)

"Em nome do Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina agradeço a homenagem prestada por esta Casa, na sessão solene de hoje, em comemoração aos 50 anos da criação desta autarquia. Agradeço, em especial, a lembrança do deputado Antônio Aguiar em prestar esta homenagem.

A criação do Conselho Regional de Medicina foi consequência da Resolução n. 01, de 17 de dezembro de 1957, que incumbiu às Associações Médicas Estaduais federadas à Associação Médica Brasileira, aos sindicatos, e sediadas nas capitais dos estados e territórios onde ainda não existissem Conselhos de Medicina, organizarem-nos.

O Conselho Federal de Medicina, atendendo ao disposto no art. 3º, da Lei n. 3.268, expediu a Resolução n. 14/58, que designou a diretoria provisória para o Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina, a qual ficou assim constituída:

Presidente: dr. Arthur Pereira e Oliveira;

Vice-presidente: dr. Miguel Salles Cavalcanti;

1º Secretário: dr. Danilo Freire Duarte;

2º Secretário: o nosso homenageado, dr. Walmor Zomer Garcia;

Tesoureiro: dr. Antônio Modesto

Primo.

Essa diretoria provisória teve a incumbência de organizar o Cremesc e convocar eleições para compor o primeiro corpo de conselheiros, o que aconteceu em 3 de setembro de 1958, sob a presidência de Joaquim Madeira Neves.

Constitui-se o Cremesc numa autarquia especial corporativa e presta serviço público relevante a partir do Ordenamento Jurídico, tratando do exercício da medicina, seja pelos médicos ou por meio das pessoas físicas e jurídicas de assistência médica. Como instituições públicas federais dotadas de autonomia financeira, os conselhos não recebem quaisquer dotações orçamentárias do Tesouro Nacional e seus membros exercem honroso múnus público.

O Cremesc age como instituição auxiliar do estado que, por delegação legal, lhes outorga competência para fiscalizar e normatizar o exercício profissional da medicina, por médicos e pessoas jurídicas, atuando *ex-officio* e pelas Comissões de Ética dos estabelecimentos de saúde.

O Cremesc age em benefício da sociedade na qual está inserido por meio de respostas e consultas, de sindicâncias, de processos ético-profissionais e de procedimentos administrativos nos casos em que se apuram impedimentos para o exercício da medicina com segurança.

Atua com profunda preocupação pela melhor prestação dos serviços médicos à sociedade e pelo bom nome dos médicos que exercem a profissão com ética, competência e dignidade.

Em sua trajetória de êxito crescente em prol do médico e da sociedade catarinense, o Cremesc promoveu a regulamentação da profissão médica no estrito interesse da sociedade, em favor dos que a exercem legalmente - os 14.549 médicos inscritos, 10.146 hoje em atividade -, prevenindo ou evitando o exercício ilegal da medicina com consequente dano às pessoas; e não envidou esforços no sentido de promover a aproximação dos médicos das comunidades, em busca de melhores condições de trabalho profissional e de assistência à população.

Exemplo dessa atuação, em nome do décimo corpo de conselheiros, na sua décima sétima diretoria, aqui já citada e presente, homenageamos o dr. Walmor Zomer Garcia, CRM n. 03, membro da diretoria provisória incumbida da fundação deste egrégio, e o dr. Isaac Lobato Filho, CRM n. 23, aqui representado pelo nosso ex-presidente, Wilmar de Athaide Gerent, membro do primeiro corpo de conselheiros eleitos em 1958.

Mais uma vez agradeço a gentileza da homenagem e parabéns a todos!"

Boa-noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Gostaria de saudar a dra. Marta Rinaldi Müller e também o dr. Jorge Souza.

Quero agradecer a presença de todos os médicos que qui se encontram e que não foram citados; agradeço a presença das senhoras e, em especial, do dr. Walmor Zomer Garcia, inscrição n. 03 do CRM. Muito obrigado pela história que o senhor fez como médico.

A Presidência agradece às autoridades com assento à mesa, bem como a todos que nos honraram com o seu comparecimento e convida-os para um coquetel que será servido no *hall* deste Poder.

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos o Hino de Santa Catarina, interpretado pelo coral da Assembléia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

# ATOS DA MESA

## ATOS DA MESA

### ATO DA MESA Nº 037, de 18/03/2008

Altera o Anexo Único do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, que disciplina e fixa o quantitativo das funções de confiança.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *nos termos do art. 17 da Resolução nº. 002, de 11 de janeiro de 2006,*

**Art. 1º** ALTERAR o Anexo Único do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, na estrutura da Coordenadoria de Saúde e Assistência, que passa a vigorar com os quantitativos de funções de confiança de Chefia de Seção - código PL/FC 3, e Assessoria Técnica-Administrativa - código PL/FC-2, na forma especificada abaixo:

SETORES	FUNÇÕES DE CONFIANÇA	
	CHEFIA DE SEÇÕES PL/FC-3	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA PL/FC-2
Coordenadoria de Saúde e Assistência	11	05

**Art. 2º** Ficam revogados o Ato da Mesa nº 283, de 11 de julho de 2006, e o Ato da Mesa nº 384, de 04 de dezembro de 2006.

**Art. 3º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de março de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATO DA MESA Nº 038, de 18/03/2008

Acrescenta no Anexo Único do Ato da Mesa nº 159, de 15 de agosto de 2007, que denomina e estabelece as atribuições das funções de confiança.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *nos termos do art. 17 da Resolução nº. 002, de 11 de janeiro de 2006,*

**Art. 1º** ACRESCENTAR no Anexo Único do Ato da Mesa nº 159, de 15 de agosto de 2007, as denominações e as atribuições das funções de confiança, código PL/FC, da Coordenadoria de Saúde e Assistência, que ficam estabelecidas conforme o Anexo Único deste Ato.

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar em 1º de março de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

### ANEXO ÚNICO do ato da mesa nº 038, de 18/03/2008

#### Diretoria de recursos humanos

#### Coordenadoria de Saúde e Assistência

##### Seção Médica

- Coordenar o atendimento médico, nos setores de saúde, medicina de urgência e de clínica médica aos deputados, servidores e seus dependentes;
- estabelecer cuidados com saúde preventiva, de urgência e clínica médica aos deputados, servidores e seus dependentes;
- estabelecer cuidados com saúde preventiva e com programas de educação em saúde;
- dar apoio, na área de ambulatório e de enfermagem, às atividades médicas;
- sugerir medidas e providências para aperfeiçoamento ao atendimento ambulatorial;
- manter o registro diário dos atendimentos efetuados;
- colaborar no estudo de questões pertinentes a sua área de especialização e de interesse da Assembléia Legislativa.

##### Seção de Odontologia

- Prestar assistência odontológica aos Deputados, Servidores e seus dependentes;
- colaborar no estudo de questões pertinentes sua área de especialização e de interesse de Assembléia Legislativa;
- prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em odontologia;
- atestar no setor de sua atividade profissional estado mórbido e outros;
- proceder se necessário à perícia odontológica em fórum cível, criminal, trabalhista e em sede administrativa;
- aplicar anestesia local e troncular;
- manter, anexo ao consultório aparelhagem e instalação adequadas para pesquisa e análises clínicas, relacionados com os casos específicos de suas especialidades e aparelhos de Raios-X para diagnóstico;
- participar do treinamento e capacitação em saúde bucal, de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde;

- realizar tomadas radiográficas de uso odontológico;
- adotar medidas de biosegurança visando o controle de infecções;
- responsável Técnico dos consultórios odontológicos perante a Coordenadoria de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis;
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

##### Seção de Laboratório e de Análises Clínicas

- Prestar assistência aos deputados, servidores e seus dependentes;
- sugerir a aquisição de materiais, de equipamentos e de reagentes destinados ao pleno funcionamento da seção, mantendo-os sob sua guarda;
- colaborar no estudo de questões pertinentes à sua área de especialização e de interesse da Assembléia Legislativa;
- sugerir medidas para aperfeiçoar o atendimento ambulatorial;
- não poupar esforços em prol da conservação e recuperação de todos os aparelhos existentes no laboratório, imprescindíveis ao perfeito funcionamento do mesmo e representam também patrimônio deste poder;
- manter um relacionamento técnico-científico com a clínica médica da casa, visando a integração e o aprimoramento da assistência médica e laboratorial a todos os beneficiários;

-face o credenciamento oficial deferido pelo Conselho Regional de Farmácia, Órgão Federal e a Vigilância Sanitária municipal, manter a fiel regularidade da legislação vigente, no que se refere à renovação de alvarás de funcionamento, recolhimento de taxas, legalização do exercício profissional dos técnicos e a adequação do setor como um todo às atuais normas vigentes baixadas pelo Ministério da Saúde, através da Vigilância Sanitária;

- efetiva participação e supervisão de todo e trabalho desenvolvido pela equipe de funcionários lotados no setor;
- manter sob controle a hierarquia setorial, no que se refere às normas pré-estabelecidas de trabalho participativo do grupo, bem como, a assiduidade e disciplina funcional;

-elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

##### Seção de Enfermagem

-Diagnosticar as necessidades e elaborar plano de assistência a ser prestada pela equipe de enfermagem em serviço de proteção, preservação, recuperação e reabilitação da saúde;

-orientar e supervisionar a assistência de enfermagem aos deputados, funcionários e seus dependentes, estagiários, contratados e ao público em geral em caso de necessidade;

-orientar e supervisionar os cuidados diretos de enfermagem: sinais vitais, administração de medicação oral e parenteral, realização de controle hídrico, curativos, imobilizações, nebulização, aplicação de calor e frio, instrumentação e encaminhamentos;

-planejar, estabelecer e orientar a aplicação de técnica de trabalho, visando a qualidade dos serviços prestados pelos funcionários na sua área de atuação;

definir e avaliar a previsão e distribuição de recursos humanos, para e assistência de enfermagem;

-emitir relatórios e boletins informativos na área de enfermagem;

-definir a escala mensal dos plantões que serão realizados pelo setor de enfermagem, de acordo com as sessões solenes e/ou as necessidades da Assembléia Legislativa;

- participar das medidas de biosegurança realizando treinamentos em procedimentos que venha assegurar e minimizar os acidentes de trabalho;
- assegurar e supervisiona condições adequadas de limpeza, preparo, esterilização e manuseio de materiais de sua área de atuação;
- prescrever medicação previamente estabelecida em programas de saúde pública, em rotina aprovada pela instituição de saúde;
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

##### Seção de Farmácia

-Controlar e manter estoque de medicamentos da Coordenadoria de Saúde e Assistência;

- sugerir medidas de aperfeiçoamento do controle de medicamentos;
- manter registro de entrada e saída de medicamentos;
- manter controle de entrada e saída dos Psicotrópicos com o devido registro no livro aberto pela Vigilância Sanitária;
- colaborar nos estudos de questões pertinentes a sua área de especialização e de Interesse da Assembléia Legislativa;
- programar e participar das medidas de biosegurança;
- Responsável Técnico perante a Coordenadoria de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis dos medicamentos de controle restrito;
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

##### Seção de Serviço Social

- Atender e acompanhar os casos encaminhados pela junta médica, identificando fatores sociais que possam contribuir para a elaboração de laudos periciais, concessão de licenças e outras situações que a junta médica julgar pertinente;
- integrar ações com os diversos segmentos, tais como chefias imediatas, colegas de trabalho, com a família no intuito de melhor compreender o universo social no qual o servidor está inserido;
- realizar visitas domiciliares e hospitalares a servidores e dependentes quando encaminhados pela junta médica;
- realizar estudo de casos com servidores, dependentes e casos sociais

encaminhados pelos Senhores Deputados à Coordenadoria de Saúde;

- participar de congressos, eventos grupos de estudo, cursos com vistas à promoção da saúde do funcionário da ALESC e conseqüente aproveitamento de sua capacidade laborativa.
- expressar a paciente (servidor com problema de saúde) apoio e interesse da Coordenadoria de Saúde pela sua recuperação, evitando o possível surgimento do sentimento de abandono e desvalorização.
- participar de equipe multidisciplinar, na orientação e apoio a pacientes (funcionárias e dependentes) com: obesidade mórbida com indicação de gastroplastia, diabetes, hipertensão, crônicos renais, gestantes, portadores de HIV, entre outros.
- orientar e esclarecer aos servidores e dependentes questões referentes concessão de licenças, benefícios previdenciários e sócio-assistenciais.
- compor equipe multidisciplinar para implantação de programas de prevenção e tratamento a dependência química (álcool, tabaco, e outras drogas);
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

#### Seção de Psicologia

- Coordenar os trabalhos da seção de psicologia;
- viabilizar a execução dos trabalhos dentro e fora da Assembléia Legislativa;
- organizar os grupos de trabalhos dentro e fora da organização;
- atribuir e distribuir funções dentro da seção de psicologia, promovendo reuniões periódicas para discutir o andamento das atividades oferecidas;
- promover reuniões para estudo de caso e/ou discussões de casos críticos;
- controlar a triagem de pacientes feita em parceria com a recepção da Coordenadoria de Saúde e Assistência;
- organizar relatórios da atividade da seção;
- prestar atendimento psicológico a deputados, servidores, dependentes e casos sociais;
- elaborar pesquisas estudos, análises e diagnósticos psicológicos;
- apoiar as atividades na área de ambulatório e de enfermagem às atividades médicas;
- sugerir medidas para aperfeiçoar o atendimento ambulatorial;
- criar programas de relacionamento interpessoal, qualidade de vida, qualidade de vida no trabalho, controle de stress, seleção de pessoal e orientação vocacional;
- qualificar funcionários nas áreas de atendimento ao público;
- medir conflitos internos de relacionamento funcional;
- implantar programas de saúde;
- supervisionar estágio na área da psicologia educacional e organizacional;
- executar palestras nas áreas de psicologia e psicologia organizacional;
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

#### Seção de Nutrição e Tecnologia Alimentar

- Planejar, acompanhar e executar programas de nutrição dentro da Coordenadoria de Saúde;
- elaborar mapa dietético de acordo com a prescrição médica. patologia dados pessoais e laboratoriais do paciente;
- orientar pacientes e familiares sobre a necessidade de observação da dieta; fazer avaliação nutricional;
- emitir laudos e pareceres sobre sua área de competência;
- participar no desenvolvimento de pesquisa junto a equipe de saúde;
- fornecer dados para elucidação de diagnóstico médico e pericial;
- participar de equipe multidisciplinar, na orientação e apoio a pacientes obesos mórbidos com indicação de gastroplastia;
- proporcionar campo de estágio para alunos do curso de nutrição, promovendo supervisão técnica sistemática;
- formação de grupos de orientação alimentar aos pacientes portadores de diabetes, problemas renais cardíacos gestantes etc.;
- participar dos projetos de reforma das dependências do restaurante bem como da aquisição de equipamentos;
- estabelecer condições satisfatórias para o funcionamento do restaurante incluindo normas e padrões exigidos;
- supervisionar a qualidade dos serviços, desde a qualidade dos alimentos ao cardápio, higiene e modo de preparo dentro dos padrões dietéticos;
- elaborar relatórios ao setor competente das falhas observadas no processo de elaboração das refeições e atendimento aos comensais;
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

#### Seção de Recepção e Marcação de Consulta

- Marcar e agendar consulta dos pacientes de toda a Coordenadoria;
- elaborar levantamento diário de atendimento;
- elaboração da relação anual de atendimento médico;
- manusear e guardar os prontuários médicos;
- organizar e manter organizado, os consultórios médicos(carimbo, receituário, caneta e outros materiais necessários ao atendimento médico)
- prestar informações de apoio a pacientes e proporcionar fluxo adequado, mantendo a ordem no ambiente da Coordenadoria;
- contatos telefônicos junto as diversas áreas e servidores, para obtenção de informações precisas;
- controle de entrada de pacientes na seção de enfermagem, bem como nas outras seções;
- agir com respeito e cordialidade no trato com os colaboradores, funcionários em geral, mantendo atitude, postura e comportamento condizente com o decoro da profissão;
- indicar a localização de cada setor;
- impedir, caso não haja autorização por escrito, a saída de aparelhos, equipamentos e outros bens patrimoniais da instituição, mesmo que portado por servidores;
- não será permitido ao funcionário responsável ausentar-se do seu posto de trabalho, exceto por necessidade imperiosa. Quando isto ocorrer, o mesmo

se responsabilizara pela indicação de outro colega para substituí-lo no período em que for necessário ausentar-se. O não cumprimento desta determinação poderá acarretar em advertência.

#### Seção Interativa

- Prestar assistência terapêutica aos deputados, servidores e seus dependentes;
- coordenar os trabalhos de naturologia aplicada;
- aplicabilidade das práticas naturais de tratamento como: cromoterapia, cromopuntura, florais, fitoterapia, aromaterapia, reflexologia, musicoterapia, troteoterapia, entre outras técnicas da naturologia;
- incorporar novos conceitos de saúde, por meio das práticas naturais de tratamento;
- promover ações que visem à prevenção e a promoção da saúde no ambiente de trabalho do servidor;
- sugerir a divulgação das terapias naturais na prevenção do estresse;
- elaborar relatórios ao setor competente relativo aos trabalhos executados;
- dar suporte complementar as atividades convencionais de atendimento;
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

#### Seção de Fisioterapia

- Definir, planejar, organizar, supervisionar, prescrever e avaliar as atividades da assistência fisioterapêutica aos pacientes;
- avaliar o estado funcional do paciente, a partir da identidade da patologia clínica intercorrente, de exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e exame de cinesia, funcionalidade e sinergismo das estruturas anatómicas envolvidas;
- estabelecer rotinas para a assistência fisioterapêutica, fazendo sempre as adequações necessárias;
- solicitar exames complementares para acompanhamento da evolução do quadro funcional do paciente, sempre que necessário;
- registrar no prontuário ou ficha de evolução do paciente, as prescrições fisioterapêuticas, sua evolução, as intercorrências e a alta em Fisioterapia;
- integrar a equipe multidisciplinar de saúde, com participação plena na atenção prestada ao paciente;
- efetuar controle periódico da qualidade e resolutividade do seu trabalho;
- elaborar pareceres técnicos especializados;
- colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária;
- efetuar controle periódico da qualidade e eficácia dos equipamentos, das condições sanitárias e da resolutividade dos trabalhos desenvolvidos;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares na seqüência do processo terapêutico;
- manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde; e
- manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- elaborar relatório de estoque e materiais do uso desta seção.

#### Assessoria Técnica-Administrativa - Assessoria Médica

- Participar dos programas educativos atuando na promoção, prevenção e controle das doenças;
- supervisionar o trabalho das auxiliares que atuam na área médica;
- sugerir aquisição de matérias, equipamentos e medicação utilizados na área médica;
- colaborar no estudo de questões pertinentes a área médica e de interesse da Assembléia Legislativa;
- Assessoria Técnica-Administrativa - Assessoria Odontológica
- Participar dos programas educativos atuando na promoção, prevenção e controle das doenças bucais;
- supervisionar o trabalho das auxiliares em saúde bucal;
- aplicar medidas de segurança no armazenamento, manuseio e descarte de produtos odontológicos;
- sugerir aquisição de materiais e equipamentos destinados ao serviço ambulatorial e mantê-los sob sua guarda;
- manter o registro diário de atendimentos efetuados;
- elaborar relatório anual das atividades desenvolvidas na seção odontológica;
- Assessoria Técnica-Administrativa - Assessoria de Laboratório e Análises Clínicas
- Prestar assistência aos deputados, servidores e seus dependentes;
- sugerir a aquisição de materiais, equipamentos e de reagentes destinados ao pleno funcionamento da seção;
- colaborar no estudo de questões pertinentes à sua área de especialização e de interesse da Assembléia Legislativa;
- manter registro diário dos atendimentos efetuados;
- sugerir medidas para aperfeiçoar o atendimento ambulatorial.

#### Assessoria Técnica-Administrativa - Secretaria Geral e Controle de Materiais

- Elaborar e encaminhar todos os documentos pertinentes à Coordenadoria.
- assessorar os trabalhos desenvolvidos na Coordenadoria.
- elaborar relatório relativo às atividades desenvolvidas encaminhar anualmente ao setor competente;
- elaborar relatório de falta em até três dias, de funcionário da Casa e encaminhar a Seção competente;
- selecionar e encaminhar correspondência da Coordenadoria;
- auxiliar quando necessário no desenvolvimento das tarefas diárias das Seções de Recepção, Secretaria da Junta Médica e/ou outras que requisitarem.
- preparar a escala dos plantões da Coordenadoria





**ATO DA MESA Nº 042, de 18/03/2008**

Constitui Grupo de Trabalho para normatizar o sistema de lotação dos servidores e áreas de habilitação na forma da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

**Art. 1º** Constituir Grupo de Trabalho, subordinado à Diretoria de Recursos Humanos, para realizar estudos e apresentar propostas para normatização do sistema de lotação dos servidores e as áreas de habilitação dos cargos, previsto nos anexos IV, IV-A, IV-B e IV-C da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006.

**Art. 2º** O Grupo de Trabalho será composto pelos servidores: Jose Buzzi, matrícula nº 0743, Consultor Legislativo II, que o presidirá; Heloisa Mara Lisboa Vieira, matrícula nº 1290, Coordenador de Planejamento e Avaliação de Pessoal; Cecilia Biesdorf Thiesen, matrícula nº 0717, Consultor Legislativo II; Marcos Graff Cesar, matrícula nº 1729, Consultor Legislativo I; e Gerson R. de Bandeira Pamplona, matrícula nº 1458, Consultor Legislativo I.

**Art. 3º** O Grupo de Trabalho deverá apresentar relatório conclusivo no prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação do presente Ato.

**Art. 4º** Os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho não serão remunerados.

**Art. 5º** Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 043, de 18/03/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, nos termos do artigo 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006, alterada pela Resolução nº 04, de 31 de janeiro de 2006 e c/c o artigo 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007.

RESOLVE:

**Art. 1º** DESIGNAR o servidor JORGE ROBERTO KRIEGER, matrícula nº 2189, pertencente ao Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança (Gabinete do Deputado Edson Piriquito).

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de março de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 044, de 18/03/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no artigo 38, da Lei nº 6.745, de 28/12/85,*

DESIGNAR **EM SUBSTITUIÇÃO**, para exercer o cargo de Coordenador de Serviços Gerais, código PL/DAS-6, **RODRIGO HERMES LUZ**, matrícula nº 5112, pertencente ao Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, JOAO PACHECO DOS REIS, por fruição de Licença Prêmio, no período compreendido entre 17 de março de 2008 e 08 de janeiro de 2009 (DAT - Coordenadoria de Serviços Gerais).

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 045, de 18/03/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no artigo 1º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DISPENSAR o servidor **PEDRO IDERALDO SAMPAIO**, matrícula nº 0980, da função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 11 de março de 2008 (Deputado Dirceu Dresch).

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**PUBLICAÇÕES DIVERSAS****ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES****ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, REFERENTE À 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.**

Às nove horas do dia vinte e seis de fevereiro do ano de dois mil e oito, sob a Presidência do Senhor Deputado Marcos Vieira, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 2ª Reunião Ordinária. Presentes os demais Deputados: Jean Kuhlmann, Eliseu de Matos em substituição à Narcizo Parisotto, Joares Ponticelli, Pedro Baldissera, Pedro Uczai, Renato Hining em substituição à Romildo Titon, Gelson Merísio e Herneus de Nadal. Foi aprovada a ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão de Constituição e Justiça. Aberto os trabalhos o senhor Presidente passou a palavra aos senhores Deputados que passaram a relatar as matérias. O Deputado Herneus de Nadal relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei Complementar nº 0011.0/07, exarando parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 0559.2/07, exarando parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 0065.7/07, exarando parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 0593.407, exarando parecer contrário, que posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao Deputado Pedro Baldissera, o Projeto de Lei nº 0204.0/07, exarando parecer contrário, que posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao Deputado Gelson Merísio. O Deputado Pedro Uczai relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº 0010.3/08, exarando parecer pelo apensamento ao Projeto de Lei nº 0089.4/07, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Herneus de Nadal, o Projeto de Lei nº 0431.9/07, exarando parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao Deputado Narcizo Parisotto, o Projeto de Lei nº 0608.5/07, exarando voto de vista contrário, que posto em discussão parecer contrário, foi cedido vista em gabinete ao Deputado Renato Hining. O Deputado Eliseu de Matos relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº 0565.0/07, exarando de voto de vista contrário a tramitação, que posto em discussão e votação, foi aprovado o parecer contrário do Deputado Marcos Vieira por unanimidade,

o Projeto de Lei nº 488.4/07, exarando parecer contrário, que posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao Deputado Gelson Merísio. O Deputado Jean Kuhlmann, relatou a seguinte matéria: o Projeto de Lei nº 0602.0/07, exarando parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Gelson Merísio relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº 0012.5/08, exarando parecer contrário, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Pedro Uczai, o Projeto de Lei nº 0614.3/07, exarando parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 324.7/07, exarando parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 0601.9/07, exarando parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete aos Deputados Joares Ponticelli, Marcos Vieira e Pedro Baldissera, o Projeto de Lei nº 595.6/07, exarando parecer contrário, que posto em discussão, foi cedido vista em gabinete ao Deputado Jean Kuhlmann, o Projeto de Lei nº 0396.1/07, exarando parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0011.4/08, exarando parecer favorável que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Joares Ponticelli relatou o Projeto de Lei nº 0518.4/07, exarando parecer pela diligência externa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Marcos Vieira relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº 0332.7/07, exarando parecer favorável com emenda substitutivo Global, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 0013.6/08, exarando parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei nº 0029.3/08, exarando parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0017.0/08, exarando parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Foi discutida a realização de audiência pública nas dez macro regiões estaduais, para tratar do Projeto de Lei Complementar nº 0050.6/07. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe de Secretaria, larei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia Legislativa. Sala das Comissões, em 26 de fevereiro de 2007

Deputado Marcos Vieira  
Vice-Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*





## OFÍCIO Nº 012/08

ASSOCIAÇÃO JOINVILENSE PARA A INTEGRAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS - AJIDEVI  
CIRCULAR 001/2008

Joinville, 06 de março de 2008.

Prezado Senhor,

A Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais - AJIDEVI vem através desta, apresentar a Vossa Senhoria o **Relatório Anual de Atividades** deste entidade referente ao exercício de 2007.

Aproveitamos a oportunidade para externar os mais sinceros agradecimentos pelo apoio prestado a esta entidade, contribuindo assim para o crescimento de mais uma etapa de existência desta instituição.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos atenciosamente.

Onízia da Silva  
Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 18/03/08

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETOS DE LEI**

**PROJETO DE LEI Nº 059/2008**

Declara de utilidade pública a Arte Positiva, com sede no município de Tubarão.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Arte Positiva, com sede no município de Tubarão.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Julio Garcia

Lido no Expediente

Sessão de 18/03/08

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que objetiva declarar de utilidade pública estadual a Arte Positiva, com sede no município de Tubarão.

Trata-se de entidade com fins não-econômicos, fundada em 22 de agosto de 2002, com a finalidade de promover ações ligadas à política de saúde pública relacionada à prevenção e conscientização sobre HIV/DST/DRUGAS, lutar contra a discriminação que venha a lesar os princípios relativos aos direitos humanos dos portadores do vírus HIV/AIDS e seus familiares, e contribuir para melhorar sua condição de vida e cidadania, inclusive, no que se refere ao desenvolvimento social, cultural e espiritual.

Assim, para dar continuidade a essas dignas ações de interesse público, faz-se necessário que a referida entidade seja beneficiada com a declaração de utilidade pública estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 060/2008**

Dispõe sobre a utilização do biodiesel na renovação da frota de veículos de propriedade ou uso das Secretarias e demais órgãos públicos do Governo Estadual.

Art. 1º Fica obrigado o Governo do Estado de Santa Catarina, na renovação da frota de veículos de sua propriedade ou uso das Secretarias e demais órgãos públicos, a adequá-la à utilização do biodiesel.

Art. 2º A efetiva implantação da renovação, no caso de veículos de propriedade do Governo do Estado, será de atribuição do Chefe do Poder Executivo ou por designação.

Parágrafo único. Os veículos de propriedade do Governo do Estado deverão ter sua renovação efetivada no prazo máximo de dois anos, a contar da data da publicação desta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes do processo de renovação serão suportadas pelas dotações orçamentárias vigentes, precedidas de estudo de viabilidade técnico-financeira, de modo a optar sempre pelos princípios da qualidade e da economicidade e demais disposições legais que regem os Poderes Públicos.

Art. 4º Os editais de licitação para a locação de veículos deverão, preferencialmente, selecionar veículos movidos a biodiesel, obedecidos os princípios de eficiência e economicidade.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Serafim Vezon

Lido no Expediente

Sessão de 18/03/08

**JUSTIFICATIVA**

A presente proposição tem como preocupação aspectos concernentes ao meio ambiente, objetivando melhor qualidade de vida aos cidadãos e fazendo com que haja economia substancial nos gastos do Poder Público com transporte, zelando também para uma atmosfera mais saudável.

Constatamos que o momento atual impõe o desenvolvimento sustentável da economia, fazendo com que o uso do biocombustível seja um verdadeiro instrumento de desenvolvimento social e de equilíbrio ao meio ambiente, de acordo com o estabelecido na própria Constituição Federal, conforme o seu art. 225 que assim determina:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, **impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.** (grifo nosso)

Considerando que desde a década de 70, por meio de organismos públicos e privados, desenvolvem-se projetos de óleos vegetais como combustíveis, a exemplo do Dendêisel, tecnologia de uso experimental no Brasil, que melhora a emissão de gases poluentes e visa a economicidade.

Consideramos, também, que a Lei nº 11.097/2005 impõe a adição de biodiesel ao óleo diesel comercializado no País, no percentual mínimo fixado em 5%, a ser alcançado em até 2012, entendemos que diante das constantes preocupações levantadas mundo afora sobre a necessidade de redução dos agentes poluidores na atmosfera, é nossa obrigação propor este projeto, que tem por objetivo inserir efetivamente o uso do biodiesel no âmbito dos veículos públicos estaduais; apelamos, assim, aos nobres Pares pela aprovação da presente proposição, que representa economia de recursos, e melhor qualidade de vida.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR**

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 005/2008**

Altera a Lei Complementar nº 281, de 20 janeiro de 2005, que regulamenta o artigo 170 e os artigos 46 a 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual.

Art. 1º O artigo 2º da Lei Complementar nº 281, de 20 de janeiro de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 2º - O Estado concederá bolsas de estudo e bolsas de pesquisa, para o pagamento total ou parcial das mensalidades dos alunos economicamente carentes, regularmente matriculados nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior referidas nos incisos I e II do artigo 1º desta Lei Complementar, observando-se os seguintes critérios:

I - o valor do benefício concedido ao aluno não será inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do valor da mensalidade por ele devida;

II - os recursos serão destinados, proporcionalmente, de acordo com o número de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação de cada Instituição de Ensino Superior, observado o regramento específico previsto no art. 1º, I, "c" desta Lei Complementar;

III - caberá à Comissão criada no âmbito de cada Instituição de Ensino Superior, constituída na forma do art. 3º desta Lei Complementar, a avaliação do grau de carência e desempenho escolar dos candidatos às bolsas de estudo e a seleção semestral dos beneficiados;

IV - de posse da relação dos alunos beneficiados com o pagamento de bolsas e de seus respectivos valores individuais, os recursos serão alocados em nome de cada aluno, liberados mensalmente e diretamente na conta bancária da Instituição de Ensino Superior;

V - a obtenção ou a renovação do benefício da bolsa estudo pelo aluno economicamente carente se dará aos que, prioritariamente, participarem de programas e projetos de pesquisa e extensão, propostos pelas Instituições de Ensino Superior, e vinculados diretamente a sua área de formação;

VI - o aluno economicamente carente, portador de deficiência física ou que tiver atestada a sua invalidez permanente, receberá bolsa de estudo ou de pesquisa para o pagamento integral das mensalidades.

Parágrafo único É dever das Instituições de Ensino Superior desenvolver programas e projetos de pesquisa e extensão, em conformidade com o caput e o inciso V deste artigo.

Art. 2º Fica revogado o artigo 1º da Lei Complementar nº 296, de 25 de julho de 2005.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Florianópolis, 12 de março de 2008.

**Deputado Pedro Uczai**

**Bancada do Partido dos Trabalhadores**

Lido no Expediente  
Sessão de 18/03/08

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIAS

### PORTARIA Nº 178, de 12/03/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

**RESOLVE:** de acordo com o art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade c/a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR a servidora **BERNADETE ALBANI LEIRIA**, matrícula nº 1998, para exercer a função de Pregoeira, e o servidor **HÉLIO ESTEFANO BECKER FILHO**, matrícula nº 1332, na função de Pregoeiro substituto no Pregão nº 004/2008.

E, para ocupar a equipe de apoio, os servidores: **ANTÔNIO HENRIQUE COSTA BULÇÃO VIANNA**, matrícula nº 1877, **SINARA LÚCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169, **VALTER EUCLIDES DAMASCO**, matrícula nº 0947, **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, matrícula nº 0775, **REINHARDT RICHTER**, matrícula nº 0937, nos termos do Edital de Pregão nº 004/2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

Republicada por Incorreção

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 230, de 14/03/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

**RESOLVE:** nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações supervenientes das Resoluções nºs 003 e 004/2006,

NOMEAR **MARILIA DA SILVA MANENTI**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 17/03/08 (Deputado Narcizo Parisotto).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

Republicada por Incorreção

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 234, de 18/03/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

**RESOLVE:** nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações supervenientes das Resoluções nºs 003 e 004/2006,

NOMEAR **NERI ANTONIO DEMETRIO**, matrícula nº 3126, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 01/03/08 (Deputado Julio Garcia).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

**RESOLVE:**

**PORTARIA Nº 235, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos dos artigos 62, item I e 63, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Prorrogação - Tratamento de Saúde) a **GIANCARLO GIANNI BORTOLUZZI**, matrícula nº 2019, por 60 (sessenta) dias, a partir de 21/02/08.

**PORTARIA Nº 236, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **MARIA REGINA GARCIA PEREIRA**, matrícula nº 1232, por 30 (trinta) dias, a partir de 25/02/08.

**PORTARIA Nº 237, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **CRISTIANE HEBERLE**, matrícula nº 4852, por 15 (quinze) dias, a partir de 25/02/08.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

**RESOLVE:**

**PORTARIA Nº 238, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos dos artigos 62, item I e 63, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Prorrogação - Tratamento de Saúde) a **NEUCY FERREIRA**, matrícula nº 0464, por 16 (dezesesseis) dias, a partir de 28/02/08.

**PORTARIA Nº 239, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **WALMA CORREA SANTA RITA**, matrícula nº 1353, por 30 (trinta) dias, a partir de 03/03/08.

**PORTARIA Nº 240, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos dos artigos 62, item I e 63, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Prorrogação - Tratamento de Saúde) a **CLEUSA REGINA E SILVA**, matrícula nº 0727, por 180 (cento e oitenta) dias, a partir de 03/03/08.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

**RESOLVE:**

**PORTARIA Nº 241, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **ADRIANO RIBEIRO CARGNIN**, matrícula nº 2154, por 05 (cinco) dias, a partir de 03/03/08.

**PORTARIA Nº 242, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item II da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Doença Familiar) a **ISABELA VIEIRA SCHUHMACHER**, matrícula nº 2538, por 30 (trinta) dias, a partir de 06/03/08.

**PORTARIA Nº 243, de 18/03/2008-** CONCEDER LICENÇA, nos termos dos artigos 62, item I e 63, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Prorrogação - Tratamento de Saúde) a **ADRIANO RIBEIRO CARGNIN**, matrícula nº 2154, por 07 (sete) dias, a partir de 08/03/08.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 244, de 18/03/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

**RESOLVE:** de acordo com o art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade c/a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR o servidor **VALTER EUCLIDES DAMASCO**, matrícula nº 0947, para exercer a função de Pregoeiro, e a servidora **SINARA LÚCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169, na função de Pregoeira substituta no Pregão nº 005/2008.

E, para ocupar a equipe de apoio, os servidores: **ANTÔNIO HENRIQUE COSTA BULÇÃO VIANNA**, matrícula nº 1877, **BERNADETE ALBANI LEIRIA**, matrícula nº 1998, **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, matrícula nº 0775, **HÉLIO ESTEFANO BECKER FILHO**, matrícula nº 1332, nos termos do Edital de Pregão nº 005/2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 245, de 18/03/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0323/08,

**RESOLVE:** com fundamento no artigo 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c artigo 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

**INCLUIR** na folha de pagamento do servidor **LUIZ ROBERTO SILVEIRA**, matrícula nº 1292, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, no percentual de 3% (três por cento), totalizando um percentual de 36% (trinta e seis por cento), a contar de 06/03/2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

<b>REDAÇÕES FINAIS</b>
------------------------

**EMENDA MODIFICATIVA Nº /2007**

Dá nova redação ao art. 1º do PLC 0355.3/2007:

Art. 1º passa a tramitar com a seguinte redação:

**"Art. 1º Fica autorizada a criação da Política de Prevenção à violência contra Educadores na rede de ensino fundamental e médio do Estado de Santa Catarina, nos termos desta Lei."**

Sala das Sessões, em 19 de novembro de 2007.

**JUSTIFICATIVA**

A presente emenda visa adequar o projeto de lei às disposições constitucionais para torná-lo meramente autorizativo.

Dep. Pe. Pedro Baldissera

**APROVADO EM 1º TURNO**

Em Sessão de 11/03/08

**APROVADO EM 2º TURNO**

Em Sessão de 11/03/08

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 355/07**

Institui a Política de Prevenção à Violência contra Educadores na rede de ensino fundamental e médio do Estado de Santa Catarina.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica autorizada a criação da Política de Prevenção à Violência contra Educadores na rede de ensino fundamental e médio do Estado de Santa Catarina, nos termos desta Lei.

Art. 2º A Política de Prevenção à Violência contra Educadores tem os seguintes objetivos:

I - estimular a reflexão nas escolas e comunidades acerca da violência contra os educadores;

II - desenvolver atividades extracurriculares nas escolas, envolvendo educadores, alunos e membros das comunidades correspondentes, no intuito de combater a violência contra os educadores que nelas trabalham; e

III - implementar medidas preventivas e cautelares em situações nas quais os educadores estejam sob risco de violência que possa comprometer sua incolumidade.

Art. 3º As atividades voltadas à reflexão sobre a violência contra os educadores serão organizadas conjuntamente pelas entidades representativas dos profissionais de educação, Conselhos de Segurança (Conseg), entidades comunitárias e demais entidades interessadas, sob a coordenação da respectiva Gerência de Educação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional.

Art. 4º As medidas preventivas e cautelares adotadas pelos órgãos competentes da comunidade escolar, das entidades representativas dos profissionais de educação, dos dirigentes das Gerências Regionais de Educação e da Secretaria de Estado da Educação, poderão consistir, dentre outras:

I - afastamento cautelar do educador em situação de risco de violência, enquanto perdurar a potencial ameaça, sem qualquer perda financeira;

II - transferência do educador para outra escola, caso seja avaliado que não há condições de permanência na unidade de ensino, sem prejuízos de ordem financeira; e

III - assistência ao educador que sofre ameaças, bem como ao aluno infrator.

Art. 5º A presente Política de Prevenção à Violência contra Educadores poderá contar com o apoio de instituições públicas voltadas ao estudo e combate à violência.

Art. 6º Cabe ao Executivo Estadual a regulamentação desta Lei no prazo de noventa dias.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 12 de março de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0587.6/2007**

O artigo 3º do Projeto de Lei nº 0587.6/2007 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos;

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada da alteração ocorrida no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil."

Sala da Comissão, em

Deputado Professor Grando

Relator

**APROVADO EM TURNO ÚNICO**

Em Sessão de 12/03/08

**EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0587.6/2007**

Fica acrescido o art. 4º ao Projeto de Lei nº 0587.6/2007, com a seguinte redação:

"Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala da Comissão, em

Deputado Professor Grando

Relator

**APROVADO EM TURNO ÚNICO**

Em sessão de 12/03/08

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 587/07**

Declara de utilidade pública a Associação FloripAmanhã, no Município de Florianópolis.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação FloripAmanhã, com sede no Município de Florianópolis.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 13 de março de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 633/07**

Denomina Rodovia Padre Aurelio Canzi, o trecho da Rodovia SC-492 que liga os Municípios de Bandeirante e São Miguel d'Oeste.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominada Rodovia Padre Aurelio Canzi, o trecho da Rodovia SC-492 que liga os Municípios de Bandeirante e São Miguel d'Oeste.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 12 de março de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**EMENDA ADITIVA Nº**

Projeto de Lei nº 0660.9/2007

EMENTA: " Declara de Utilidade Pública a Associação Cultural Escola de Samba Acadêmicos do Serrinha, no Município de Joinville".

Inclua-se artigo 3º, Remunerando o seguinte:

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos;

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada da alteração ocorrida no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

**JUSTIFICATIVA**

A Emenda Aditiva que ora apresentamos visa atender o disposto no artigo 4º da Lei nº 14.182, de 01 de novembro de 2007, que "Dispõe sobre o reconhecimento de Utilidade Pública Estadual".

**APROVADO EM TURNO ÚNICO**

Em Sessão de 12/03/08

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 660/07**

Declara de utilidade pública a Associação Cultural - Escola de Samba Acadêmicos do Serrinha, no Município de Joinville.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Cultural - Escola de Samba Acadêmicos do Serrinha, com sede no Município de Joinville.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;  
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;  
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e  
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, de março de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0663.1/2007

O artigo 3º do Projeto de Lei nº 663.1/2007 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;  
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;  
 III - cópia autenticada da alteração ocorrida no estatuto, se houver; e  
 IV - balancete contábil."

Sala da Comissão, em

Deputado Jean Khlmann

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 12/03/08

#### EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL663.1/2007

Fica acrescido o art. 4º ao Projeto de Lei nº 663.1/2007, com a seguinte redação:

"Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala da Comissão, em

Deputado Jean Kuhlmann

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 12/03/08

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 663/07

Declara de utilidade pública a Associação Blumenauense de Artistas Plásticos - BLUAP, no Município de Blumenau.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Blumenauense de Artistas Plásticos - BLUAP, com sede no Município de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;  
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;  
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e  
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 13 de março de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL664.2/2007

Fica acrescido o art. 4º ao Projeto de Lei nº 664.2/2007, com a seguinte redação:

"Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala da Comissão, em

Deputado Joares Ponticelli

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 12/03/08

#### EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0664.2/2007

O artigo 3º do Projeto de Lei nº 664.2/2007 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;  
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada da alteração ocorrida no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil."

Sala da Comissão, em

Deputado Joares Ponticelli

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 12/03/08

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 664/07

Declara de utilidade pública a Associação dos Deficientes Físicos de Araranguá - ADEAR, no Município de Araranguá.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Deficientes Físicos de Araranguá - ADEAR, com sede no Município de Araranguá.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;  
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;  
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e  
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 13 de março de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0666.4/2007

O art. 3º do Projeto de Lei nº 0666.4/2007 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;  
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;  
 III - cópia autenticada da alteração ocorrida no estatuto, se houver; e  
 IV - balancete contábil."

Sala da Comissão, em

Deputado Professor Grandó

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em sessão de 12/03/08

#### EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0666.4/2007

Fica acrescido o art. 4º ao Projeto de Lei nº 0666.4/2007, com a seguinte redação:

"Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala da Comissão, em

Deputado Professor Grandó

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em sessão de 12/03/08

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 666/07

Declara de utilidade pública a Associação dos Moradores de Itapema Centro, no Município de Itapema.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Moradores de Itapema Centro, com sede no Município de Itapema.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;  
 II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;  
 III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e  
 IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 13 de março de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*